

HOJE

FOZ

NOVO FONE:

74-2194

No. 63 - Foz do Iguaçu, de 23 a 30 de novembro de 1979

EXCLUSIVO

CLEODON ESCLARECE O INCIDENTE

Uma entrevista exclusiva com Cleodon Albuquerque nas páginas 30 e 31



O PESSOAL MORA NA ÁGUA Página 9

Caso Tércio x Sacomori:

**SACOMORI
NEGOU
TUDO**

Em depoimento prestado perante o Juiz, Sacomori alega que não tocou no nome de Tércio. Página 2.



PROFILURB

A situação melhorou mas.... Páginas 22, 23 e 24

**TAXISTA
ASSASSINADO
COM 3 TIROS
NA NUCA**

E os seus colegas estão super revoltados. Página 6

**DESBARATADA
QUADRILHA
DE LADRÕES
DE CARRO**

Página 7

JAMIL

O julgamento de Jamil Jomar de Paula, assassino de Rejane Dal Bó, deverá ocorrer hoje, sexta-feira. Desta vez os advogados do réu já estão na cidade.

MADE ZATTI
MATERIAIS
DE CONSTRUÇÃO LTDA

**VISITE NOSSO
SETOR DE DECORAÇÃO**

Avenida Carlos Gomes, 850 - Vila Portes.
Fones: (0455) 73-3373 e 73-3612.
Telex 0452 (243) ZATI-PR.

O NASCEDOURO DA VIOLÊNCIA

Ao lado de algumas amenidades, a presente edição do HOJE/Foz reporta aos leitores uma ampla variedade temática ligada às misérias, fraquezas e desventuras humanas.

A seção "Opinião" (pág.4) traz uma visão do panorama indigno da desonestidade que enxovalha o País; Aluizio Palmar (pág.8) desnuda os mais sérios problemas ligados à economia brasileira com exemplos concretos de distorções em nossa região; as páginas policiais de nosso repórter Cauby Silva, invariavelmente, estão abarrotadas de crimes hediondos, de tal modo que sobram assuntos para outras páginas.

Entretanto há tempo e lugar para o lado digno dos homens, tal como está no exemplo dado com a constituição oficial ao Núcleo Regional da Comissão Pontifícia de Justiça e Paz (pág.12), ou no exemplo de homem honrado como é o caso do ex-senador Accioly Filho (páginas 14 e 15).

No mesmo sentido das situações difíceis, porém, encontramos em Foz do Iguaçu dramas sociais, econômicos e culturais que se tenta corrigir - é o caso dos moradores do PROFILURB, retratado da pág.22 a 24 - e dramas que estão à espera de socorro ou de oportunidades para sair da miséria - caso dos moradores do pantanal retratado na pág. 9.

Mas há um fato aqui em Foz do Iguaçu, para esta semana, que convida insistentemente à meditação. É particularmente significativo e se insere no amplo contexto nacional da violência. Trata-se do brutal assassinato de um motorista de táxi (vd. seção policial) e a destemperada busca que os colegas da vítima empreenderam para linchar o (s) assassino (s), sob alegação de que "não existe justiça nesta terra".

Este não é um fato com meras conotações locais. Amedida que o povo foi induzido à prática da violência, a Justiça está desmoralizada e impotente. A criminalidade aumenta porque os crimes passam a ser punidos pelo povo com outros crimes.

Este é um efeito, não uma causa dos males do País, ou, se preferirem, de Foz do Iguaçu. Os males não podem ser atacados em si mesmos, mas em suas origens. Então, onde estão as origens da violência generalizada? Em primeiro lugar estão no exemplo dado pelo regime arbitrário dos 15 anos passados, que ensinou ao povo a imoral prática da violência como fonte de segurança. Isso agora não será corrigido através do reforço policial ou na tentativa de recobrar a justiça da Justiça. Chegar-se-ia tão somente ao aumento da capacidade de prender e esfolar da polícia, o que seria contraproducente e traria maior desconforto à população.

Em segundo lugar, a origem da violência está no modelo econômico - principalmente aí é que está a fonte. Portanto, a conclusão é fácil. Para reduzir a violência é imperioso mudar o modelo econômico - essa indústria nacional de miséria e marginalidade, o real nascedouro do crime. O modelo econômico vigente há mais de 15 anos é uma usina de desigualdade e exploração. E as reações desesperadas do povo que desemboca na violência, no crime, no assalto, são o atestado final da falência do regime e das instituições que preservam a atual estrutura político-econômica do País. (J.M.)

SACOMORI NEGOU TUDO

Em audiência ocorrida no último dia 16 o vereador Severino Sacomori negou ter feito qualquer alusão ao nome de Tércio Albuquerque no tocante à corrupção eleitoral.

Além de Tércio e Sacomori estiveram presentes na audiência os advogados Antônio Vanderli Moreira e Bento Vidal, atuando como juiz o dr. João Kopytowski e como promotor o dr. Jony de Jesus Campos Marques.

Em seu depoimento perante o juiz, o vereador Severino Sacomori disse que realmente fez o pronunciamento com o objetivo de cobrar dos políticos que fizeram promessas no último pleito, a pedido de várias pessoas da comunidade. Mencionou "que esta cidade tem recebido afluentes de pessoas de fora e que nos pleitos políticos surgem candidatos que fazem promessas e não cumprem". Citou também que um caminhão de repolho foi distribuído no Rincão São Francisco mas disse não saber quem mandou fazer a dita distribuição, mas que aquele comício, segundo soube, era em prol da candidatura de Tércio Albuquerque, LOTEADORES

Quanto aos loteadores que teriam depositado grandes somas de dinheiro no BRADESCO, Sacomori alegou que no seu pronunciamento não mencionou que alguém tivesse feito o depósito bancário em nome de qualquer pessoa, não citando nome de candidato algum e que nem quis insinuar que o deputado Tércio recebia apoio financeiro ou de qualquer espécie por parte de loteadores ou empresas imobiliárias em troca de influência para aprovação de seus loteamentos.

Disse Sacomori que não usou nenhuma vez o nome do deputado Tércio



Sacomori: Eu não falei isso.

cio Albuquerque em seu pronunciamento e que não tinha intenção nenhuma em caluniar, difamar ou injuriar o parlamentar. Sobre a matéria publicada por esse jornal, Sacomori afirmou que "a imprensa, estando presente na sessão, divulgou aquela manchete, colocando o título por conta própria, sem que eu tivesse interferido ou fornecido qualquer subsídio ao repórter, pois, como já disse, não mencionei o nome do deputado Tércio Albuquerque".

No final da audiência o juiz perguntou a Sacomori qual o valor das "vultuosíssimas somas" depositadas em nome de políticos, ao que Sacomori respondeu que não conhecia o total destas somas e reiterou mais uma vez que não mencionou em nome de quem elas foram depositadas.

TELEGRAMAS FONADOS

Estiveram na redação do HOJE/Foz os senhores Danilo Júlio Buzetti e Alcides Júnior técnicos em comunicações, acompanhados do gerente da agência de Foz do Iguaçu da E.C.T., sr. Hugo Kulitch. Na ocasião informou sobre a abertura do sistema de TELEGRAMAS FONADOS nesta cidade e sobre o procedimento que devem fazer os usuários dessa modalidade telegráfica. O sistema entrou em funcionamento às dez horas do último dia 21.

Este serviço propicia rapidez e conforto ao público usuário dos serviços telegráficos, que pode ditar telegramas através do telefone, bastando para isso discar o número 135.

Além de Foz do Iguaçu, a cidade de São Miguel do Iguaçu também será beneficiada com este novo serviço.

Esta modalidade de serviço, acoplada à Rede Gentex de Transmissão de Telegramas, garante ao público usuário a entrega de suas mensagens num prazo máximo de quatro horas a partir da recepção.

Além desta comodidade e eficiência, a E.C.T. entrega ao remetente uma cópia confirmatória do telegrama transmitido num prazo inferior a quarenta e oito horas.

O preço da mensagem, em relação àquela tarifada no balcão, fica praticamente inalterado, sendo que a cobrança dos telegramas fonados será efetuada junto à conta telefônica.

O horário inicial de atendimento será de segunda a sexta-feira, das 07:00 às 22:00 e aos sábados e domingos e feriados das 07:00 às 19:00.

HOJE

Propriedade da: Editora Hoje/Foz Ltda. ● Rua Vereador Moacir Pereira Vila Iolanda - Telefone: 74-2194 - Foz do Iguaçu - PR. ● Diretor Responsável: Rosalvo T. da Silva ● Diretor Comercial: Rozelmo Tavares da Silva. ● Editor: João Adelino de Souza. ● Impresso em Oficinas próprias. REPRESENTANTES: ● Curitiba: G. Cadamuro, Praça Zacarias, 80, 7.º andar - Fone: 23-9524. ● Cascavel: Rua Rio de Janeiro, 1666 - Fone: 23-6464 - Telex (0452) 189. ● Toledo: Pitagoras da Silva Barros. Fone: 53-3054 ● Medianeira: R. Rio Branco 1641 - Fone: 64-1435. ● São Paulo: Rede Independente: Rua Lopes Chaves 472 - Fone: 67-2601 e 67-4451 ● Rio de Janeiro: Vargas, 590 - 11.º sala 1109 - Telefone: 223-4642.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

José Valmir Borges comunica que extraviou os seguintes documentos: Alistamento Militar, Protocolo da Identidade e protocolo do Título de Eleitor, ficando os mesmos sem efeito por terem sido requeridos as segundas vias. Foz do Iguaçu, 23 de novembro de 1979.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

José Valmir Borges comunica que extraviou os seguintes documentos: Alistamento Militar, Protocolo da Identidade e protocolo do Título de Eleitor, ficando os mesmos sem efeito por terem sido requeridos as segundas vias. Foz do Iguaçu, 24 de novembro de 1979.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

José Valmir Borges comunica que extraviou os seguintes documentos: Alistamento Militar, Protocolo da Identidade e protocolo do Título de Eleitor, ficando os mesmos sem efeito por terem sido requeridos as segundas vias. Foz do Iguaçu, 25 de novembro de 1979.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS
Waltzer Borges Barbosa comunica que extraviou a sua Carteira de Identidade, ficando a mesma sem efeito por ter sido requerida a segunda via. Foz do Iguaçu, 23 de novembro de 1979.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Waltzer Borges Barbosa comunica que extraviou a sua Carteira de Identidade, ficando a mesma sem efeito por ter sido requerida a segunda via. Foz do Iguaçu, 24 de novembro de 1979.

DOCUMENTOS PERDIDOS

MARIA ILMAR ROSA RIUS, comunica que extraviou os seguintes documentos: Carteira de Identidade e Título de Eleitor. Ficando os mesmos sem efeito por terem sido requeridos as segundas vias. Foz do Iguaçu, 24 de novembro de 1979.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Armando Braz de Souza, comunica que extraviou os seguintes documentos: Carteira de Identidade, Carteira de Habilitação, Título de Eleitor e CPF. Ficando os mesmos sem efeito por terem sido requeridos a segunda via. Foz do Iguaçu, 25 de novembro de 1979.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS
Waltzer Borges Barbosa comunica que extraviou a sua Carteira de Identidade, ficando a mesma sem efeito por ter sido requerida a segunda via. Foz do Iguaçu, 25 de novembro de 1979.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Armando Braz de Souza, comunica que extraviou os seguintes documentos: Carteira de Identidade, Carteira de Habilitação, Título de Eleitor e CPF. Ficando os mesmos sem efeito por terem sido requeridos a segunda via. Foz do Iguaçu, 24 de novembro de 1979.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Armando Braz de Souza, comunica que extraviou os seguintes documentos: Carteira de Identidade, Carteira de Habilitação, Título de Eleitor e CPF. Ficando os mesmos sem efeito por terem sido requeridos a segunda via. Foz do Iguaçu, 23 de novembro de 1979.

VENDE-SE

JARDIM PETROPOLIS - vende terreno com duas (2) casas de madeira, contendo 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, abrigo para carro e área de serviço. Aceita-se carro no negócio. Tratar pelo Fone: 73-2503.

DIRETORIA DO BRDE EM FOZ

A alta diretoria do BRDE-Banco Regional do Desenvolvimento do Extremo Sul-esteve visitando Foz do Iguaçu nesta semana para explicar aos empresários que os financiamentos concedidos pelo banco não é um bicho de 7 cabeças, causador de inúmeras falências e concordatas. Diretores do banco acrescentaram que vieram oferecer dinheiro para todos os que quiseram colaborar com o desenvolvimento do Brasil.

A ACIFI - Associação Comercial e Industrial de Foz do Iguaçu-ofereceu um jantar aos empresários e aos diretores do BRDE, nas dependências do Cataratas Iate Clube. Na ocasião fizeram uso da palavra Túlio Vargas e José Hipólito Campos pelo BRDE, capitão Acácio Pedrosa em nome do Prefeito Municipal, Paulo Diesel em nome da ACIFI e o ministro Wilson Aguiar, em nome da Itaipu Binacional. Félix Bordin foi o coordenador do jantar e mestre de cerimônias.

Antes, durante e após o jantar, integrantes da comitiva do BRDE explicaram aos empresários como proceder para conseguir os financiamentos. O presidente do BRDE, Túlio Vargas, concedeu entrevista ao HOJE (que será publicada na próxima edição) e explicou que os juros que o BRDE cobra não são escorchantes como costumam comentar, e ponderou que se aconteceram tantas falências com empresas que contrairam financiamentos através daquela instituição, a culpa não é do Banco e sim da má administração dos recursos. Ponderou também que a quantidade de empresas que faliram não é alarmante como comentam e exemplificou que se



Túlio Vargas, diretor-presidente do BRDE.

em determinada cidade existem 10 empresas que contraem financiamentos com o BRDE, aquela que falir se encarrega da publicidade negativa.

Estes foram os membros que integraram a comitiva do BRDE: Túlio Vargas, diretor-presidente; José Hipólito Campos, diretor-vice-presidente; Ricardo Machado de Lima, diretor superintendente do BRDE no Paraná; Regis Constantino, chefe da Casa Civil da vice-presidência; Alberto Glober, gerente de operações em Curitiba; Harry Heichmann, assessor do diretor vice-presidente; Werner Tschoer, chefe da Área de Operações Pessoais em Curitiba, e Júlio César Pacheco, assessor de comunicação social.

APAE

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Foz do Iguaçu

CONVOCAÇÃO

A APAE comunica que por motivo de força maior a Assembleia Geral Ordinária para eleição da Nova Diretoria e Conselhos Fiscal e Deliberativo foi transferida para o dia 27 de novembro de 1979, tendo por local o Foz do Iguaçu Country Club, com início às 20:30.

São convocados todos os associados e a comunidade em geral.

Wadis Vitório Benvenuti.
Presidente

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Ronaldo Tavares da Silva comunica que extraviou Documento e Cartão Verde e Amarelo de um automóvel marca Fiat 147 ano 1978, cor Branca, Chassis 147 A-00. 54.576, Placas PS 3186. Ficam os mesmos sem efeito por ter sido requerida a segunda via.
Foz do Iguaçu, 24 de novembro de 1979.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Ronaldo Tavares da Silva comunica que extraviou Documento e Cartão Verde e Amarelo de um automóvel marca Fiat 147 ano 1978, cor Branca, Chassis 147 A-00. 54.576, Placas PS 3186. Ficam os mesmos sem efeito por ter sido requerida a segunda via.
Foz do Iguaçu, 25 de novembro de 1979.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO



Proposta de preço para veículos usados de propriedade da ITAIPU BINACIONAL.

A ITAIPU BINACIONAL, com escritório no Centro Executivo, Av. 03 - Conjunto Habitacional "A" - Foz do Iguaçu-PR., torna público para conhecimento dos interessados que a partir do dia 19 até o dia 30.11.79, estará recebendo propostas de preço para venda dos veículos abaixo:

7 (sete) veículos marca Volkswagen, modelo Sedan, ano 1977.

- 01.-chassi-BJ-528752 - Placa - PS.0479
- 02.-chassi-BJ-528758 - Placa - PS.0481
- 03.-chassi-BJ-528760 - Placa - PS.0482
- 04.-chassi-BJ-528764 - Placa - PS.0484
- 05.-chassi-BJ-528766 - Placa - PS.0485
- 06.-chassi-BJ-528767 - Placa - PS.0486
- 07.-chassi-BJ-528744 - Placa - PS.0487

.....

01.-chassi-LB4BPB-65787-modelo Corcel, ano 74-Placa-ZS-0074-marca FORD.

02.-chassi-C146DBR46043-P-modelo Veraneio, ano 74-Placa-PS.0135-marca Chevrolet.

03.-chassi-BC-14428G23370-modelo Camioneta C.1404, ano 77-Placa-PS.0701-marca Chevrolet.

04.-chassi-LA7CRY-60523-modelo F.600, ano 75-Placa-FI6947-marca FORD. - OBS:Equipado c/guindaste marca "MUNCK"-modelo 4811-TH-no.... 75.542.

NOTA: As referidas viaturas, encontram-se à disposição para vistoria por parte dos interessados, no pátio do Almoxarifado da Itaipu, sito no (Km.0) da Estrada de Acesso ao Canteiro de Obras.

Foz do Iguaçu, 08 de novembro de 1979



Opinião

Juvêncio Mazzarollo

O PODER DA DESONESTIDADE

do dinheiro, antes de tudo, quer saber quanto vai levar na jogada; destina-se uma verba, e o chefe quer antes saber qual vai ser "o seu"; faz-se um orçamento sem vergonha, e ele é aprovado mediante a repartição de um "bolinho" entre os que o votam...

Nas obras públicas, principalmente as maiores, dificilmente consomem-se menos que o dobro dos recursos necessários para a consecução de qualquer uma delas. Uma usina, uma ponte, uma estrada, qualquer coisa enfim, faz gastar quase sempre o dobro do seu custo real, quando não mais que isso. Tudo porque há desvio de verba, mordomias, gente inútil ganhando fortunas, empreguismo puro e simples, gastos inúteis, roubos deslavados, "jogadas" nojentas de toda ordem, que enriquecem misteriosamente (nem tanto) os administradores, fornecedores, concessionários, funcionários graduados, etc., etc., e tal e coisa.

Tudo é leiloado. Quem dá mais leva tudo com exclusividade - as oportunidades e o que elas vão oferecer: uma linha de ônibus, uma frota de veículos, o fornecimento de material, o serviço burocrático, o melhor emprego, o loteamento, o lote, a casa, o carro, o documento, o direito sobre isso e mais aquilo. Então, o que poderia sair bem barato se torna sumamente oneroso. Às vezes, para agradar a alguém ou para faturar algumas somas, adotam-se os métodos mais anti-econômicos possíveis para fazer determinadas coisas. (Exemplos disso existem aí ao lado - onde mesmo?)

E as taxas, todas as taxas, em especial as de importação, exportação, os impostos, podem ser reduzidas à insignificância ou ao nada desde que a autoridade fiscalizadora receba "o seu".

A ladainha da corrupção é mais comprida que a Ladainha de Todos os Santos.

Na Justiça predominam as decisões baseadas no critério "quem dá mais?", ficando os grossos volumes das leis ridicularizados e inúteis. A tradicional imagem da "espada da justiça" ou da balança deu lugar ao "dinheiro da justiça".

E os bancos, as financeiras, instituições de crédito? Financiam, emprestam, destinam verbas, quase nunca sem que o gerente retenha uma porcentagem em sua mãos ladras.

É desonestidade sobre desonestidade. É a norma do supremo rendimento, com isenção tributária e imunidade judicial. Ninguém entrega ninguém. Os ladrões são todos coesos - mais os engratados que os esfarrapados.

Mas não é diferente nos meios da baixa economia. Na loja, no mercado, no boteco, no restaurante, na oficina, o escandaloso aprendizado já foi digerido. Burla-se e violenta-se tudo. Controle não há. Quando há, repete-se a sequência desonesta da negociata. Os preços de qualquer produto não é ditado tanto por leis e critérios de justiça quanto pela margem de segurança que se tem para enganar o freguês.

O caminho da riqueza é nitidamente o da desonestidade. A altura galgada pelos homens na trilha das conquistas políticas econômicas e sociais dá também a medida do grau de desonestidade de cada um. É difícil que seja diferente. As exceções são raras.

É toda essa riqueza, são todos esses recursos desviados que representam um fator pouco avaliado na atribuição de culpa pelas terríveis dificuldades por que passa o País. Os fabulosos recursos mal-versados, apropriados indevidamente, consumidos desonestamente, constituem um drástico desfalque na economia e nas finanças do Brasil.



Não se sabe bem onde e até que ponto é difetente em outros países do mundo. O certo é que aqui a imoralidade é uma das características básicas da vida econômica do Brasil em todos os níveis e setores.

Esta situação não é tão nova, embora o privilégio de tê-la consagrada e difundida seja do regime militarista e tecnocrático fechado que assaltou o poder com o Golpe Militar de 1964 a pretexto de moralizar a vida nacional. Desgraçadamente, foi feito exatamente o contrário. (É isso, "lobo").

Tudo isso seria admissível se pudessem se constituir na inauguração de um novo modelo econômico: o estado de corrupção absoluta. Mas não, não é possível porque os benefícios da corrupção tem exclusividade. Está na própria dinâmica do processo o caráter seletivo. Millôr Fernandes foi incisivo: "Ou todos se locupletam, ou então restaure-se a moralidade". Lamentavelmente, nenhuma nem outra medida está à vista.

oooOooo

Mas eu havia prometido na edição passada que continuaria nesta edição a abordagem de problemas de Foz do Iguaçu. Será, então, que falei com a palavra junto ao leitor? Pode ser. Mas a podridão de que falei existe onde? Lá nas tribos indígenas? Não, é por aqui mesmo. É.



TELEPAR SOLICITA

A Telepar solicita o comparecimento dos usuários abaixo relacionados para comparecerem na rua Marechal Floriano, No. 1222, ou telefonar para 104 confirmando o endereço de instalação do telefone. O não pronunciamento faculta a Telepar a implantar contabilmente, estando os mesmos obrigados a pagar mensalmente a taxa de assinatura.

Antonio Carlos de Mello	74-2703 e 14-2793
Antonio Xavier Alvim	73-5454
Antonio Augusto Cordeiro Neto	74-2761
Akram Bohjat Nasse	73-4266
Aparecida Igano	73-2471
Asmara Freire de Carvalho	74-2553
Carlos Pinheiro da Silva	74-3430
Celso Adão Dewes	73-4345
Claudio Moraes	73-3704
Enio Pedro Baron	73-4286
Farmácia Vera Cruz Foz do Iguaçu Ltda	73-4624
Jairo Luiz Ferrarezi	73-5368
Joana Guellen	73-5596
João Evaldo Willi	74-2129
José Trindade Filho	74-3442
José Alberto Mensch	73-4790
José Ademir Gonçalves do Amaral	73-1906
José Luiz de Medeiros	73-1876
Julio Cesar Mensch	73-5517
Lauro Santos Soletti	74-2883
Maria Ramos de Oliveira	73-5388
Materiais de Constr. Santa Ines Ltda	73-5225
Nelson Ademir Maran	73-5104
Neri Engler	73-4264
Neuza Marcon	
Olavo Alex Homrich	73-5528 e 73-5505
Paulo Roberto dos Santos	74-1723
Pedro Cruz	73-2008
Rozario Leon Duarte	73-2203
Rui de Souza	73-4643
S/A White Martins	73-1343
Serralheria Pinheiro Ltda	74-2406
Sonia Dionizia Gadeia de Ribeiro	74-2249
Walliy Schmiedeli	73-3256
Vera Goza	74-2039
Vilma Rosa da Silva	73-5308
Zeinab Hikmat Nasser	73-4255 e 73-1235

Os críticos e analistas da situação nacional, quando apontam as causas dos gravíssimos problemas do País, quase que invariavelmente esquecem o fator desonestidade, corrupção, no manejo da economia e das finanças em todos os níveis da articulação monetária.

Está certo: O cruzeiro não vale mais nada (foi corroído pela inflação); há falta de moeda circulante em todos os escalões e setores, desde a favela até o Ministério da Fazenda; há uma péssima aplicação de recursos; a administração é a pior possível; o País produz bobagens ao invés de bens essenciais, tanto na indústria como na agricultura; as multinacionais são a ratatana da economia do País; há a brutal e criminosa concentração de renda; a crise do petróleo, a dívida externa astronômica...

Mas há outro componente. A todas as crises deve-se acrescentar a crise de vergonha. Hoje, no Brasil, passa vergonha apenas quem é honesto. Ora, isso também explica os fatores determinantes do desespero por que passa o País.

A desonestidade já minou a estrutura do País pelas bases. Está causando completa devastação da economia. E não é algo que se passa apenas nos altos escalões da gestão econômica pública ou privada. É verdade que a grande corrupção está lá em cima e que de lá parte o triste exemplo e a didática da malandragem. Mas o vício tomou conta da Nação inteira.

Quando se fala em desonestidade ou corrupção, facilmente se pensa que é algo afeto aos políticos, ao Delfim Neto, ao Golbery - esses dráculas da Nação. No entanto trata-se de uma doença crônica e fatal do País inteiro.

Vasculhem-se as repartições públicas, o banco mais modesto, o boteco, o escritório, a loja, a empresa, a delegacia de polícia, outras tantas repartições e saber-se-á que o lugar onde não reina a desonestidade é tão raro quanto a mosca branca. Chegou-se a um ponto em que praticamente não existe outro caminho senão a desonestidade para aquela babaquice chamada "sucesso na vida". Ou negam-se e aviltam-se os preceitos éticos ou fica-se arrastando pelo chão sem nunca poder andar.

O dinheiro público raramente dá um passo sem que os seus manejadores cometa seus pecados. Abre-se uma concorrência pública, e o administrador

MUNDO DOS NEGÓCIOS

A Odontologia de Foz do Iguaçu conta com mais um profissional. Trata-se do dr. ROBERT SIDI - cirurgião dentista, com curso de atualização em dentaduras e pontes. Formado na Universidade Federal do Rio de Janeiro, onde trabalhou por longo tempo, o dr. Roberto está agora em Foz do Iguaçu, com consultório no Center Foz - sala 207 A. Atende adultos e crianças de segunda a sábado.

●●●●●●●

O jovem Município de São Miguel do Iguaçu comemora no próximo dia 28 seu 18o. aniversário de Emancipação Política. Uma vasta programação está sendo elaborada no sentido de oferecer ao povo sãomiguelense e aos visitantes uma festa à altura do progresso deste Município, com área de 1.208.047 Km2 e uma população de aproximadamente 60.000 habitantes. Seu primeiro prefeito foi Abel Bez' Batti; o 2o. pref. Nadyr Maggi, 3o. pref. Ferdinando Felice Pagot, e o atual prefeito, Albino Bissolotti, que está convidando a todos seus municípios para prestigiarem este acontecimento histórico, que terá lugar no Clube Panorama, dia 28 próximo, em São Miguel do Iguaçu.

●●●●●●●

Por ocasião da inauguração do Banco Auxiliar em Foz do Iguaçu, ocorrido no último dia 14 às 17 h, a presença dos empresários Theodureto Bueno - Gerente da Olsen Veículos em Foz do Iguaçu, e o Gerente do Banco Auxiliar desta cidade, Tibiriçá B. Guimarães.

●●●●●●●

Quem nos visitou na semana foi o empresário José Vicente Tezza, que na ocasião nos brindou com uma linda coleção de revistas PAINEL (da Editora Jovite), da qual é editor e diretor. O batalhador e bem sucedido empresário é por demais conhecido em nossa cidade; acreditou em Foz do Iguaçu e montou em março de 1973 a Jovite edições e propagandas, Editora da revista "PAINEL"; quando inúmeros jornais tentaram neste período suas subsistências numa tentativa inútil e fracassada, José Vicente Tezza transformou sua pequena revista num empreendimento sólido, hoje com sua sede própria, na Av. Iguaçu, 360 - 1o.

andar, fruto de um trabalho honesto e despretensioso. Ao incansável homem de imprensa nossos votos de felicitações pela brilhante conquista.

●●●●●●●

Em contato que mantivemos com o gerente de vendas da Casa Buri em Foz do Iguaçu, sr. João Oliveira, este nos confidenciou na ocasião que sua espetacular campanha de fim de ano tem surtido efeitos surpreendentes, no tocante à venda de geladeira, televisores e eletrodomésticos, bem como na infinidade de artigos de verão, que estão com preços realmente tentadores. Qualidade e preços são os

pontos altos da Casa que veste os iguaçuenses desde 1961.

●●●●●●●

Em Medianeira você encontra o melhor e mais econômico Natal de sua vida na Loja João Vargas, em móveis, aparelhos de som e eletrodomésticos. O seu lar merece conforto e carinho por isso deve procurar quem lhe ofereça qualidade, preços e condições. Tudo que você pensar em termos de economia está em LOJAS JOÃO VARGAS. O atendimento todos conhecem, e o endereço é muito prático, basta chegar ao centro pela Av. Brasília, 1110, ou ligar para 64 - 1203 e verificar o que estamos afirmando.



As lojas João Vargas de Oliveira tem de tudo para você mobiliar sua casa.



Tibiriçá e Theodureto na inauguração do Banco Auxiliar.



Theodureto Bueno Franco anuncia para o dia 1o. de dezembro o lançamento da FORD F-1000 na OLSEN VEÍCULOS de Foz do Iguaçu.



João Oliveira, gerente da CASA BURI de Foz do Iguaçu.



Tezza, diretor e editor da revista PAINEL.



POLICIAIS
CAUBY SILVA

TAXISTA ASSASSINADO NO RINCÃO

3 tiros na nuca e uma facada

A profissão de taxista na faixa das três fronteiras é mais perigosa que em qualquer outra parte do Estado, tendo em vista os constantes assaltos e assassinatos de que são vítimas os profissionais do volante. Tempos atrás ouvimos o presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários de Foz do Iguaçu, Francisco Ferreira Motta, sobre os vários problemas que afligem a classe. De suas declarações podemos deduzir que realmente a situação dos taxistas não é muito boa. Remuneração incoadente com os gastos, a profissão de taxista precisa ser olhada com mais carinho e simpatia pelas autoridades. Incompreendidos por muitos que não lhes poupam críticas, às vezes injustas, os taxistas de Foz do Iguaçu sempre foram alvo dos assaltantes e assassinos inpedidosos que proliferam na região. Não se pode negar que no seio da classe existem elementos despreparados para a profissão, porém não se deve generalizar, pois existem também homens honestos, chefes de família exemplares, que lutam com sérias dificuldades, arriscando suas vidas no dia a dia do ganha-pão, servindo a comunidade.

ASSASSINO DE TAXISTA NÃO SENTA NO BANCO DOS RÉUS

Num desabafo muito justo, o presidente "Motinha" disse que, "residindo em Foz do Iguaçu há mais de 30 anos, integrando o Corpo de Jurados da Comarca há mais de 20 anos, nunca vi um assassino de motorista de praça sentar no banco dos réus, para que a sociedade o julgasse e a Justiça lhe aplicasse a lei. O que vemos é que, para o motorista de praça só se aplicam as penas da lei e no entanto os benefícios dessa mes-

ma lei nunca chegam para ele. E preciso que se diga sem medo e sem rodeios: desarmem o motorista, revistem seu carro, prendem o motorista, mas não revistem nem desarmem o passageiro. Isso é injusto, isso nos revolta".

TAXISTAS

ASSALTADOS E MORTOS

Pesquisando em nossos arquivos, encontramos alguns casos de taxistas que foram assaltados e mortos em Foz do Iguaçu e no Paraguai, a partir de 1978, quando sabemos que, anteriormente, outros também o foram, só que não temos os nomes. No princípio do mês de junho de 1978, o motorista de praça Gilberto de Oliveira Caxambu, sofreu tentativa de assalto quando se encontrava no Ponto 3, tendo conseguido dispersar os meliantes detonando sua arma contra os mesmos. No dia 11 do mesmo mês foi assaltado o motorista Peri Vargas. No dia 17 dois elementos paraguaios tomaram o táxi de Gilberto de Oliveira Caxambu e foram para o Paraguai, onde o taxista foi assaltado e morto, sendo seu esqueleto encontrado no dia 4 de julho nas imediações da Represa Acaray. Dia 12 do mesmo mês, outro taxista foi assaltado e quase morto em Puerto Stroessner. Pedro "Porquinho", saindo de Foz do Iguaçu com um passageiro alto, que usava cavanhaque, foi morto em Laranjeiras do Sul, em fevereiro de 1979. Em 24 de agosto o motorista Paulo Bilino saiu de Foz do Iguaçu com destino a Assunção, no Paraguai, conduzindo um caminhão. Dia 9 de setembro seu corpo deu entrada no Necrotério do IML da 6a. SDP. Fora assaltado e morto por dois paraguaios nas imediações da cidade de Coronel Oviedo. Em Puerto Stroessner, onde fora levar dois passageiros paraguaios, o taxista Arlindo Antunes da Silva foi assaltado e agredido a golpes de faca no dia 21 de setembro. Nos princípios de outubro, Natalício Wandschur foi assaltado no Rincão São Francisco. O taxista do Ponto 5, Waldemar Ferreira de Araújo, em novembro, foi assaltado em Três Lagoas, na Zona Boêmia. No mesmo local, no dia 3 de dezembro, foi assaltado o taxista Natalio, vulgo "Prateado". Ainda em dezembro, foi assaltado Daniel Newman, taxista do Ponto 2. Dia 17 de março, foi estupidamente assassinado com 12 facadas, por dois paraguaios, no Conjunto C da Vila Itaipu, o taxista do Ponto 5, Juvenal Gomes Fonseca. Dia 11 de junho, nas proximidades do Hotel Floresta, o motorista de praça Almir Ferreira Dorneles foi assaltado por dois paraguaios. Em Santa Teresinha, nos princípios de agosto, o taxista do Ponto 8, Paulo Freitas Fontoura, foi assaltado. No final do mesmo mês, o taxista Erci Toporoski também foi vítima de assalto.

Estes são apenas alguns casos registrados na imprensa, de 1978 a 1979. Culminando com esta série de violências, contra os profissionais do volante, três elementos assassinaram barbaramente o taxista do Ponto 3, sito à Rua Quintino Bocaiuva, Antonio Ferreira Santana, brasileiro, casado, residente na Travessa Bambuí, Loteamento Campos do Iguaçu, nascido em 18 de setembro de 1954, natural de São Mateus do Sul, filho de José Ferreira Santana e Hilda Ferreira Santana, pai de 4 filhos, uma menina com 5 anos, um garoto com 3 anos e um lindo casal de meninos gêmeos, com pouco menos de dois anos de idade, os quais, na prematura orfandade, clamam por justiça.

MORTO COM TIROS NA NUCA

O cadáver do infeliz motorista foi encontrado pelo taxista do Ponto 2, Antonio Anizio de Lemos e seu passageiro, Ailton Goulart, garçon do Restaurante POP, por volta das 3 horas da madrugada do dia 15 pp. O cadáver se encontrava dentro do seu táxi, Chevette, placas 9282, Foz do Iguaçu, PR, apresentando diversas perfurações de projéteis de arma de fogo na altura da nuca e um corte na região frontal, presumivelmen-



O taxista Santana, no dia de seu aniversário, com os filhos.

te feito com um golpe de faca. O veículo se encontrava estacionado na rua principal do Rincão São Francisco. Quanto aos autores, até o momento são desconhecidos, presumindo-se que sejam os mesmos que assaltaram um casal, na mesma noite, na Rua Tarobá. A equipe de plantão da 6a. SDP, recebendo a comunicação do homicídio, compareceu ao local, removendo o corpo do motorista para o Necrotério do IML, onde, após a necropsia, foi entregue aos familiares que o levaram para sua residência onde foi velado. No dia seguinte, por volta das 9 horas, mais de 80 veículos acompanharam o enterro de Antônio Ferreira Santana, desde a Travessa Bambuí, seguindo pela Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira até a Catedral e dali para o Cemitério Municipal, onde o Presidente do Sindicato da classe, Francisco Ferreira Mota, o popular "Motinha", proferiu algumas palavras de despedida do colega. Cenas lacinantes de dor e desespero por parte da esposa, filhos e pais do motorista assassinado, comoveram a multidão presente, composta em sua maioria por taxistas. Todos choravam, aquele pranto dorido, silencioso, sem soluços, numa homenagem derradeira ao colega cuja vida foi impiedosamente ceifada pelas balas assassinas de frios e covardes marginais.

DISCURSO DO

PRESIDENTE MOTINHA

"Senhores e senhoras, mais uma vez nos toca a dolorosa missão de trazer mais um companheiro à sua última morada. Mais uma vez, companheiros, se repete aquilo que nos preocupa: tiraram a vida de um pai de família, aquele que estava trabalhando, servindo à comunidade onde vivemos, aquele que estava ganhando o pão para o sustento de seus filhos, honestamente, e o seu passageiro se transforma em seu assassino. Sem motivo, sem discussão, o passageiro paga a corrida com três tiros na nuca, lhe tira a vida para roubar o fruto de seu trabalho. O que resta a nós, seus companheiros de praça, é a revolta e a esperança de que isso não mais se repita, para que possamos trabalhar sossegados, que nos permitam ganhar o pão e servir à comunidade. O quadro que vi ontem, uma criança de 5 anos chorando e clamando que queria seu pai e esse pai estava morto na sala, dentro de um caixão. Eu queria que essa gente que desarma motorista de praça, que só serve pra prender motoristas de praça, visse aquele quadro porque temos certeza de que, por mais desumanos que sejam essas pessoas, as lágrimas lhe brotariam dos olhos. O meu Deus, fazei com que essa gente entenda que o motorista de praça não é assassino, pra ser desarmado assim dessa maneira, ficando à mercê dos marginais".

Nesse ponto, a viúva do taxista confir-

mou que Santana havia sido recentemente desarmado, e que se ele estivesse armado quando foi atacado, poderia ter se salvado da morte triste que teve. Ao término de suas palavras, o Presidente Motinha pediu que as autoridades tenham um pouco de consideração pelos taxistas e motoristas em geral. Pediu aos motoristas presentes que fossem para suas casas serenos, continuando a trabalhar confiantes em Deus, e pediu a todos que rezassem um Pai Nosso em intenção da alma de Antônio Ferreira Santana. A seguir, o corpo do motorista foi dado à sepultura. Os motoristas de praça retornaram ao trabalho, na insegurança que a profissão oferece, sem saberem qual será a próxima vítima.

RÁDIO NÃO ATENDEU PARENTES DA VÍTIMA

Familiares e colegas do taxista assassinado, durante o velório, comentaram com certa estranheza o fato do funcionário da Rádio Cultura se negar a fazer o anúncio do convite para o enterro, sob a alegação de que era feriado e que a Rádio não atende ninguém nessas ocasiões. Fazemos este registro, não apenas para atender os motoristas, como também para que chegue ao conhecimento da direção da conceituada empresa, porque talvez o que foi alegado não represente o pensamento de sua direção. Para que não haja injustiças, aqui fica o registro.

MORTO A FACADAS NO ÔNIBUS

O ônibus de prefixo 282, da Viação Itaipu, trafegava pelas poeirentas e turbulentas ruas do Rincão São Francisco, dirigido pelo motorista Romão Benitez. A trocadora, Eranilda Batista Benitez, sua esposa, vinha sendo assediada pelo jovem Valdeci Sérgio de Paula com palavras de baixo calão e propostas indecorosas. Apesar de alertado, o rapaz prosseguia em atitudes desrespeitosas para com o casal que estava trabalhando para o sustento do lar. Em determinado momento, o motorista Romão parou o coletivo, sacou a faca que portava na cinta e investiu contra o fracassado Don Juan, dando-lhe golpes de faca. Em estado desesperado a vítima foi levada ao Hospital São Vicente de Paula, onde veio a falecer, sendo seu corpo removido para o Necrotério do IML. O chefe da Seção de Investigações e Capturas, Agente Joni Jensen e o Agente Enio Lacerda efetuaram a prisão, em flagrante, do assassino, que foi recolhido ao xadrez, ficando à disposição das autoridades.



Presidente da classe pede calma aos taxistas em frente à catedral.



Mais de 80 veículos acompanharam o enterro de Antônio Ferreira Santana até o Cemitério.

**DR ADEMAR
MARTINS
MONTORO**

ADVOGACIA
EM GERAL -

Escritório: Rua Benjamim Constant,
116 - 1o. andar - sala 104 - Fone
74-1434

Residência: Rua Edmundo de Barros
1048 - Fone 74-1973.

FOZ DO IGUAÇU - PR.

HOMICÍDIO NA VILA BOM JESUS

Chamados para atender a uma ocorrência na Vila Bom Jesus, os justiceiros da Amarelinha 611, PMs Esmerindo da Silva e Arnaldo Raimundo da Cunha, ao chegarem ao local, encontraram um homem gravemente ferido por disparos de arma de fogo, conduzindo-o urgentemente para o Hospital Santa Casa, e comunicando o fato à equipe de plantão da 6a. SDP. No Hospital os agentes constataram tratar-se a vítima de Silvano Silva, brasileiro, casado, nascido em 15 de maio de 1916, natural de Curitiba, ajudante de serviços gerais do Posto Fiscal da Polícia Rodoviária Federal, filho de Zacarias das Dores e Idalina Silva (falecidos), residente na rua Xavier da Silva, próximo ao "Vogado", Vila Bom Jesus, local onde ocorreu o crime. O fato se deu por volta das 23:30 do dia 16 pp, tendo a vítima morrido com um projétil na altura do estômago. O autor e os motivos são desconhecidos, sabendo-se apenas que ele usava roupa totalmente branca no momento. No local foi detido o elemento Valdemiro Machado, para averiguação, pois momentos antes estivera em um bar próximo, com a vítima, ingerindo bebidas. A equipe da SIC está em diligências para identificar e prender o assassino. A esposa da vítima, senhora Maria Rosa de Paula, esteve na Delegacia para identificar o corpo do esposo, Silvano era um homem muito alegre, sempre fazendo questão de oferecer um cafezinho a todos que passavam no Posto Fiscal. Não tinha inimigos e possivelmente tenha sido morto por algum assaltante. A polícia espera a solução do caso para dentro de poucos dias, segundo declarações do delegado Caxambu.

DOCUMENTOS PERDIDOS

JOSÉ ALBERTINO DA SILVA comunica que extraviou uma capanga preta contendo os seguintes documentos: Carteira de Identidade, Carteira de Motorista, Carteira de Fiscal da Prefeitura de São Miguel do Iguaçu, Carteira de Estudante e CPF. Ficam os mesmos sem efeito por ter sido requerida segunda via. Foz do Iguaçu, 23 de novembro de 1979.

DESPACHANTE HERCILIO

Despachante Oficial do Trânsito

Licenciamentos
Transferências
Seguros
Certidões negativas
Atestados
Carteiras de Identidade

Rua Almirante Barroso, 268
Fone: 73 - 4135

DR. CLAUDIONOR PRATES

ADVOGADO

● Causas Cíveis
● Trabalhistas ● Criminais

Escritório:
Av. Brasil, 403 - Galeria J. Alves
1.º Andar - Sala 103
Telefone 74-2257

DESBARATADA QUADRILHA DE LADRÕES DE CARROS

Aplicavam o "Golpe do Frete"

Em uma operação conjunta as polícias Federal, Civil e Rodoviária conseguiram deitar a mão em quatro perigosos puxadores de carros, integrantes de uma quadrilha com ramificações em vários estados, principalmente São Paulo. Inúmeras queixas de veículos furtados no Brasil e localizados no Paraguai, vinham preocupando as autoridades policiais ultimamente, pois, apesar de toda a rigorosa fiscalização efetuada na Ponte Internacional, os veículos furtados continuavam passando a fronteira. Dias atrás um motorista de caminhão registrou uma ocorrência na Delegacia de Polícia, dizendo ter sido procurado por dois elementos que se prontificaram a arranjar-lhe um frete na Itaipu e que, para tanto, precisavam dos documentos de seu carro. Ante a recusa do mesmo, os elementos disseram que a fotocópia bastaria. Tiradas as fotocópias, os elementos desapareceram. Desconfiado, o camioneiro procurou a Polícia. Analisando o fato o delegado Nilton Gomes de Oliveira tirou suas conclusões, terminando por descobrir o novo golpe que vinha sendo aplicado pelos ladrões de veículos. Com as fotocópias, os marginais falsificavam quase que com perfeição os documentos verdadeiros, passando com os veículos para o Paraguai, após dominar ou abandonar na estrada, ou ainda amarrados no mato, os proprietários dos caminhões, de preferência Mercedes Benz.

Desta maneira, os bandidos ficaram tolhidos em suas atividades criminosas, pois a vigilância foi redobrada. Foi então que os puxadores adotaram um novo método, procurando os camioneiros fretistas em São Paulo, propondo-lhes vantajosos negócios através do "golpe do frete". O negócio era mais ou menos assim: um elemento bem falante, de boa aparência, procurava os motoristas de caminhão, dizendo ter terminado uma empreitada para a Itaipu Binacional e precisava de um caminhão para vir a Foz do Iguaçu buscar maquinários ou algo semelhante e levar para São Paulo. Fechado o negócio, o caminhão vinha para Foz do Iguaçu, onde os marginais, juntamente com o motorista, passavam para o Paraguai, onde outros elementos estavam esperando. Em qualquer lugar deserto, o motorista era amarrado no meio do mato, espancado e possivelmente algum já tenha sido morto. O caminhão

era vendido e os marginais regressavam aos seus locais de origem para novas investidas. Após longo período de investigações sigilosas e "campanas", os agentes policiais, sob a orientação do delegado Caxambu, foram fechando o cerco. Dias atrás, os agentes Roberto e Luiz conseguiram, na Ponte da Amizade, apreender um caminhão Mercedes Benz, placas de Palmeiras, que já havia sido vendido para o Paraguai. Quando o veículo veio ao Brasil, já com placas trocadas, os policiais detiveram o motorista e recuperaram o caminhão para o seu legítimo dono.

Por volta das 17 horas do dia 17 último, os agentes civis Olívio, Roberto, Francino e Luiz e os federais Silva, Fabiano e Esteves, juntamente com equipes da Polícia Rodoviária Federal e da Polícia Militar, no Posto Alvorada, proximidades da Ponte Internacional, prenderam em flagrante delito os ladrões de carros Juan Costa, Luiz Otávio Carlos Silva, Aladio Luiz Grenair e Antonio Rodrigues de Oliveira e apreenderam os caminhões Mercedes Benz placas IS-3646 e IK-9228, ambos de São Paulo. Segundo informações, dentro de poucas horas outros elementos integrantes desta quadrilha deverão ser presos, presumivelmente em São Paulo.

DESAPARECIDO

Na cidade de Cascavel encontra-se desaparecido há vários dias um motorista de um caminhão Mercedes Benz, supeitando-se ter o mesmo sido vítima dessa quadrilha agora desbaratada. Informações prestadas por um agente policial dão conta de que, na cidade paraguaia de Puerto Stroessner, um motorista de um caminhão Mercedes Benz e um seu amigo pertencente aos quadros do DEIC, de São Paulo, foram amarrados em um matagal, recebendo vários tiros dos ladrões



POLICIAIS

CAUBY SILVA

de carros.

Os motoristas dos caminhões foram levados para um matagal, amarrados e fuzilados, permanecendo algum tempo inconscientes. Depois que se recuperaram, se livraram das cordas e caminharam aproximadamente 30 quilômetros. De madrugada, tentando encontrar socorro. Muitas pessoas abriram as janelas de suas casas, mas ao vê-los ensanguentados, se negavam a ajudá-los, talvez pensando que fossem bandidos. Finalmente foram socorridos por um médico que os medicou e comunicou o fato à Polícia. Manoel Pereira Sobrinho, um português, proprietário do caminhão Mercedes Benz, placas IQ9228, levou um tiro na cabeça e a bala saiu pela boca; Benedito Vieira da Silva, policial do Departamento Estadual de Investigações Criminais de São Paulo (DEIC) recebeu dois tiros no rosto e o outro motorista Luiz dos Santos, também recebeu um tiro na cabeça. Internados no Instituto de Previdência Social em Puerto Stroessner, já estão fora de perigo. O inquérito está sendo instruído pelo Escrivão Homero, sob a chefia do Delegado Adjunto de Foz do Iguaçu, Bel. Otacilio Terra da Costa, em trabalho conjunto com a Polícia Paraguaia.



Estes elementos, 3 brasileiros e um paraguaio, além de roubar os caminhões, amarravam e fuzilavam os motoristas. Aladio Jorge Grinschay, residente em Foz do Iguaçu; Antonio Rodrigues de Oliveira; Luiz Otávio Carlos Silva, chefe da quadrilha e o paraguaio Juan Acosta, vulgo "Tito".



A partir de agora a classe, elegância e a exclusividade em confecções você encontra na Rua Bento Munhoz da Rocha, 164. Reservas e encomendas para confecção pelo fone: 74 - 1896 Foz do Iguaçu - Pr.

PRECISA-SE

Costureira com prática
em alta costura

Interessadas tratar com a
Ray no jornal HOJE/Foz
ou na rua Bento Munhoz
da Rocha, 164 - Fone:
74-1896.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Ronaldo Tavares da Silva, comunica que extraviou Documento e Cartão Verde e Amarelo de um automóvel marca Fiat 147 ano 1978, cor Branca, Chassis 147 A-00, 54.576, Placas PS 3186. Ficando os mesmos sem efeito por ter sido requerida a segunda via.
Foz do Iguaçu, 23 de novembro de 1979.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

João Adelino de Souza comunica que extraviou o Título de Eleitor e o Certificado de Reservista, ficando os mesmos sem efeito por terem sido requeridos as segundas vias.
Foz do Iguaçu, 23 de novembro de 1979.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

João Adelino de Souza comunica que extraviou o Título de Eleitor e o Certificado de Reservista, ficando os mesmos sem efeito por terem sido requeridos as segundas vias.
Foz do Iguaçu, 24 de novembro de 1979.

DOCUMENTOS PERDIDOS

JOSÉ ALBERTINO DA SILVA, comunica que extraviou, uma capanga preta contendo os seguintes documentos: Carteira de Identidade, Carteira de Motorista, Carteira de Fiscal da Prefeitura de São Miguel do Iguaçu, Carteira de Estudante e CPF. Ficando os mesmos sem efeito por ter sido requerida segunda via.
Foz do Iguaçu, 24 de novembro de 1979.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

João Adelino de Souza comunica que extraviou o Título de Eleitor e o Certificado de Reservista, ficando os mesmos sem efeito por terem sido requeridos as segundas vias.
Foz do Iguaçu, 25 de novembro de 1979.

LOJAS DR. SCHOLL

DrScholl

Calçados Ortopédicos Palmilhas
e meias para varizes Tratamento
de calos e unhas encravadas etc.

Rua Almirante Barroso, 1121
Fone (0455) 74-1659 - 85890
Foz do Iguaçu - Paraná

**DR. ROBERT
SIDI**

CIRURGIÃO DENTISTA

CRO-PR 2732

COM CURSO DE ATUALIZAÇÃO
EM DENTADURAS E PONTES

**ATENDE
ADULTOS E CRIANÇAS.**

Consultório: Center-Foz - Sala: 207A
Horários: De 2a. a Sábado: 9 - 12
2a. a Sexta-feira: 14-17

NOSSO OESTE MULTINACIONAIS E REFORMA AGRÁRIA

ALUIZIO PALMAR



Dizem que o comércio é um termômetro para época de crise, ou seja, através dele se pode aferir o grau de descontentamento da população. Isto é pura verdade. Basta falar com um comerciante e ele dirá da baixa estúpida nas vendas, principalmente quanto a material de construção. Nos municípios de Medianeira, Matelândia, São Miguel do Iguaçu ou Céu Azul, fala-se muito na crise da lavoura e nas cidades que estão estagnadas. Em Foz o papo é o que virá depois de Itaipu. A cidade começa desde já a se despovoar, e os arautos das soluções artificiais dizem que a criação da Zona de Livre Comércio e a implantação de cassinos solucionará todos os males. Não se dão conta de que a crise da região é o reflexo de algo maior - o trauma de nossa economia, devido à espoliação das companhias multinacionais, a estrutura fundiária, dívida externa...

Se não houver mudança radical no plano político e econômico, continuará a migração do campo para a cidade, e nossa região contará com uma legião de empobrecidos, marginalizados sem acesso aos manufaturados e outros produtos da industrialização. Enquanto isto, os setores interessados na monocultura estão eufóricos - o Paraná se prepara para mais uma grande produção de soja, talvez a maior de todos os tempos. A leguminosa cresce nos vastos campos. A disponibilidade de soja por habitante cresce em 140 por cento para exportação. Paralelamente o arroz registrou um decréscimo da ordem de 20 por cento, o feijão 26 por cento, a mandioca 25 por cento, e milho 22 por cento.

A coisa anda preta, mano. Enquanto a produção de soja aumenta, o brasileiro cada vez come menos. A desnutrição existe em larga escala. Pesquisas oficiais já comprovaram que 30 por cento das crianças de 6 meses a 5 anos são desnutridas. Os nutricionistas não se cansam de advertir que estamos formando gerações e mais gerações de débeis mentais. Uma criança mal alimentada durante seu primeiro ano de vida sofre prejuízos irreparáveis. Não é alarmismo. Durante o primeiro ano de vida, grande parte do cérebro é formado, e quem se alimenta mal nessa fase sofre danos mentais definitivos.

Os adultos de baixa renda também

se alimentam pessimamente. Sua dieta alimentar é pobre e pouco diversificada. Apenas o arroz e o feijão respondem a 32 por cento das calorias e 39 por cento das proteínas consumidas pelas famílias pobres. O brasileiro pobre come mal, apesar do crescimento econômico. O modelo concentrador de renda e exportador, tem como uma de suas marcas básicas o completo desprezo pelos alimentos mais consumidos pelo grosso da população. A produção de feijão e milho em 10 anos se mantém estável, enquanto a população cresceu em alguns milhões. Em nossa região a produção de feijão foi abandonada nas terras mais férteis em favor da soja. Enquanto isso o preço dos alimentos sobe numa média de 72 por cento ao ano.

Muitas vezes se diz que o brasileiro passa fome porque não quer trabalhar. Mas o sistema pressiona o trabalhador e o expulsa de suas terras. São 40 milhões de migrantes no país, trabalhadores sem terra, e entre eles não apenas os empregados permanentes (mora-dores) que são expulsos das fazendas, mas também os trabalhadores volantes, pequenos proprietários, meeiros, parceiros, pequenos arrendatários, posseiros. Isto é consequência da palavra de ordem que sintetiza as idéias que vêm dominando o país nestes últimos 15 anos: "Exportar para crescer, não importa como." A terra em nosso país

está concentrada em mãos de uma minoria: 52 por cento das terras férteis pertencem a 2 por cento de proprietários. Com essa riqueza nas mãos se cria mais riqueza, explorando o trabalho da imensa maioria do povo. O brasileiro está virando boi de piranha dessa minoria, do capital estrangeiro, das multinacionais. São os mesmos que controlam 81 por cento da indústria de transformação, e que concentram recursos nos setores mecânicos e elétricos, englobando as fábricas de automóveis, navios, setores químicos e farmacêuticos, inseticidas ou produtos de base, tomando posições estratégicas não só nos centros vitais de nossa economia, mas até mesmo em faixas de segurança nacional. Inúmeras empresas brasileiras foram adquiridas por grupos multinacionais: Volkswagen adquiriu a Vemag; a Alfa Romeo, a FNM; a Union Carbide, a Vulcan; a Chasse Manhattan Bank, o Banco Lar Brasileiro; a Esso, Tintas Ipirangas, etc., etc....

São os mesmos que orientam a política agrária para plantar soja, levando à monopolização da terra e à expulsão do pequeno proprietário. Temos assim o país endividado e sem perspectivas, a médio prazo de desendividamento. Vemos o crescimento da propriedade estrangeira, a par das vantagens obtidas. A tão propalada riqueza do Brasil não nos pertence. O povo inseguro vive a intranquilidade de quem não vê na Lei o seu amparo.

IBRA, INCRA, e muitas outras siglas nunca passaram de órgãos burocráticos. Falar em Reforma Agrária em nosso país é falar também em nacionalização da economia. Seria uma frustração fazer uma Reforma Agrária sem antes se tocar na grande ferida desse país - a penetração das multinacionais. São essas corporações as responsáveis pelos grandes males da Nação, elas não somente exploram a nossa matéria-prima, mas também a mão-de-obra brasileira. Elas planejam a nossa economia conforme seus interesses, corrompendo e levando o país a uma situação de extrema dependência. Só para se ter idéia da espoliação que estamos tendo, note-se que a Esso investiu no Brasil 1,8 milhões de dólares e já remeteu para o exterior 44,5 milhões de dólares. A Souza Cruz investiu 2,5 milhões de dólares e já mandou para o exterior 82,3 milhões. A Firestone investiu 1,1 milhões de dólares e já expatriou 50,2 milhões. Esses são alguns exemplos, e registre-se que os investimentos referidos foram realizados em toda a vida das empresas e as remessas de lucros, dividendos, etc., para o exterior, foram feitas nos últimos dez anos. O progresso não é nosso, mas alheio, daí o lucro ter regressado aos países investidores em cem, duzentas, mil vezes mais do que o capital investido, além de terem as empresas estrangeiras dominado com ânimo definitivo os campos mais rentáveis e de importância estratégica da economia nacional.

Não se pode fazer uma Reforma Agrária prá valer no Brasil sem nacionalizar a Anderson Clayton, sem a intervenção do Estado na comercialização de alimentos, competindo e forçando as empresas privadas a comercializarem os alimentos a baixos preços.

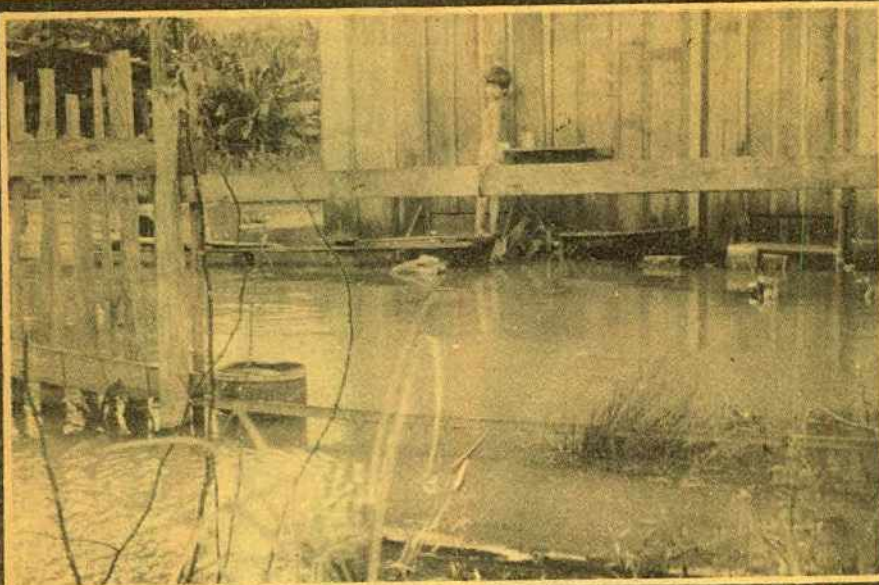


**passe para o lado de quem
lhe oferece mais. OLSEN
também em carros usados,
certeza de um bom negócio.**

Belina Luxo Branca 76
Corcel GT Branco 78
Corcel Est. Branco 78
S.100 Azul 78
Volks 1300 Azul 75
Volks 1600 Branco 76
Opala Azul 75
Chevrolet Caravan 77
Ford LTD Branco 72
Brasília Bege 77
Brasília Branca 78

Ford LTD Landal 77
Volks 1300 Bege 75
C-10 Branca 78
Variant 75
Chevrolet Caravan 76
Opala SS Vermelho 75
C.100 Pick-Up Branco 78
Passat Vermelho 76
Rural 76
Corcel Est. Areia 77

**ABERTA DIARIAMENTE DAS 8h às 18h
AOS SÁBADOS DAS 8h às 12h
AVENIDA REP. ARGENTINA, 530 - FONE: 73-1422**



Baygon, que aplicam em enormes quantidades de forma a matarem os mosquitos e intoxicarem-se a si mesmos.

Aquele menino de 8 anos confessa que morar lá "é um inferno". Diz que o "pai quer levar a casa pra outro lugar mas está difícil. Depois a gente tem que abandonar isto aqui porque ninguém vai querer comprar."

Na mesma lama em que foram edificadas casas, os moradores cavaram possos e instalaram no mesmo nível as "casinhas" (patentes, latrinas, ou W.C. - como queiram).

Um morador, que fez sua casa à margem do pantanal e um pouco elevada para a água não invadi-la, queixa-se: "isso aí é uma calamidade pública. As autoridades falam, mas não fazem nada aqui. Um homem da Prefeitura,

acho que era um engenheiro, passou aqui, parou, olhou e disse que é muito difícil ajeitar isso aí. Mas eles gastam tanto dinheiro em porcaria. Já vi arrancarem e fazerem asfalto duas ou três vezes em certas ruas. Então eles têm dinheiro. Mas só aplicam lá na cidade pra ficá bonitinho pra eles. Eles gasta fortunas. A gente também paga imposto, mas aqui nem a patrôla passa pra dá uma ajeitada na rua..."

Por fim, resta dizer que é surpreendente a naturalidade e o conformismo com que aquelas pessoas falam da água pútrida que em época de bastante chuva invade suas casas. Para eles é normal habitar a casa com água até as canelas, dormirem numa cama em que, se caírem as cobertas, estas caem na água.

CALAMIDADE PERMANENTE EM FOZ

A sequência fotográfica desta página não foi colhida em algum desses lugares castigados por enchentes, por calamidades esporádicas provocadas por excesso de chuva. Essas fotos reproduzem imagens de uma situação permanente. Também não são "flashes" colhidos em longínquas regiões, fora do alcance de nossa responsabilidade. São imagens de Foz do Iguaçu. Aqui estão as fotos. A realidade pode ser conhecida "in loco" à margem da estrada do Porto Meira, saindo pela esquerda do asfalto, na altura da Vila Sbaraini, ou mais precisamente na direção do loteamento Jardim das Flores.

Pois bem, naquela área existe um enorme pantanal coberto por águas paradas e podres em meio a densa vegetação aquática, habitado por nuvens de mosquitos e outros insetos, rãs, sapos, mussuns e sabe lá o que mais. Ah, habitado também por seres humanos, como se vê.

É para ver onde os pobres, os marginalizados acabam sendo encurralados por uma sociedade que não lhes dá

acesso pela imposição de severas restrições econômicas.

Segundo informações de moradores do pantanal, a área pertencia a uma viúva de nome Maria Siqueira, tendo esta vendido a área para o loteamento Jardim das Flores.

Tempos atrás, em época de estiagem, o pantanal tinha secado consideravelmente. A loteadora aproveitou a seca para fazer terraplanagem e demarcação dos lotes. Um engodo, uma traição premeditada, certamente. Aproveitou-se a temporada seca para atrair compradores incautos desses lotes que, às primeiras chuvas, se tornariam inabitáveis. Não deu outra.

Muitas casas estão lá edificadas. E habitadas por não poucos moradores. Há sinais de muitas casas já retiradas, outras lá estão abandonadas por famílias que não suportaram aquela calamidade infernal.

Houve quem já tivesse tentado o cultivo de arroz, mas nada colheu porque a plantação foi depois suplantada pela água. Muitos arriscam-se a incursões à caça de rãs ou ao mussum, enfrentando perigos de acidentes e doenças na desesperada busca de um bocado de comida ou de alguns cruzeiros.

Um menino de 8 anos passa o dia sozinho cuidando de uma casa que fica mais de cem metros adentro nas águas, enquanto os pais saem para o trabalho. Ao lado de sua casa outra foi desocupada há alguns dias por uma família que fugiu do castigo permanente da gripe, da febre, da disenteria - fatos comuns na área, como afirmam os moradores.

Queixam-se os moradores principalmente da quantidade insuportável de mosquitos que os incomodam. Eles utilizam inseticidas violentos como o



MÓVEIS DABOL

**DORMITÓRIOS
ARMÁRIOS EMBUTIDOS
MÓVEIS COLONIAIS**

BR-277 - KM. 477/78 - FONE: 64-2294 - MEDIANEIRA

DOCUMENTOS PERDIDOS
JOSE ALBERTINO DA SILVA, comunica que extraviou, uma capanga preta contendo os seguintes documentos: Carteira de Identidade, Carteira de Motorista, Carteira de Fiscal da Prefeitura de São Miguel do Iguaçu, Carteira de Estudante e CPF. Ficando os mesmos sem efeito por ter sido requerida segunda via.
Foz do Iguaçu, 25 de novembro de 1979.

"O PINOQUIÃO" LEVA BOMBA NA CÂMARA

"O PINOQUIÃO", ou seja "O GUARANÁ", quer dizer, esse jornal (?) de Cascavel que circula com alguns números por aqui e que é também conhecido como "O Paraná" foi reprovado pela Câmara de Vereadores de Foz do Iguaçu nas provas de habilitação para continuar sendo o órgão oficial do município.

O Projeto de Lei foi apresentado àquela Casa pelo vereador emedebista Severino Sacomori e foi aprovado por unanimidade em três votações consecutivas.

Dias antes de consumada a cassação dessa missão mal cumprida pelo "O Pinoquião", já notava-se entre alguns emissários do Emir "Arafat" Sfair e do alcaide J. Miguel Scanagatta - proprietários daquilo - notava-se, dizíamos, certa preocupação pela ante-visão do inevitável. E lá se foi a corda e o que estava ligado a ela.

Não bastasse isso, na justificativa do Ante-Projeto, Sacomori mandou lenha grossa pra cima do tal jornal. É só ler a íntegra do documento transcrito abaixo.

Em edições subsequentes "O Pinoquião" andou insinuando "coisas" contra os vereadores de Foz do Iguaçu. O mesmo jornal (?) já botou bronca estupidamente e sem fundamento pra cima do prefeito de S. Miguel... Onde irá parar o porta-voz do paço municipal de Cascavel?

EIS A ÍNTEGRA DA LEI MUNICIPAL:

Epígrafe: - ANTE-PROJETO DE LEI.
Ementa: - Revoga a Lei No. 944, de 14 de setembro de 1977, que declara o Jornal "O PARANÁ", órgão oficial de divulgação do Município.

Preâmbulo: - A Câmara Municipal de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, DECRETA:

Texto: - ARTIGO 1o. - Fica revogada a Lei Municipal No. 944, de 14 de 1977, que declara o Jornal "O PARANÁ", órgão oficial de divulgação do Município de Foz do Iguaçu.

ARTIGO 2o. - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.
Sala das Sessões da Câmara Municipal, em 08 de novembro de 1979.

— JUSTIFICATIVA —
Quando se declarou o jornal "O PARANÁ" órgão oficial de divulgação do Município, pretendeu-se que a Prefeitura e a Câmara tivessem mais próximo o veículo de divulgação dos atos municipais.

Sendo um jornal de circulação diária e regional, com ampla distribuição no Município, se nos afigurava o veículo ideal para fazer chegar até o público os atos de interesse coletivo.

A publicidade é norma obrigatória. Ninguém está obrigado a fazer ou deixar de fazer coisas de que não tem co-

nhecimento. Tanto assim, que o artigo 100 da Lei Orgânica dos Municípios estabelece que os atos municipais, onde não houver imprensa oficial, serão publicados nos jornais locais ou regionais, além da afixação na sede da Prefeitura.

No entanto, nunca a Prefeitura Municipal publicou seus atos de interesse público - ou o fez esporadicamente - no jornal "O Parna", que fora declarado o órgão oficial de divulgação do Município. E, não o fazendo estava deixando de cumprir a lei. Não houve, ao que se sabe, até agora, nenhuma contestação de ato municipal, por falta de publicação no órgão oficial. A Câmara Municipal, todavia, tem cumprido os requisitos de lei, para assegurar a validade de seus atos. E, ao assim fazer, constatou que a norma contida na Lei No. 944 estava, isto sim, trazendo um ônus muito grande para o Município. Certo é que veiculados por jornal local, os atos chegam efetivamente ao conhecimento público enquanto que o Diário Oficial do Estado tem a sua circulação limitada a determinados órgãos públicos.

Falamos em ônus muito grande pelos preços que são cobrados pelo jornal "O Paraná" que, não emprestando maior importância ao privilégio que lhe foi concedido, cobrava e cobra alto preço pela matéria publicada. Se estamos, por Lei, obrigados a publicar tudo no jornal "O Paraná", justo era que se desse ao Município melhor tratamento; descontos que amenizassem o custo da publicação pelo alto volume que iria representar.

Como por exemplo, citamos as fotocópias anexas: a publicação de um Decreto Legislativo de aproximadamente 10 x 15 centímetros custou à Câmara o elevado valor de Cr\$ 2.210,00. Vejamos os Senhores Vereadores a publicação de um ato municipal no Diário oficial: três vezes maior, custou apenas Cr\$ 470,00. Não que se pretendesse que o jornal "O Paraná", cobrasse valor idêntico ao do Diário Oficial mas, que a diferença não fosse tanta. Afinal não se trata de publicidade comercial; não se pretende vender nenhum produto, mas levar ao conhecimento público os atos de seu interesse. Por esses motivos, propomos a revogação da Lei que concedeu ao "O Paraná" a condição de órgão oficial de divulgação do Município, liberando a Prefeitura e a Câmara para proceder a divulgação de seus atos, na forma da Lei Orgânica e dentro dos critérios que eleger como mais eficazes, no interesse da comunidade."

Em 08 de novembro de 1979.

Mais um motivo pro "O Guaraná" mamar mais vezes por dia na Prefa do alcaide J. Miguel.

ESCRITÓRIO JURÍDICO ADVOGADOS



ÁLVARO W. DE ALBUQUERQUE
JOSÉ CLÁUDIO RORATO
SANTO RAFAGNIN
AGENOR DE PAULA MARINS
ANTONIO VANDERLI MOREIRA
ADEMIR FLÔR

Rua Benjamin Constant, 45 (em frente ao fórum) - Fone: 74-1900

ORIENTAÇÃO FISCAL

MANOEL M. DE ANDRADE

O PROPRIETÁRIO DE MAIS DE UM VEÍCULO DE TRANSPORTE

A pessoa física que possuir mais de um veículo de transporte de cargas ou de passageiros é considerada pela legislação do imposto de renda como PESSOA JURÍDICA.

Nessa condição, além de estar obrigada a se inscrever no CGC-Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda - deverá prestar declaração de seu rendimento de acordo com as normas legais respectivas.

Para isso, a pessoa física deverá constituir uma firma ou sociedade, que, após devidamente formalizada, deverá obter a inscrição no CGC na categoria de "empresa de transporte".

Quanto à declaração dos rendimentos para fins do imposto de renda, a empresa de transporte poderá optar por qualquer das formas ditas pelo Ministério da Fazenda. Vejamos:

a) **LUCRO REAL** - Nesta forma a empresa deverá manter escrituração regular e, no final de cada exercício, através de profissional habilitado (contador ou contabilista), levantará balanço patrimonial e demonstração dos resultados, cujo lucro será tributado à razão de 35 por cento.

Neste caso, desde que devidamente comprovados, a empresa poderá escriturar, a título de despesa operacional, todos os gastos com a manutenção da frota, desde que estas despesas sejam coerentes. Ao contrário das pessoas físicas, as pessoas jurídicas poderão escriturar como despesa, para efeito de apuração do lucro real, o valor das perdas com veículos causadas por roubo, desde que não estejam cobertas por seguro. No tocante a danos em veículos causados por acidente, somente poderá ser considerado como despesa se houver perda total e não estando, igualmente, segurado. Poderá, ainda, incorporar ao grupo das despesas o valor da depreciação sofrida pelo veículo em decorrência do uso que, para efeito de apuração do lucro real, é de caminhões a diesel até 5 toneladas - 20

por cento a.a.; diesel acima de 5 ton. - 15 por cento a.a.; gasolina - 25 por cento a.a.; frigoríficos - 25 por cento a.a.; ônibus e veículos em geral - 20 por cento a.a. Há também que se proceder, anualmente, à atualização monetária do valor de aquisição dos veículos, cujo valor, comparado com o da atualização monetária do capital empregado, será considerado "despesa" ou "receita". Aqui cabe uma observação: a compra de veículos financiados sempre tende a aumentar o "lucro real" da empresa.

b) **LUCRO ARBITRADO** - Esta é uma forma legal, porém não muito vantajosa em relação à do Lucro Real. Aqui o valor correspondente a 15 por cento para o primeiro exercício de atividade, 20 por cento para o segundo e assim sucessivamente até o máximo de 50 por cento do rendimento total bruto, é considerado lucro sobre o qual se recolherá, sem os benefícios dos incentivos fiscais, 35 por cento a título de imposto de renda.

Essa forma é também utilizada pelas autoridades fiscalizadoras quando uma pessoa jurídica deixa de declarar ou declara irregularmente seus rendimentos. Ainda, a autoridade fiscalizadora poderá, a seu critério, fixar o percentual de lucro entre 15 e 75 por cento.

Assim, o proprietário de mais de um veículo de transporte, ou aqueles que possuírem um destes em conjunto, além de declararem seus rendimentos, devem atentar para a legislação pertinente.

(Na próxima semana: As Atividades rurais e o imposto de renda).

NOSSO FONE:

74-2491



DR. OSMAR ESCULÁPIO

CR 1250 - CPF 004773979

CLÍNICA DE CRIANÇAS

Consultório: Rua Belarmino de Mendonça 325 - Esquina com Av. Brasil, Fone: 74-2919
Residência: Rua Edmundo de Barros 1205 - Edifício Santa Catarina Apartamento 13, Fone: 74-1624

Horário: Segunda a Sexta-feira: 9,30 h às 12,00 h - 14,30 às 20,00 h.
Aos sábados: 8,00 às 12,00 h.

RESTAURANTE YANG TZE

Cozinha típica chinesa. Aceitamos encomendas para: festas, casamentos e aniversários

Fornecemos marmitas térmicas
Segunda a domingo almoço e janta
Das 11 às 14 horas, almoço
Das 19 às 23 horas, janta.
Rua D. Pedro II, 157 -
Em frente a Rádio Cultura
Telefone 74-1648 - Foz do Iguaçu - PR.



RESTAURANTE

"Restaurante Caravela"

O NOVO RESTAURANTE DE FOZ DO IGUAÇU
VARIADO SERVIÇO À LA CARTE
COZINHA PORTUGUESA

TRADICIONAL BACALHAU - CALDO VERDE

ATENDIMENTO ESMERADO
AR CONDICIONADO

Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 942
Fone: 73 - 4834 - Foz do Iguaçu - Pr.

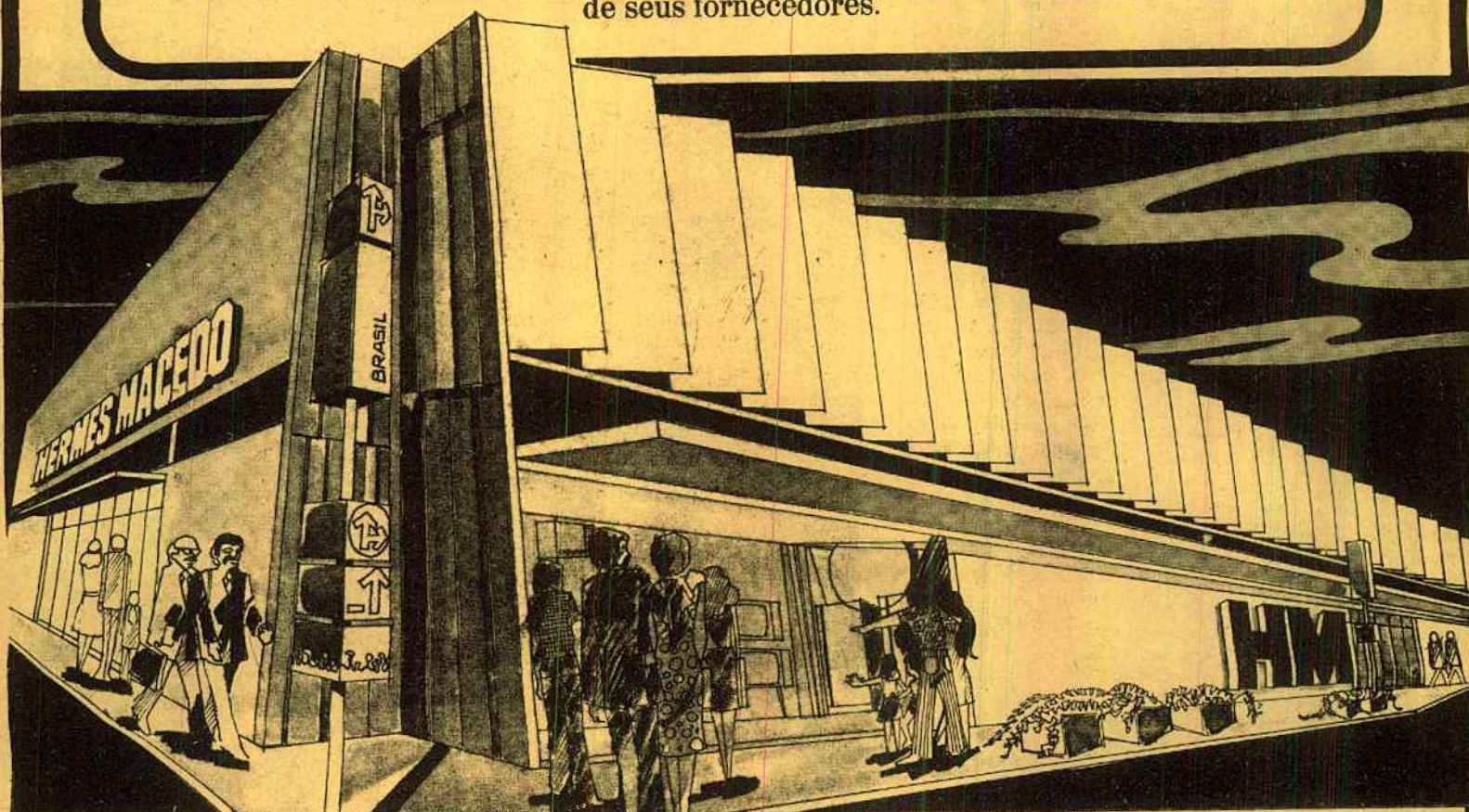


O PROGRESSO DE HERMES MACEDO É O NOSSO MAIOR INCENTIVO!

Compartilhamos com a comunidade de Foz do Iguaçu da alegria e regozijo pela abertura das Lojas HM na bela e dinâmica Capital do Turismo.

Uma empresa com 6.000 funcionários, 120 lojas em mais de 50 cidades do Rio Grande ao Grande Rio, em contínua expansão, demonstra que, num país-continente como o Brasil, o trabalho, o entusiasmo e a fé são contagiantes.

Cumprimentamos sua Diretoria, seus funcionários e ficamos imensamente gratos pela prova de que a prosperidade do comércio é a razão direta da grandeza de seus fornecedores.



Lojas HM - Foz do Iguaçu: Avenida Brasil, 37 - Esquina com Avenida República Argentina.



PIAS DE AÇO

Caloi

Panex

ATILIO FUZER

LA FER

ESTOFADOS DE ALTA CLASSE

Barzenski

móveis

Hercules

Carrinhos para bebê

OFICIALIZADO NÚCLEO DE JUSTIÇA E PAZ

Uma reunião realizada durante a 1ª Assembleia Geral do Clero da Diocese de Foz do Iguaçu, tombou primeiramente no dia 15 de novembro a diretoria do Núcleo Regional da Comissão Pontifícia de Justiça e Paz, ato que significou a criação oficial desse órgão na Diocese sob a jurisdição de dom Olívio Aurélio Fazza.

Estavam presentes, ao ato o bispo de Foz do Iguaçu, inúmeros padres e mais de uma centena de líderes eclesiais, leigos participantes da Assembleia do Clero, autoridades dos diversos municípios da Diocese e um representante da Comissão Estadual da CPJP. A posse da diretoria seguiu-se a celebração de Missa solene concelebrada pelo bispo e pelos padres presentes à Assembleia, acompanhada por aproximadamente mil fiéis. Presentes estavam também diversos órgãos da imprensa, havendo inclusive a transmissão direta da solenidade pela Rádio Independência de Medianeira.

Na ocasião usou da palavra dom Olívio A. Fazza, que fez a apresentação dos membros da diretoria do Núcleo e traçou os objetivos e as bases em que se fundamenta a Comissão Pontifícia de Justiça e Paz. Recordou dom Olívio que a constituição do Núcleo veio sendo estudada há tempo e que é fruto do interesse com que inúmeros leigos da Diocese aceitaram a idéia de participar desse trabalho, que integra os programas da Comissão Estadual. O primeiro passo decisivo foi dado no dia 15 de setembro, quando a CPJP do Paraná fez realizar um encontro em Cascavel, que reuniu representantes das dioceses de Foz do Iguaçu, Cascavel e Toledo com vistas à criação de núcleos em cada uma das dioceses. Depois do encontro de Cascavel, no dia 15 de outubro, sob a coordenação do Bispo de Foz do Iguaçu, reuniram-se em Medianeira representantes das paróquias dos municípios da Diocese (Foz do Iguaçu, Santa Helena, São Miguel do Iguaçu, Medianeira, Céu Azul, Matelândia) para estudar a criação do Núcleo, sua organização, objetivos e métodos de ação. Naquela ocasião foi marcada outra reunião para o dia 2 de novembro, quando aconteceu a eleição da diretoria. Assim, foi eleita a diretoria composta pelo advogado de Foz, dr. Valério Ratzke (presidente), Paulo M. de Oliveira (secretário) e Alceu Donat (tesoureiro). Finalmente, no dia 15 de novembro foi esta diretoria empossada.

Em seu pronunciamento por ocasião da posse da diretoria e da oficialização do núcleo, dom Olívio fez questão de salientar que a ação da Justiça e Paz é intencional, já que foi criada pelo papa Paulo VI e ela existe em todos os países católicos do mundo, sendo que no Brasil a CPJP Nacional tem sede no Rio de Janeiro (presidida pelo dr. Cândido Mendes). Além da Comissão Nacional existem as estaduais, estas se ramificando em núcleos diocesanos como vem acontecendo com a criação do Núcleo em Foz do Iguaçu.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS
Jorge Cruz comunica que extraiu os seguintes documentos: Carteira de Identidade No. 1.542.570 - PR., Certificado de Alistamento Militar, Carteira Nacional de Habilitação, profissional C e moto e o cartão do CPF. Tais documentos perderam o seu valor por terem sido requeridas as segundas vias. Foz do Iguaçu, 23 de novembro de 1979.



Dom Olívio (ao centro) e os membros do Núcleo de Justiça e Paz.

UM GRANDE PASSO

Salientou dom Olívio que é um trabalho em que predomina a atuação dos leigos, embora sempre estejam assessorados por elementos do clero. Isso se fundamenta, diz o bispo, na doutrina da Igreja, como foi claramente enfatizado em Puebla, na 3a. CELAM, mestas palavras: "Os leigos não de ser não executores passivos, mas ativos colaboradores dos pastores, levando a eles sua experiência profissional e científica".

"Para a nossa Diocese, que é muito nova, - continuou dom Olívio - a criação desse Núcleo de Justiça e Paz é um grande passo no ato de evangelizar". E foi muito incisivo em caracterizar o trabalho da Justiça e Paz a qual "não terá nenhuma cor político-partidária e também não visará remuneração ou lucros". E acrescentou: "Buscaremos orientação na Comissão Estadual, seguiremos seus estatutos. Visaremos realmente a justiça segundo o Evangelho. Acreditaremos na verdade. Nosso grande modelo será o próprio Jesus Cristo. Cristo pregou a justiça, a não-violência, a paz. Lembrou também as palavras de Cristo quando disse que "se a vossa justiça não exceder à dos escribas e fariseus, não entrareis no Reino dos Céus". Mais adiante, o orador referiu-se ao exemplo dado por Cristo, que preferiu morrer crucificado a reagir com a violência contra seus algozes.

Sobre os métodos de ação da CPJP, dom Olívio disse que deve-se trabalhar pela justiça e pela paz "com as armas

da não-violência, partindo da realidade objetiva dos fatos, que deverão ser estudados e analisados com imparcialidade, sem intenção de simplesmente acusar ou protestar. Move-nos a intenção de trabalhar pela paz, que deve basear-se na justiça. Confiamos no diálogo, na compreensão, boa vontade das autoridades, como de todo nosso povo finalizou.

Após a alocução de dom Olívio, usou da palavra o pe. Miguel Angelo, assistente da Comissão Estadual de Justiça e Paz. Destacou a importância da ação da Comissão, e exemplificou com o decisivo apoio dado nestes dias por ela no caso da greve dos metalúrgicos de Curitiba. Permanentemente, disse o pe. Miguel, os membros da diretoria estiveram junto aos grevistas, o que trouxe garantias de ordem à luta pacífica de reivindicação dos grevistas, de modo que tudo terminou no melhor clima possível.

DEFESA DOS OPRIMIDOS

Disse que a ação de Justiça e Paz dirige-se principalmente para os humildes, os que não tem meios de se defender quando lhe são negados os direitos. Ela faz levantamentos e estudos procurando detectar as injustiças que os fracos, os pobres estão sofrendo, e procura resolver as situações através do trabalho de conscientização até a denúncia e o encaminhamento jurídico das questões caracterizadas como de injustiça.

O pe. Miguel continuou suas orientações estimulando a que o Núcleo desta Diocese proceda realmente

ao levantamento de situações de injustiça existentes neste lugar. Exemplificou a ocorrência do êxodo rural, muitas vezes forçado pelos poderosos. "Deveríamos até fazer uma campanha para o pequeno agricultor não sair da terra, só porque é forçado". Disse ele que "muitas vezes o agricultor não quer sair, mas é forçado por uma situação, porque não é apoiado, não é acompanhado em sua luta.

Outros problemas que o pe. Miguel aponta como objeto de ação do Núcleo de Justiça e Paz é a questão dos bóias-frias, dos favelados, dos presos... E finalizou deixando sua saudação em nome da Comissão Estadual, presidida pelo dr. Wagner Rocha D'Angelis - que não pode estar presente justamente porque estava atuando na questão da greve dos metalúrgicos em Curitiba.

Por fim, o presidente do Núcleo, dr. Fernando Ratzke, falou aos presentes, salientando que os trabalhos propostos para o organismo são os mais nobres, e incitou a todos a apoiarem e participarem dos programas. E disse que espera, junto com os demais membros da diretoria, conselheiros e delegados das diversas cidades, poder realizar um trabalho real de promoção humana mediante a defesa dos direitos humanos, especialmente dos humildes e indefesos.

A seguir, na Igreja de Medianeira foi concelebrada a Missa Solene após o que os presentes à Assembleia do Clero e integrantes do Núcleo de Justiça e Paz confraternizaram com um jantar no salão paroquial daquela cidade.



CASA RIEGER

Comercial Importadora RIEGER de Ferragens Ltda.

Revendedor dos tratores Valmet

Colheitadeiras SLC e

Implentos agrícolas em geral.

EXPOSIAMOS PARA O PARAGUAI

BR 271 - Km 531

fone (0455) 73 1262



DR. NEI AFONSO CHASSOT

CRM-PR 6067 - CPF 162508960-34

**DOENÇAS DE PELE
DOENÇAS VENERÉAS**

Dois anos de Residência Médica
Dermatológica no Serviço de
Dermatologia da
Secretaria de Saúde do
Estado do Rio Grande do Sul.

MANHÃ: 2a. a sábado das 9h as 11h30min
TARDE: 2a. a 6a. das 14h as 17h30min

Rua Jorge Sanharau, 469 - Conj. 102
Fons 74-1911 - FOZ DO IGUAÇU - PR.



Imagens da desadministração
Luiz "donatário" Bonatto.

VERGONHAS DE MEDIANEIRA

As cenas que os leitores vêem nas fotos aqui impressas teriam sido colhidas onde? Em algum sertão desabitado, em algum ponto perdido no vasto território do Oeste do Paraná? Não. As fotos foram tiradas em Medianeira, dentro do perímetro urbano, proximidades do centro da cidade desgobernada pelo Luiz "donatário" Bonatto. Isso mesmo. Por ironia da sorte, isso aconteceu nas proximidades da residência e do escritório do advogado dr. Adolpho Mariano da Costa. Talvez renda mais algum tema para as incursões literárias do escritor de "O Donatário".

Por causa de acidentes do tipo que se vê nestas fotos, que não são muito incomuns naquela cidade, Medianeira está se tornando objeto de críticas em quase todo o Oeste paranaense.

Nas proximidades do escritório do dr. Adolpho, quarta-feira da semana passada aconteceu um escandaloso acidente. Não pelo acidente em si - afinal, acidentes de trânsito são tão comuns quanto é comum o automóvel.

O escândalo está na origem do acidente. Naquele local existiam na rua buracos de perto de dois metros de fundura e outros tantos de diâmetro, além das valetas e barrancos em completo desalinhamento, oferecendo perigos sérios aos menos avisados que transitam por aquela área.

Então, na quarta-feira dois veículos precipitaram-se dentro daquelas cisternas ficando seriamente danificados. Os desafortunados automóveis foram: o Opala Caravan, de propriedade do bioquímico Milton S. Mirini, dirigido por sua esposa, e o Ford Corcel da Brahma. Para felicidade dos motoristas não houve danos senão nos carros. E, ao que parece, não houve danos também na consciência do Donatário, que ainda não se dignou a tomar providências mandando tornar transitável aquela rua.

Não bastasse isso, o trevo da vergonha (o acesso à cidade desde a BR 277) continua nas mesmas ameaçadoras condições de sempre. Poucos dias se passam sem que aconteçam desastres e mortes naquele ponto infeliz da rodovia e da cidade de Medianeira.



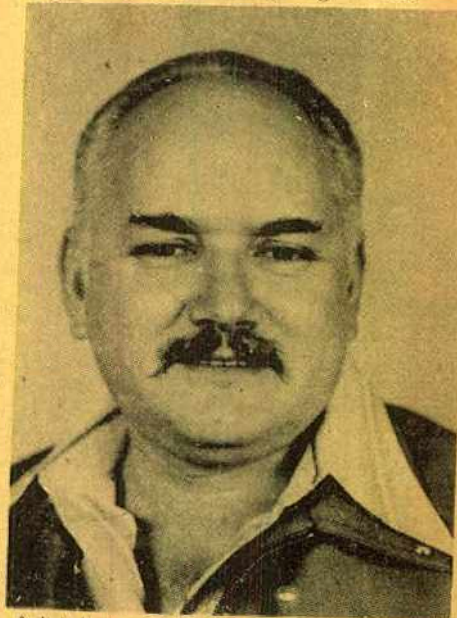
DR. ADOLPHO E OS DONATÁRIOS

O livro do escritor medianeirense, dr. Adolpho Mariano da Costa, advogado, vereador cassado pelo donatário de Medianeira (Luiz Bonatto), e recentemente reintegrado na Casa Legislativa daquela "capitania", está repercutindo além das fronteiras do "far-west" paranaense. O livro de Adolpho, "O Donatário", virou assunto inclusive na revista "Isto É", que não se furtou de atribuir valor literário e documental à obra do combativo advogado.

O comentário tecido pela "Isto É" à obra de Adolpho Mariano da Costa tem este teor: "Alguns séculos depois das capitâncias hereditárias, os donatários continuam existindo nas cidades brasileiras da chamada faixa de fronteira. Não só existindo como exercendo um poder discricionário, absoluto, avalizado pela poderosa voltagem de prepotência emanada dos preceitos da doutrina de segurança nacional. A eles foram dadas as prefeituras dessas cidades. Alguns estão no cargo há quase quinze anos, ratificados por nomeações sucessivas que lhes permitem dispor dos municípios como se estes fossem modernas possessões. Os que dominam os municípios brasileiros da fronteira com o Paraguai são a base dos contos de Adolpho Mariano da Costa em seu livro de estréia. Advogado na região, fundador do MDB em Medianeira, vereador cassado pela Câmara por "ofensas à autoridade municipal constituída", Costa remete o lei-

tor à cidade imaginária de Barbaqua e traça um vasto painel das aflições desencadeadas pela construção de Itaipu. São histórias densas, dramaticamente fundidas à realidade concreta, carregadas de inconformismo e, ao mesmo tempo, de profundo desprezo pelo poder - que ele desnuda em lances de deboche e irreverências".

Assim é. Enquanto Adolpho circula honrosamente nas rodas literárias com a honra de representar a voz de um povo vilipendiado, o donatário de Medianeira (Luiz Bonatto) - o principal objeto de escárnio da obra de Adolpho - continua imperando, com mandos e desmandos, e cada vez mais caindo no escárnio do povo saturado de arbítrio e incompetência dos que lhe são impostos para governar.



Adolpho: autor de "O Donatário"



OFERTA DO MÊS

- Calculadora Sharp, modelo 1102 de mesa. Cr\$ 3.100,00
- Papel sulfite ofício, resma com 500 folhas. Cr\$ 79,00



COMPLETO ESTOQUE DE ENFEITES
PARA VITRINES E RESIDÊNCIAS COM
MOTIVOS NATALINOS.

AV. BRASIL, 801 - FONE:

74-2166



S.W.A.T.

EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO LTDA.

Assistência téc. de máquinas p/ escritório, Olivetti - Remington, Máquinas de Escrever - Somar - Calculadoras Eletrônicas - Relógios de Ponto - Horóscopos - Copiadoras Heliográficas - Mimeógrafos - Registradoras - Duplicadores a Alcool - etc.

COMPRA E VENDA DE MÁQUINAS NOVAS E USADAS
UNICO AUTORIZADO DA Lemac - Sharp - Dimep - Olympia

Rua Almirante Barroso c/ Edmundo de Barros - Galeria Flávia - Sala 6 -
Telefone: 74 - 1465 - FOZ DO IGUAÇU - Pr.

OFICINA ZANIN

Rua 1 - Vila Perola
Telefones 73-5904 e 73-1283
FOZ DO IGUAÇU - PR.

ONDE SEU CARRO SAI JOIA MESMO

ACCIOLY FILHO MORREU ENQUANTO DISCURSAVA



"Eu já participei da fundação consecutiva de dois partidos, e vou ainda participar da fundação de um terceiro partido" - disse Accioly Filho, em tom queixoso no último dia 5 no programa "Sem Censura", levado ao ar pelos canais 4 e 11 de televisão. A fundação do terceiro partido não chegou a tempo. Accioly morreu 8 dias depois, vítima de um ataque cardíaco, enquanto discursava perante uma assembléia de advogados e juristas que o estavam homenageando por seu ingresso como sócio efetivo do IAP - Instituto dos Advogados do Paraná.

Conforme palavras do deputado federal Magalhães Pinto, presente aos atos fúnebres, Accioly Filho tinha consciência do seu estado de saúde. Magalhães lembrou esta frase de Accioly: "Os adversários tomaram a tribuna parlamentar e o meu coração quer me tomar a tribuna jurídica". E realmente tomou, para a consternação do Paraná e do Brasil, mais especialmente dos seus alunos na Universidade Federal do Paraná, onde lecionava direito Penal e Constitucional.

Accioly Filho iniciou sua carreira política em 1942, como chefe de gabinete da Secretaria de Viação e Obras Públicas do Paraná, exercendo posteriormente as funções de secretário de Justiça e de Segurança no Paraná. Foi deputado estadual e federal por várias legislaturas e, em 1970, foi eleito senador. Cumprido aquele mandato de senador, Accioly foi de certa forma impedido de candidatar-se a novo mandato. Ele mesmo explicou na entrevista do dia 5, levada ao ar pelos canais 4 e 11: "Eu não me candidatei à reeleição ao Senado, pela eleição di-

reta, porque o partido não me ofereceu. E não me candidatei também a deputado federal porque sabia que o ex-governador vetava minha inclusão na chapa do partido a que pertencia. Eu não queria, no final de minha vida política, passar pelo vexame de ser rejeitado pelo meu partido..."

Aos funerais de Accioly Filho compareceram o governador Ney Braga, deputado federal Paulo Pimentel, senador Magalhães Pinto (representando o Senado e o seu presidente), o senador Saldanha Derzi (representando o vice-presidente da República), os senadores Leite Chaves e Afonso Alves de Camargo, o prefeito de Curitiba, Jaime Lerner, entre outras autoridades e políticos do MDB e ARENA.

Na última homenagem prestada ao ex-senador falou o advogado Eduardo Rocha Virmond, em nome da Ordem dos Advogados do Brasil e do Instituto dos Advogados do Paraná. Disse Virmond em tom emocionado: "Quando você citava Bolívar, que em sua terra foi transformado em moeda, e em outra deu o nome de um dos países mais trágicos de nosso continente, a Bolívia, você estava revelando a sua amargura pela confluência dos signos negativos da América Latina e de suas afinidades na fraqueza de sua instituições. Você falou que aqui os tratados são meros papéis, as constituições, livros acadêmicos e nada mais. Mas o seu apelo não foi negativo, nem revelou que as desesperanças do momento deveriam ser as desesperanças de todo sempre".

Mais adiante o advogado, ouvido no cemitério por cerca de 500 pessoas, acrescentou: "Accioly Filho protegeu

a sua dignidade diante das intimidações sofridas, tendentes a soterrá-lo melancolicamente no obscurantismo da cumplicidade".

Um representante da Faculdade de Direito de Curitiba, onde Accioly era professor, afirmou: "Accioly Filho morreu como sempre quis morrer, de pé e enfrentando a luta e o trabalho". O representante revelou que na Faculdade todos o consideravam um homem íntegro e liberal, corajoso, intransigente, que optava pela decência, mesmo que isso implicasse em descontentamento de alguns. "Accioly Filho era um homem preocupado com o coletivo" - disse ele, e completou dizendo que Accioly não dava aula e sim fazia conferências.

Mas, ainda recordando as palavras de Virmond no ato fúnebre, estas

soaram particularmente apropriadas em relação ao ilustre paranaense precocemente desaparecido: "Por fim, um pensamento de Bolívar: Na América Latina os homens não são sérios; nem as instituições o são, em prejuízo dos seus povos e dos direitos dos povos, em prejuízo dos direitos de cada um. Mas o seu apelo não foi negativista, (...) "Pois o homem continuará a ser homem, com suas virtudes e seus pesadelos. É que o homem e cada homem é o ser a ser respeitado, mais que protegido. Ninguém protegerá o homem, só a si mesmo. O homem se respeita na sua grandeza. Você protegeu a sua dignidade, diante das intimidações..."

Por sua vez, na mesma ocasião, o deputado paranaense Maurício Fruet (MDB) lembrou que "a máxima de Montaigne - nenhum vento ajuda ao barco que não sabe a que ponto veleja-se aplica perfeitamente à conduta de Accioly Filho. Jamais dobrou-se ao arbítrio e à prepotência". E acrescentou: "Accioly manteve-se irredutível a nível parlamentar na intransigente defesa do Poder Legislativo, em busca do porto da liberdade e da democracia".

O governador Ney Braga também acompanhou todos os atos de sepultamento do ex-senador, e decretou luto oficial de três dias no Paraná. Disse Ney Braga: "O valor que sempre admirei nele era o de ser um homem absolutamente independente, que agiu toda a vida na direção do que sua consciência mandava". E completou: "Venho dizer adeus a um grande paranaense".

Em Foz do Iguaçu, Accioly foi lembrado na Câmara Municipal pelo vereador Evandro Stelle Teixeira, que enalteceu o trabalho do ilustre paranaense e solicitou fosse enviado voto de pesar à família enlutada.

ESTAMOS REINICIANDO OS MESMOS ERROS

A última vez em que Accioly Filho expôs publicamente seu pensamento foi no dia 5 de novembro em entrevista à televisão. Oito dias depois, o que seria outra manifestação pública sua foi mutilado por um ataque cardíaco que o vitimou. Mas aquela entrevista veiculada pelos canais 4 e 11, e transcrita na edição de 15 de novembro de "O Estado do Paraná", pode caracterizar bem o espírito aberto, crítico e inteligente do ex-senador. Alguns trechos daquela entrevista:

ELEIÇÕES - "A forma da eleição não indica o tipo de democracia que um determinado país vive. O que tornou o Brasil esta forma de indireta de eleição foi a forma como ela se estabeleceu, que constitui, na verdade, uma forma de nomeação do poder central, de determinadas pessoas para exercerem este mandato. Por isso, não pode ser invocada a atuação do judiciário para declarar este dispositivo".

LIDERANÇAS - "O que eu percebo é que a opinião pública, uma grande parte da opinião pública, está desejosa de um novo condutor da sociedade, como Estado, que represente os anseios de uma área muito grande de opinião pública. E vejo de outro lado que, após 64, não houve modificações nas lideranças políticas do Brasil. E até a minha geração, quer dizer, passados já 15 anos, é a mesma geração que está ainda dirigindo os destinos da Nação, dos estados e dos municípios. Ora, nós sabemos que o Brasil está passando por modificações sérias (...), mas a estrutura política não está atendendo estas modificações".

PARTIDO COMUNISTA - "Declarar que o Partido Comunista existe, não importa em que ele na verdade exista. Todo mundo sabe que o Partido Comunista existe na clandestinidade. E se a lei vier e disser que ele não pode existir, estará fazendo um artifício, que é danoso para a própria instituição política do País. Eu acho perfeitamente legítimo que se possibilite, a quem quer que seja, a constituir um partido político".

"Acho perfeitamente legítimo que se constitua, para que nós possamos lutar contra ele em pleito eleitoral. Em vez de transformado em arma de terrorismo, em arma de subversão, ele

RELOJOARIA E ÓTICA MARISSOL



- Aviaamentos de receitas
- Lentes e consertos para óculos
- Relógios e artigos de presente
- Consertos de joias e relógios
- Armações
- Jóias

Avenida Brasília, 142/
Telefone 64-1325 e 64-2325
Medjaneira - Pr.

Nestes dias quentes
de verão prove as delícias de uma sauna
e depois aquela piscina fresquinha.

E NO BAR...

O gostoso queijo provolone acompanhado
de nossas famosas batidinhas
ou de uma cervejinha bem gelada.
E O MAIS IMPORTANTE:

Você fica muito à vontade. Venha curtir uma boa.



SAUNA AQUARIUS

Rua Engenheiro Rebouças, 748 - Fone: 73 - 2915
AGORA MAIS AMPLA E CONFORTÁVEL.



que se transforme numa arma eleitoral e com ele possamos lutar”.

PARTIDOS - “Eu acho que o partido político é que dá estabilidade ao Estado. Não há nenhuma nação no mundo que tenha estabilidade sem a existência do partido político. Basta olhar nossos vizinhos, aqui na América do Sul: a Argentina, o Chile, que não têm partidos políticos, e o Estado não tem a menor estabilidade (...) O primeiro erro que a revolução de 64 cometeu foi este de desprezar as instituições políticas. Achou que era necessário primeiro cuidar da economia nacional... Eu vejo com muita pena que a Nação vá sofrer as consequências do mesmo erro que cometeu em 1966 (extinção dos partidos). Eu já participei da fundação de dois partidos e vou ainda participar da fundação de um terceiro. Isto na existência de um homem. O partido político é para a existência de uma nação. E aqui no Brasil, numa existência curta, fugaz de um homem, cabe a fundação de três partidos. Isto é extremamente deplorável e mostra

que nós estamos ainda engatinhando em matéria política. Aqui no Brasil, quando um partido está engatinhando, tentando criar forças, está ainda na juventude, vem uma legislação e decreta sua extinção. Isto é que é deplorável”.
VELHAS LIDERANÇAS - “Nós temos muita tendência para a oligarquia e o sistema de dois partidos acaba deteriorando na oligarquia de grupos dentro dos partidos. Isto impede que nasçam novas lideranças. O que se tentou fazer no País é como se tivesse havido um terremoto, um abalo sísmico da Nação, e fossem extintas vidas, destruídas cidades, e depois se quisesse ressuscitar aquelas vidas e reconstruir as mesmas casas. É isto que se está querendo fazer agora no País. Restaurar velhas lideranças, que surgem aqui como fantasmas. Nós estamos revivendo anos de 20 anos passados. Nesses 15 anos foram extintas no nascedouro as novas lideranças, sobretudo nas universidades, porque estas foram fechadas à crítica. Acho que vamos reiniciar nos mesmos erros”.

CATÁSTROFE PODE VITIMAR A HUMANIDADE



Não pensem em dilúvio, terremotos, doenças, pragas, bombas. Pensem numa coisa mais corriqueira para descobrir que catástrofe é essa que está ameaçando a humanidade. É a FOME mesmo a ameaça.

Em recente reunião, a FAO (Food And Agricultural Organization) - órgão das Nações Unidas para a alimentação e agricultura - fez observações e previsões assombrosas sobre o problema da fome no mundo. Uma mensagem do papa João Paulo II, vigorosa, deu ao estudo da FAO um tom ainda mais dramático e sério.

Assegura a FAO que, dentro de poucas décadas, a humanidade poderá sucumbir pela fome, caso continue negligenciada como está a produção de alimentos. A humanidade está exposta ao perigo fatal da fome, dado que a produção de alimentos está muito aquém do ritmo de aumento populacional em termos mundiais. A continuar nesse ritmo de defasagem, a fome inapelável será a consequência desse desequilíbrio especialmente nos países de elevado índice de crescimento populacional (entre os quais está o Brasil).

Mesmo assim, o Papa não se rende ao controle artificial da natalidade e, como a FAO, preconiza decisões de racionalizar a produção agrícola e melhorar a distribuição de alimentos. Acreditam o Papa e os técnicos da FAO ser possível alimentar a todos os homens, e afastam a tese neo-malthusiana de que a solução é limitar o número de habitantes no mundo.

“A fome tem origem no próprio homem” - garante João Paulo II - e não nasce de circunstâncias geográficas, climáticas ou desfavoráveis no campo agrícola. “Tem origem nas deficiências de organização social que impedem as iniciativas pessoais e se origina também do terror e da opressão dos sistemas

ideológicos e de práticas desumanas”.

E continua o Papa: “Já passou o tempo de ilusão, quando acreditávamos ser possível resolver automaticamente os problemas do subdesenvolvimento importando modelos industriais e ideologias do mundo desenvolvido. Já se foram os tempos em que se procurava garantir a todos o direito ao alimento através de programas que consistiam em dar o que sobrava e de programas de ajuda de emergência em casos excepcionais”.

A FAO comunga desse conceito do Papa. O paternalismo não é mais levado em conta como possível solução. A solução dos países subdesenvolvidos não pode mais ser esperada como uma graça vinda dos desenvolvidos. Importa haver uma mobilização geral com vistas a aumentar, já, em pelo menos 50 por cento a produção de alimentos. Sem esse aumento, dentro de 20 anos, mais de um BILHÃO DE PESSOAS estarão ameaçados de morrer de fome até o ano 2.000.

A insistência do Papa, da FAO e de tantos outros técnicos, intelectuais e setores das sociedades em afastar o neo malthusianismo que enfoca o controle demográfico, é uma posição que certamente deverá ser revista.

A população mundial cresce à razão de 10 milhões de pessoas por ano. Somente mediante os critérios que a FAO expõe e o Papa endossa não será possível livrar a humanidade da desgraça da fome. No quadro que aí está, e dentro da pregação de “racionalização da exploração agrícola e formas de redistribuição”, a humanidade não se livrará da catástrofe.

Somente tecnologias limitadas ainda à ficção científica poderiam salvar a humanidade, donde é mais provável a desgraça do que a solução.

NÃO ESQUENTE A CABEÇA COM SEUS DOCUMENTOS NÓS CUIDAMOS DE TUDO

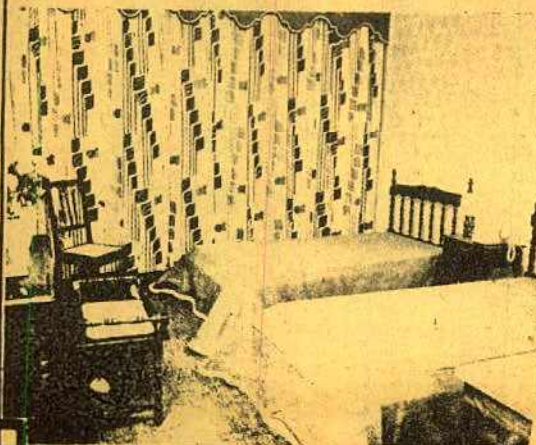
CARTEIRAS DE MOTORISTA
CARTEIRAS DE IDENTIDADE
DECLARAÇÕES DE RENDA
SERVICOS GERAIS
JUNTO AO DETRAN
SEGUROS EM GERAL
C.P.F

Auto Escola
Ortega

INSTRUTORES CREDENCIADOS

Rua Tiradentes, 578 - Anexo ao Hotel Ortega
FOZ DO IGUAÇU - PR.

É PRIMAVERA. ÉPOCA DE RENOVAÇÃO



AS MELHORES SUGESTÕES
EM MOVEIS E
ELETRODOMÉSTICOS
PARA VOCÊ RENOVAR
O SEU LAR COM MUITA
ECONOMIA E BOM GOSTO

LOJAS
JOÃO
VARGAS

Av. Brasília, 1110
MEDIANEIRA - PR.

SEJA UM FUZILEIRO NAVAL



O Ministério da Marinha está admitindo candidatos a vagas na escola de treinamento do Corpo de Fuzileiros Navais, através de seu departamento de Recrutamento. Para isso um Comando de Apoio está realizando uma campanha com o lema: "Ser fuzileiro naval é uma carreira de futuro".

Para os interessados nessa carreira passamos as instruções necessárias para que possam fazer sua inscrição, a partir do dia 20 deste mês, na Prefeitura de qualquer cidade onde houver Posto de Recrutamento sob a responsabilidade de um Sargento Fuzileiro Naval, ou na Marinha.

Para ingressar na Escola de Fuzileiros Navais são indispensáveis os seguintes requisitos, conforme as instruções baixadas pelo Ministério da Marinha: Que o cidadão seja brasileiro, solteiro, esteja com idade acima de 17 e abaixo de 20 anos, tenha altura superior a 1,62m, não seja arrimo de família, não possua defeitos físicos evidentes, não seja reservista de 1a. ou 2a. categoria ou isento do Serviço Militar, possua bons antecedentes, possua nível de instrução equivalente à 4a. série do 1o. grau e não esteja designado para servir em organizações das Forças Armadas.

No ato de inscrição o candidato deve se apresentar com os seguintes documentos: Certidão de Nascimento (original ou fotocópia autenticada); Certidão de Alistamento Militar (CAM) ou Certificado de Dispensa de Incorporação; duas fotografias 3x4 com data recente e de frente.

Após a inscrição o candidato será submetido a um exame de seleção para Curso de Formação de Soldados, o que compreende:

1a. parte - Prova escrita nas seguintes matérias: Português, Matemática, História do Brasil, Geografia, Ciências Naturais e Educação Moral e Cívica, de acordo com os programas adotados para a 4a. série do 1o. grau.

2a. parte - Exame psicológico.

3a. parte - Exame médico.

4a. parte - Teste de adaptação física, constante de provas de atletismo (corrida, salto em altura, subida no cabo, natação, arremesso de peso, salto em distância e teste de Cooper).

O documento da Marinha contendo essas instruções finaliza com uma chamada a uma motivação dizendo: "Estamos certos de que você irá aprender bastante conosco. A educação de um FUZILEIRO NAVAL é algo que nós levamos a sério. Você poderá chegar a ser um oficial. Você vencerá se estudar e treinar com garra, tenacidade e iniciativa".

VAI ACABAR A CRUZINHA NO VESTIBULAR

Quem esperava passar no vestibular fazendo aquelas cruzinhas tolas, (como se fosse loteria esportiva), pode ir tirando o cavalinho da chuva porque a mamata poderá acabar. É que o ministro da Educação, Eduardo Portela, anunciou que vai enviar ao Congresso

Nacional um ante-projeto de Lei que altera substancialmente a legislação do ensino superior, promovendo profundas modificações no concurso vestibular. Ele está decidido a eliminar ao máximo o fator sorte, "transformando o vestibular numa coisa séria".

O ministro afirmou sua proposição sobre o fim ou não dos testes de múltipla escolha, aparecendo como defensor de provas melhor elaboradas, que exijam reflexão e possam medir objetivamente os conhecimentos do candidato. Contra isso há os representantes dos cursinhos e proprietários das organizações que obtiveram êxito comercial com o sistema de provas atualmente em vigor, baseadas na assimilação de cruzinhas, das alternativas corretas.

Eduardo Portela é de opinião que a

melhoria do sistema vigente dos vestibulares (que ele prefere chamar de qualificação), deve ser feita com a "máxima urgência para melhorar a qualidade de ensino em todos os níveis". Ele afirmou que "todos reconhecem que a qualidade do ensino caiu muito, e eu mesmo sei disso a partir de experiências na sala de aula; e sendo o vestibular um mecanismo tão importante e tão decisivo no sistema educacional, não poderia ficar de fora deste esforço de qualificação do próprio ensino".

A modificação, entretanto, não deverá acontecer já em 1980, uma vez que ele não pretende "precipitar uma solução de tanta importância e gravidade, mas o fato é que a situação não pode prosseguir como está".

VENHA CONHECER O REQUINTE E A BELEZA DOS MÓVEIS DA MODULINEA ARTE E ESTILO ÀS SUAS ORDENS

MODULADOS - MÓVEIS LAQUEADOS - COLONIAIS - SALAS DE JANTAR - ESTANTES - CONJUNTOS ESTOFADOS - DORMITÓRIOS - QUARTOS INFANTIS - FORRAÇÕES - TAPETES - COZINHAS - CONDICIONADORES DE AR - MÓVEIS PARA ESCRITÓRIOS - ELETRODOMÉSTICOS - ARTIGO PARA DECORAR O SEU LAR.



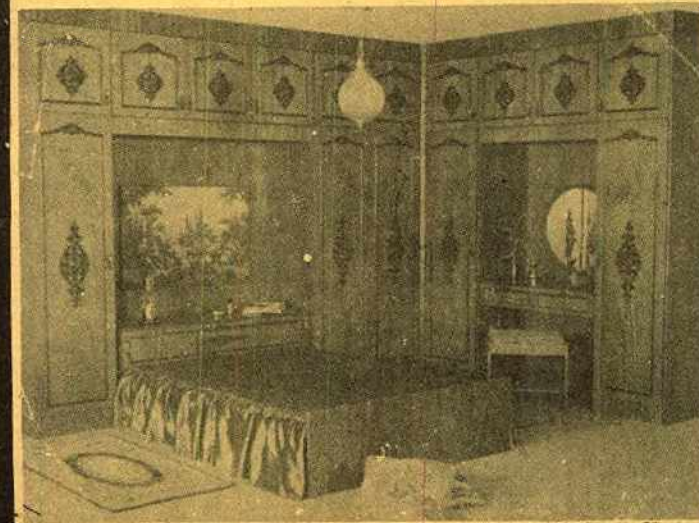
A MODULINEA APRESENTA A MAIS NOVA CONCEPÇÃO EM MODULADOS: A EXCLUSIVA LINHA EM CEREJEIRA. A MESMA VERSATILIDADE E BOM GOSTO NO ESTILO, SOMADOS À CLASSE E NOBREZA DA CEREJEIRA.

Agora com duas lojas para melhor servir

EXPORTAÇÃO:

Rua Almirante Barroso, 1233 - Fone 74-2570
VENDAS P/ O BRASIL:

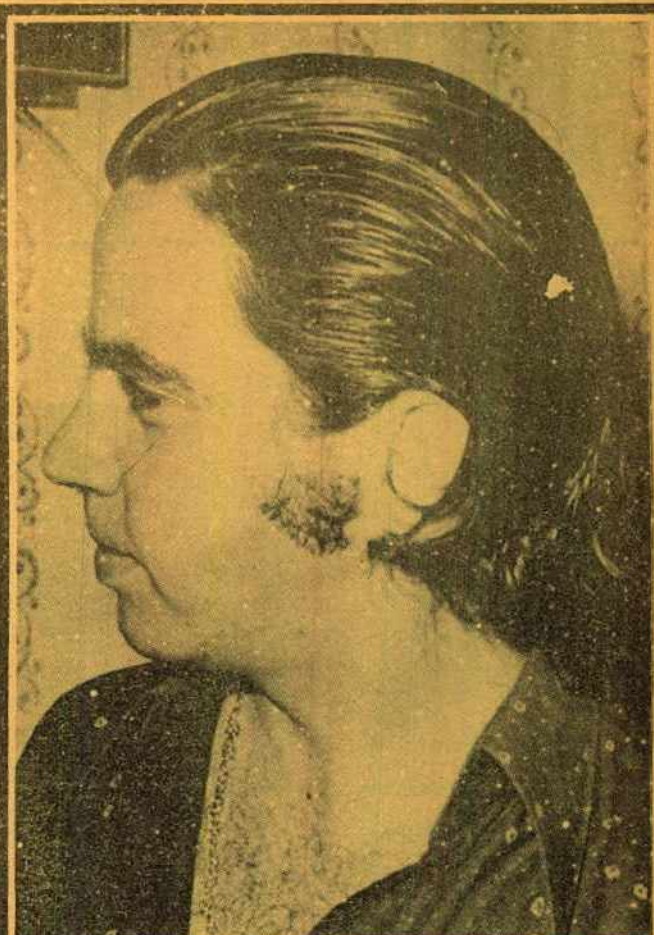
Rua Almirante Barroso c/Cristiano Weirich
Edifício Metrôpole - Fone 74-2310



SADY BUZZANELLO



"Dia 11 de novembro: GLADIS C. GURTEGUI, a "açafata" do ano, no Paraguai.



NOS lançamentos de final de ano: Inaudi Savaris e as jóias "Savaris 80".

1o. BFRON: DIA DA BANDEIRA

EM CERIMÔNIA que contou com grande número de autoridades, foram realizadas no último dia 19, no 1o. BFRM, as homenagens pela passagem do DIA DA BANDEIRA. Com a Canção do Exército, os militares do 1o. Batalhão de Fronteiras, estudantes, autoridades e convidados especiais, aplaudiram emocionados a apresentação das bandeiras históricas do Brasil, que, com exclusividade, iremos reportar detalhadamente.

oooOooo

BANDEIRA DA ORDEM DE CRISTO
Esta Bandeira tremulava nos navios de Cabral, quando descobriu o Brasil em 1500.

oooOooo

BANDEIRA REAL DE D. MANUEL I. O seu escudo mostra a cruz da ordem de Cristo. A bandeira tremulava também nos navios de Cabral, por ocasião do descobrimento deste País.

oooOooo

BANDEIRA do SÉCULO XVI. Foi utilizada no Brasil, Índia e Portugal, no Século XVI.

oooOooo

BANDEIRA REAL DE D. JOÃO III. Foi instituída em 1521, por D. João III, sendo mantida durante os reinados de D. Sebastião e Henrique, vigorando até 1616, abrangendo mais da metade do período do domínio espanhol.

oooOooo

BANDEIRA REPREST. DO DOMÍNIO ESPANHOL. Instituída por Felipe III da Espanha (II de Portugal) em 1616, vigorando até 1640.

oooOooo

BANDEIRA REAL DE D. JOÃO IV. Criada por D. João IV, logo após a restauração da Independência de Portugal.

oooOooo

BANDEIRA DO PRINCIPADO DO BRASIL. O principado do Brasil foi criado em 1645, por D. João IV em favor do seu filho mais velho.

oooOooo

BANDEIRA DO REINO UNIDO

DE PORTUGAL, BRASIL e ALGARRES. Criada em 1816 já com o Brasil remido da condição de colônia, residência real e sede do Reino Unido.

oooOooo

BANDEIRA DO REINO UNIDO. Criada em 1821 para o Reino Unido constitucional proclamado pelas cortes de Lisboa, com o assentamento de D. João VI, onde então o soberano português previa a próxima Independência do Brasil.

oooOooo

BANDEIRA DO IMPÉRIO. Ela tremulou nos céus do Brasil de 1822 a 1889. Bandeira auriverde com escudo do Império do Brasil. À sua sombra foram escritas as páginas mais gloriosas da história da Pátria, as primeiras do Brasil livre, que relembra uma epopéia.



"NO ADIDO SOCIAL: Empresário Luiz C. de Luca, gerente da FIAT em Foz do Iguaçu.

ia brilhante e inesquecível, firmando a posição do Brasil entre as nações do mundo.

oooOooo

1a. BANDEIRA DA REPÚBLICA. Bandeira provisória da república. Tremulou como símbolo do Brasil republicano desde 15 de novembro até 19 de novembro de 1889.

oooOooo

E, finalmente, a Atual **BANDEIRA DO BRASIL.** Esta você tem obrigação de saber os mínimos detalhes, ou não?

oooOooo

FINALIZANDO: Na pluralidade dos símbolos, a unidade da história. Marcam as diferentes idades da Pátria. Na origem, no passado, ontem, hoje. As bandeiras completam-se. Separadas, dão a noção de espaço. Juntas, dão a noção do tempo. O espaço da soberania. O tempo da formação nacional.

oooOooo

AINDA no "Dia da Bandeira", no 1o. BFRON foram feitas as entregas de medalhas a militares, como reconhecimento aos bons serviços militares prestados à Nação. São eles: Major Eduardo A. Santiago, Cap. João M. Batista e o Ten. Paulo C.R. Luz.

oooOooo

O **COLÉGIO Bartolomeu Mitre** esteve presente com sua fanfara, assim como um pelotão da Guarda Mirim de Foz do Iguaçu. O momento mais aplaudido foi, sem dúvida, a demonstração de ginástica de halteres a cargo da 1a. Cia de Fuzileiros.

oooOooo

A **LEITURA da ORDEM do DIA**, do Ministro do Exército e do Ministro da Marinha, encerraram a segunda e última parte das homenagens ao DIA DA BANDEIRA, que foi hasteada pelo Juiz da Comarca de Foz, Roberto Sampaio, com o canto do Hino Nacional cantado por todos os presentes.

PRESENCAS VIPS NO "AUXILIAR"

NA RECENTE inauguração do Banco AUXILIAR, em nossa cidade, que por sinal terá moderna central de teleprocessamento de dados, cujo sofisticado equipamento permite operações instantâneas tais como desconto de títulos, débitos e créditos simultâneos de seus valores, emissões de talões de cheques, posições da conta movimento, entre outras operações, registramos presenças mil, num total prestigioso ao gerente Tibirica Botto. Entre elas: Milena, Cláudia e Alberto Bonfiglioli (Diretoria) além do atual presidente do Banco, Rodolfo Marco Bonfiglioli.

●●●●●

TAMBÉM estiveram no AUXILIAR: Luiz F. Messias Leite, Antonio Carletto Sobrinho (Boavista Seguros), Carlos Santos, Osvaldo Tassini, Pedro Della Bianca, Antonio L. Braga Netto (Filho do Governador Ney), Antonio Savaris. Juizes: Roberto Sampaio, Celso Macedo e João Kopytowski, Antonio Cirilo Erminio Gatti, Mario Boff, Ernesto Keller, João Donadel, Alvaro Junior, Narciso Valiatti, João M. Filho, Décio Cardoso, Luiz De Luca, Geraldo Albuquerque, Acir do Prado Nelson Mendes, Daici Rorato, Geraldo Passini, Wilson Aguiar, Pio Moreira, Vanor Moreira, Gerson/Jairo dos Santos, Cláudio Roratto, Perci Lima, Plínio Scarpini, Walter Venson, Arlei Costa, Cap. Acácio Pereira, Clemente Netto, Jairo de Oliveira, Alfredo G. Aleman, Antonio Padua M. Machado, além da imprensa local.

●●●●●

COM o nome de "deep sensing" (sondagem em profundidade), psicólogos americanos estão organizando vôos para grupos de dez a quinze executivos de uma mesma Cia. para que eles passem alguns dias juntos - uma espécie de "férias" fazendo parte do trabalho ou do esforço para melhorar as condições de trabalho.

●●●●●

O OBJETIVO é permitir, que, longe do ambiente normal do serviço, haja uma convivência maior entre subordinados e altos executivos, de forma que os primeiros se desinibam e emitam todas as opiniões que têm sobre os segundos com certeza de não serem punidos. O resultado é excelente. E no Brasil, como isso ficaria?

●●●●●

O AFIM João Carlos Pereira, Diretor do Restaurante Canequinho de Foz, dando os últimos preparativos para o breve lançamento, de um novo ambiente na cidade: chopp, petiscos mil, sorvetes e muito som. Aguardem.

A NOITE DO "PRETO E BRANCO"

● O CLUBE DOS TRINTA de Foz do Iguaçu, que andou "morto" por algum tempo, volta agora com força total promovendo a 2a. NOITE DO PRETO E BRANCO. O "Clube dos Trinta" reúne a alta-rodada jovem da cidade, que no ano passado "agitou" toda sociedade com duas promoções que marcaram época: "Noite do Preto e Branco" e o baile do "Haiti". Anotem.

● PIADA DA SEMANA (Playboy):

Aquele empresário bem-sucedido (nos negócios) e já um tanto entrado em anos chega de viagem e encontra a mulher na cama com um jovem mendigo. Reclama: Você Carlota?...me traindo... e logo com um mendigo? A mulher, puxando displicentemente as cobertas, responde: Ora, querido, é que ele apertou a campainha e, quando fui atender, perguntou se eu não poderia lhe dar alguma coisa que o meu marido não

usasse mais...

● NESTA quinta, na sede da ASSERPI, em comemoração à passagem do DIA DO MÚSICO, os 20 componentes da Banda do 1o. BFRON serão homenageados: pela manhã missa (local); meio dia, almoço e à tarde haverá torneio de dominó e tiro ao alvo. A Banda do 1o. BFRON é comandada pelo Ten. Ronaldo G. Pinto, mestre da Banda. Parabéns.



DO EXECUTIVO: Cap. Acacio Pereira e o Advogado Bento Vidal.

UPES: PRESIDENTE É DA REGIÃO.

● O NOVO presidente da União Paranaense de Estudantes Secundários é o estudante Samuel de Lima (Medianeira). Ele encabeçou a chapa "Já é Hora", que venceu a eleição realizada durante o congresso da entidade encerrado no último sábado, em Curitiba, e que reuniu mais de 400 estudantes de todo o Paraná (7 de Foz do Iguaçu).

● PARA SAMUEL LIMA, "apesar da UPES estar caminhando para os seus 35 anos, poucos estudantes sabem que ela existe". Aproximadamente 150 mil alunos fazem parte da União, que foi considerada ilegal pelo Governo, desde a extinção da UNE anos passados. Sempre, no entanto, ficou ativa.

● A CHAPA agora eleita (com apoio dos estudantes de Foz) pretende colocar em prática sua plataforma defendendo a realização dos Conselhos Estaduais de Representantes, do Congresso Estadual de Estudantes (anual), jogos estudantis nas micro-regiões, promoções culturais, entre outras realizações.

● A NOVA DIRETORIA DA UPES está assim para o próximo ano: Pres. Samuel Lima; Vice: Nelsi Maria e Renato L. Hino; 2o. vice: Uma das secretarias da UPES poderá ser ocupada pelo iguaçuense Chico Buzanelo, atual presidente da UMEFI.



Na semana: Cônsul Paraguai Norberto Morinigo, Lázaro Santos, José Daniel (Bandeirantes) e Ezidio Oro (Banestado).

PONTE BRASIL ARGENTINA

*COM a finalidade de dar prosseguimento ao trabalho de ativação para a construção da Ponte Internacional Brasil/Argentina, seguem viagem a Buenos Aires, neste dia 27, os componentes da Comissão Mista Pró-Construção da Ponte.

*A comitiva, composta por Sérgio Lobato (Presidente); Evandro Teixeira Hermínio Gatti, Osvaldo Damião, Acácio Pereira, juntamente com os argentinos Oscar Cianci, Agostinho Arabal Peres Vilhar, Rolando Lopes e José Ostenero, vai ser recebida pelas autoridades do ministério das Relações Exteriores e Transportes daquele governo. Segundo o presidente da Comissão Mista, no Brasil as autoridades já deram o sinal "verde" em prol desta importante obra: Ponte Brasil/Argentina, sobre o Rio Iguaçu.

NESTE DOMINGO PESCA AO LAMBARI

● TRANSFERIDO por causa das chuvas, no último domingo, o II CAMPEONATO DE PESCA AO LAMBARI, que a diretoria da ASSERPI pretendia realizar no Rio Tamandua. Seguindo a mesma programação e regulamento, o ASSERPI comunica que o certame esportivo será promovido neste domingo, dia 25. Outras informações na Prefeitura Municipal, ou DRM.

● ENTRE OS vários projetos aprovados pela Câmara municipal encontram-se dois de suma importância à economia de Foz: Os que alteram a Lei No. 809 de 23 de Fevereiro de 74, que regulamenta artigos do Código Tributário Municipal. Para o Secretário Municipal da Fazenda, Nival Linhares de Faria, o projeto ora aprovado atualiza o regulamento também as cobranças de taxas e outros tributos.

● VOCÊ SABIA QUE: o ano de 1980 é o trigésimo sexto ano do atual ciclo lunar (que se iniciou em 1954) e o último ano do ciclo (1945-1980). O regente deste ano é o próprio governante do ciclo, a LUA, sendo portanto dupla a sua influência. Simboliza inconstância, imaginação, mudanças, viagens, mistérios, intuição. Próxima edição mais novidades sobre o ano 80.



"Dos recentes lançamentos" da CIDADELA em Foz: Agora o "Ed. Caribe". Aguardem.

É BOM SABER...

BOMBA. O famoso playboy Chiquinho Scarpa, depois de tantos romances, pretende se casar com a desconhecida Alice Freitas.

●●●●●

CÂMARA municipal de Foz aprovou recentemente projeto que abre um crédito adicional suplementar no valor de Cr\$ 25.470.000,00, para dar sequência a várias obras do Executivo local.

●●●●●

O **PRESIDENTE** Figueiredo assinou esta semana Decreto que eleva de Cr\$. 7.500,00 para quinze mil cruzeiros a isenção do Imposto de Renda na Fonte, em tabela progressiva.

●●●●●

A **PARTIR** da última terça-feira o dólar passou a custar, para compra, Cr\$ 31,90 e para venda Cr\$ 32,04, de acordo com 160. do reajuste cambial deste ano, feito pelo BC. O nosso cruzeiro vai subindo "como rabo de cavalo".

●●●●●

JORNALISTA Roberto Marinho, Diretor Pres. da Rede Globo, foi escolhido pela direção da Revista "VISÃO" "o home visão 79". Marinho será a 23a personalidade a ser homenageada com a "bandeira de Jacarandá".

●●●●●

EM PLENA atividade o torneio "Taça cidade de Foz" na luta pelo retorno do futebol na cidade. Vários clubes es-

tão voltando.

●●●●●

PARA SABER. Anna Kashfi, ex-esposa do ator Marlon Brando, acaba de lançar um livro - "BRANDO for BREAKFAST". No livro Anna conta simplesmente que Brando é bissexual, bate em mulher, é pessimo amante, fala sozinho, entre outras coisitas más...

●●●●●

QUEM acompanha o programa da TV TAROBÁ deve ter notado o novo esquema de programação, desde o último dia 20: "Os Biônicos" (17:30), "Placar Eletrônico" (22:50), e logo após "Notícias a Rigor", que é apresentado pelo amigo CAIO GOTTLIEB. O programa do CAIO é uma espécie de "notícias de fim de noite" dando destaque a realidade regional. "Notícias a Rigor" terá duração de 10 minutos diários. Fique ligado.

●●●●●

A **FAMOSÍSSIMA** Jackie Onassis revelou o seu segredo recentemente durante um coquetel em casa de amigos: "As pessoas realmente importantes são aquelas que ninguém consegue entrevistar". Depois desta...

●●●●●

APÓS um período afastada dos microfones da RC, MARIA MATILDE, volta à casa. Logo após o "JMD" ela comunica o programa "Encontro com você".



"CLUBE DOS TRINTA" e a volta das promoções na cidade. A NOITE DO PRETO E BRANCO.

Se o seu carro não tem esta plaqueta,

Olsen

provavelmente você pagou mais por ele.

Revendedor Padrão



Em Curitiba:

Rua Mal. Floriano, 3663 - fone 222-0499 • Rua João Negrão, 750 - fone 232-3033 • Av. República Argentina, 4659 - fones 246-2417 e 246-1843.

Em Foz do Iguaçu:

Av. República Argentina, 907 - fone 73-1422.



Diretoria do Clube FLORESTA que encerra mandato em Dezembro

ACEOP ZURITA É O PRESIDENTE

● CONHECIDO o atual presidente da ACEOP, fiquei sabendo que a ACEOP - Associação Cível dos Contabilistas do Extremo Oeste - teve importante reunião no dia 15 último, na ACIFI, quando mais de 67 (dos 130) contadores elegeram sua primeira diretoria, que tem como principal objetivo a uniformidade ética-profissional além do desenvolvimento técnico de toda classe.

● A ACEOP ficou assim com-

posta: Pres. - Cesário Perez Zurita, Vice - Antônio C.D. Paula. Tes. - Ademir Galvan, 2o. Tes. - Tomás E. Claus, Secret. - Takechi, 2o. Secret. - Odilon D. Botton.

● CONSELHO FISCAL: Nadir F. Rafagnin, Sebastião G. Rodrigues e Tibiricá Botto Guimarães. SUPLENTE: Lourival dos Santos e Alvaro Albuquerque. A ACEOP abrange uma área de Foz do Iguaçu à cidade de Medianeira. E, segundo Cesário, a posse da primeira diretoria será dia 25 próximo, em almoço festivo no Country de Foz.

● ATENÇÃO PAIS: Matriculem seus filhos na escola mais próxima de sua casa de 20 a 30 deste mês. O ensino é gratuito e obrigatório.

FIM DE PAPO:

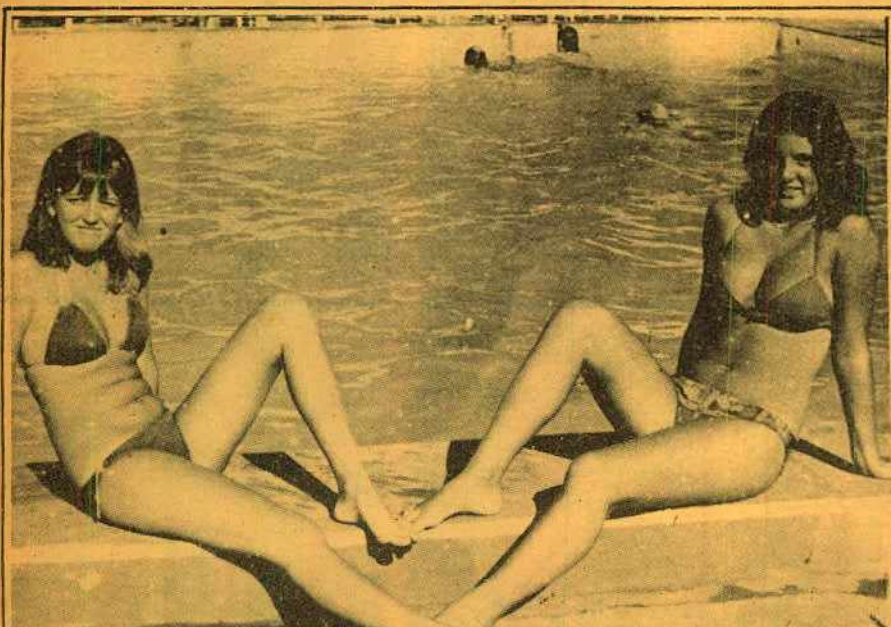
FINAL: E de 251 milhões de cruzeiros o orçamento financeiro para 80, do município de Foz do Iguaçu./// Cadastro para bancos industriais, empresas comerciais, contratos e informações confidenciais é com a INFORMATA./// O Natal vem chegando prepare sua agenda de compras./// Até dezembro FM ITAIPU estará com a gente./// ESTA semana será decisiva na reformulação partidária, no Congresso Nacional. Finalmente./// GUIDO Hanselman, Diretor Geral dos Bancos Suíços visita Itaipu neste dia 26./// E no dia 30 a Itaipu recebe uma comitiva do BID./// ESTAO abertas até final de dezembro, na Cap. dos Portos do Rio Paraná, as inscrições para o "recrutamento" de pessoas interessadas nas fileiras do Corpo de Fuzileiros Navais./// E por falar em Marinha, de 6 a 13 de dezembro A SEMANA DA MARINHA: com torneio de Futsal e Voley - Prova de Kart (Com a inauguração do Kartódromo) além das comemorações militares./// 30. Concurso de Cartões de Natal, na biblioteca municipal.

NESTE sábado no IPÊ Clube, baile com o conjunto da terra: "Grupo Casa de Força". E no dia 1o, promoção discoteca./// NO dia 8 o IPÊ promove bingo para a APMI. Luiz Airão estará dia 15, com baile-show./// O maior baile de reveillon da cidade este ano será no WHISCADÃO./// Grupo HOMRF de São Paulo, comprando da DOMUS uma área de 45 mil m2 (perto da Fiat) visando área de Livre Comércio daqui./// Chega a Foz dia 2 próximo o Governador do Distrito L-6, do Lions Clube, Erminio Nisio,



Hoteleiro Erminio Gatti, da Comissão Mista Brasil/Argentina

que se reunirá com os membros locais (Itaipu e Cataratas)./// Sindicato de Hoteis, visando assegurar por um maior tempo o turista na cidade, vem pleiteando junto a alta cúpula da Itaipu para que as segundas, terças e quartas-feiras sejam dias livres para visita-ção às obras da usina./// NESTE final de semana mais um no. de sua revista "PAINEL"./// Políticos de Foz estão "em cima do muro" com a reformulação partidária em fase final./// Sacomori deverá ser candidato à uma vaga na Assembléia Legislativa, em 82. Pelo menos vem trabalhando para isso./// Encerra hoje a reunião extraordinária deste período, os vereadores voltam somente em março, depois do recesso./// Muito bem recebido pela comunidade local e regional o Caderno SB./// SADY BUZZANELLO.



NA chegada do verão em Foz: Mulheres, piscinas e muito sol...



NAS comemorações do DIA DA BANDEIRA. Foto 78.

WHISKADÃO
discotheque
Rua Almirante Barroso, 763
Fone: 74-3058

cidadela
UM BOM IMÓVEL É O MELHOR NEGÓCIO
Escritório em Foz do Iguaçu
Metrópole - 2o. Andar - Sala 211
Fones: 74 - 3097

INFORMATA
COBRANÇAS AMIGÁVEIS E JUDICIAIS • CADASTROS
Edifício Metrópole - Sala 413
4o. Andar - Fone: 74 - 1516
FOZ DO IGUAÇU - PR.

NOON ATELIER
O uniforme da sua empresa pode ser desenhado e confeccionado com muita classe e charme.
Informações e encomenda pelo fone: 74 - 1896 - Foz do Iguaçu.

DELEGADO DE S. MIGUEL ESBOFETEIA

Um leitor do HOJE/Foz nos enviou nestes dias um recorte de jornal em que se contava a seguinte barbárie acontecida no Rio de Janeiro (espera um pouco que já vem a história do Delegado de São Miguel do Iguaçu). A história ocorrida no Rio era a de um filho de Adão, pouco dado aos prazeres dos afagos horizontalizados (com a devida permissão do Cauby para usar suas expressões), recusou fazer amor com uma vizinha, conhecida como "Baiana". O desligado era Carlos Alberto Feitosa, de 58 anos (entende-se), e sua recusa lhe valeu uma tremenda sessão de porradas e diversas esbofeteadas. Quem agrediu Carlos Alberto foi a própria mulher ávida amante. O infeliz foi ao hospital fazer os curativos e daí partiu para a DP, onde contou que a "Baiana", com a qual já tivera alguns casos amorosos, procurou-o sob a desculpa de falar do tempo chuvoso, do frio, observando que, a propósito, a temperatura era uma boa tentação para ir à cama. Alegando muito cansaço, Carlos Alberto recusou o convite, o que lhe valeu a violenta descarga agressiva da parte da mulher. O homem gritou por socorro, mas quando este chegou, já era tarde. Ele já tinha levado a sua dose de pancadas.

Um acontecimento desses, quando patrocinado por uma mulher estonteada pelos ímpetos sexuais, é compreensível embora não admissível. Mas quando patrocinado por um agente da ordem e da segurança, um ato de agressão física não tem justificativa. É o caso do delegado Pacheco, de São Miguel do Iguaçu. A semelhança entre o fato narrado acima e este que segue não está além do fato da agressão e da moda em voga hoje: agressão sobre agressão entre os semelhantes da espécie "homo-sapiens".

Pois, o sr. Agatio, morador de Santa Terezinha, tem um armazém em S. Miguel, cuidado por dois funcionários na maior parte do tempo. Dia desses Agatio vai pescar no rio Iguaçu juntamente com Irineu do Matto. Quando voltou para S. Miguel soube que seus dois funcionários estavam recolhidos à cadeia. Imediatamente foi à cadeia verificar o que se passava. Lá ficou sabendo que os moços tinham sido presos por terem sido acusados de agredirem a dois menores (um de 8, outro de 12 anos) quando estes roubaram coca-cola no armazém de Agatio. Efectivamente os dois garotos, que já tinham tentado furtos no armazém, em outras ocasiões, tinham furtado a bebida, embora tivessem sido vistos em seguida pelos funcionários.

O que fizeram com os meninos? Levaram-nos para as casas de seus pais para que estes tomassem as devidas providências - pelo menos educativas. Chegando nas casas, deixaram-nos

com as mãos amarradas para que, "quando os pais deles chegassem, arracassem dos filhos as razões por que estavam algemados" - como descrevem os dois funcionários do armazém.

OS COICES DO DELEGADO

Muito bem. Chega em casa o pai do menino de 12 anos e fica furioso. Não com o filho, mas com os funcionários. O menino acusa os funcionários

de tê-lo agredido. E o pai, Roque Vobito, vai à delegacia e denuncia os rapazes do armazém de terem agredido os menores. De fato, um deles foi agredido, o de 8 anos, mas por seu próprio pai. O outro pai, Roque, conivente com o filho gatuno, aproveitou-se disso para denunciar os funcionários do armazém e o próprio Agatio de terem espancado ou mandado espancar os dois menores. Para comprovar a agressão, Roque chegou a ir à escola onde estava o filho de Irineu do Matto para levar o menino à Delegacia com o fim de comprovar a agressão.

Diante disso, o Delegado Pacheco prendeu os funcionários do armazém (Celso Marechal e Lauro José Rohden). Quando Agatio foi à delegacia verificar o acontecido, recebeu ordem de prisão. Quando Agatio tentou explicar-se (que estava pescando, não sabia de nada, etc. e tal), o delegado Pacheco não conversou e - cotóf - desferiu violento bofetão no rosto de Agatio, enjaulando-o em seguida na cadeia sem ao menos buscar alguma certeza de que Agatio tinha responsabilidade na surra dada a um dos meninos gatunos (pelo pai, como já se noticiou).

Mas não foi só este que levou os "coices" do delegado. O funcionário Celso Marechal, do armazém, também tentou explicações humildes e corretas, e novamente - cotóf - tome porrete. O desnaturado delega desferiu contra Celso mais "coices" e tratou-o de "desnaturado" e "mal-criado", sem saber que o moço era inocente. Ademais, não teria o delegado a mínima razão ou justificativa para agredir fisicamente o injustamente detido.

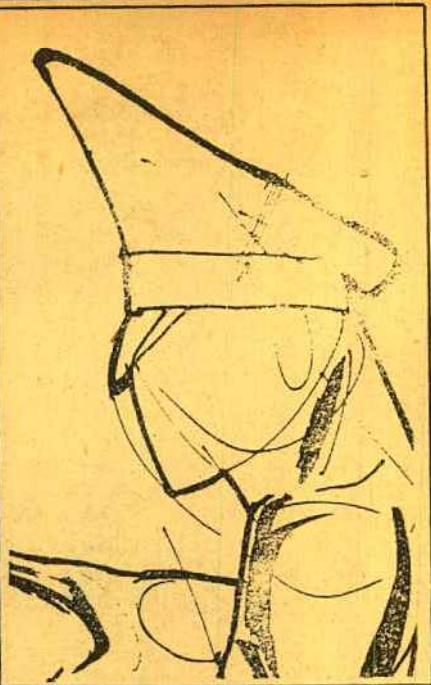
Por fim, aparece um advogado, "amigo" de Agatio, para tirá-los daí, o que conseguiu, sem o menor processo ou dificuldade. Por tal ato de bravura, entretanto, está agora cobrando dos três infelizes maltratados a "módica" quantia de Cr\$ 20.000,00 (sim, vinte mil cruzeiros)

Pode tudo isso? Pode, hem? Hem???

Agatio, que nos contou toda a história, acompanhado dos colegas de desdita, disse que esse delegado Pacheco costuma aprontar lá no S. Miguel, principalmente com os humildes agricultores da área do INCRA.

"No nosso caso - diz Agatio - ele deve ter pensado: 'esses caras lá no INCRA nós botamos no bolso e fazemos gato e sapato. São uns coitados'".

É esse o tipo de segurança a que o povo vem se acostumando...



VIDRAÇARIA VIRGÍNIA
MAIS BELEZA E SEGURANÇA
PARA SUA CONSTRUÇÃO

Vidros nacionais de todos os tipos, espelhos, molduras para quadros, além de divisões como: guichês, box para banheiros, repartição e divisões e mais uma infinidade de complementos.

AVENIDA 24 DE OUTUBRO, 1613,
MEDIANEIRA - PR.

VIDRAÇARIA VIRGÍNIA
MAIS BELEZA E SEGURANÇA
PARA SUA CONSTRUÇÃO

Vidros nacionais de todos os tipos, espelhos, molduras para quadros, além de divisões como: guichês, box para banheiros, repartição e divisões e mais uma infinidade de complementos.

AVENIDA 24 DE OUTUBRO, 1613,
MEDIANEIRA - PR.

Pense friamente.



Apesar de todo o calor humano que possuímos, quando o assunto é ar condicionado, gostamos de tratar nossos clientes com a maior frieza. Isso porque, num clima tropical como o nosso, um bom aparelho de ar condicionado no seu carro pode lhe trazer inúmeras vantagens, entre elas, muito conforto e segurança.

Instale um ar condicionado no seu carro.

GELAUTO BR 469 N°1969 FONE 73-4832
FOZ DO IGUAÇU



Não esquite a cabeça, compre um lote no Jardim Cristina. Vista Panorâmica para o Cassino Acaray

LOTEADORA DOTTO LTDA

Avenida Juscelino Kubitschek-Casa 1295
Fones: 73-3176 - 73-4373
FOZ DO IGUAÇU - PR.



Teixeira: Pouca verba para a Assessoria de Turismo.

ORÇAMENÇO APROVADO SOB PROTESTOS

O orçamento para 1980 do Prefeito Municipal foi aprovado sob os protestos dos vereadores Francisco Freire, Severino Sacomori e Sérgio Spada.

O vereador Evandro Stelle Teixeira, embora tenha formulado parecer favorável à proposta orçamentária, retirou-se do plenário na hora da votação. No parecer de Teixeira, que foi o relator da matéria, dizia que "Pouco resta ao Legislador fazer nas atuais circunstâncias, quando se lhe depara o estudo e consequente opinião de matéria que considero da mais alta relevância. Limite-me portanto a algumas considerações, mais de ordem crítica no que se refere à aplicação de dinheiro público do que de ordem legal."

Teixeira ponderou que as dotações estão mal distribuídas alegando que foram destinadas cifras exorbitantes para a Assessoria de Relações Públicas e Assessoria de Imprensa, enquanto que para a Assessoria de Turismo, "principal atividade econômica do Município, prevê-se um dispêndio de apenas Cr\$ 2.920.000,00 sendo dessa importância apenas 150.000,00 destinado em investimentos.

A proposta orçamentária do ano de 1980 recebeu críticas também dos vereadores Francisco Freire e Sérgio Spada. Chiquinho, por exemplo, clas-



Francisco Freire: uma afronta ao Poder Legislativo.

sificou a proposta orçamentária de "incabível" e criticou certos vereadores alegando que "se a maioria dos senhores dizem que são, na realidade, os representantes do povo, parece-me que esse não é o pensamento da Câmara Municipal, tendo em vista que já foi aprovado o artigo 40. do orçamento dando a S. Excia. o prefeito municipal a quantia de 10 milhões de cruzeiros para realizar operações de crédito sem dar conhecimento a esta Casa da qual que ele faz."

O vereador criticou também o artigo quinto alegando ser "uma verdadeira afronta aos munícipes e ao próprio Poder Legislativo" e o artigo sétimo.

Francisco Freire, alegou também que "A Câmara de Foz do Iguaçu, nesta nossa época, está virando aquela Câmara de elementos subservientes ao Governo Municipal, haja vista as reuniões e as panelinhas que fazem dentro da Prefeitura. Certos vereadores, que não sabemos se são arenistas ou adesistas, fazem reuniões antecipadas na Prefeitura, e depois votam de comum acordo com os pensamentos do Sr. Prefeito.

Sérgio Spada também teceu severas críticas à atitude dos vereadores arenistas e levantou suspeitas quanto às reuniões realizadas com o Chefe do Executivo: "Não estou afirmando nada, mas é de se acreditar que além da reunião houve algo mais".

Alberto Koelbel rebateu as críticas ponderando que as reuniões feitas com o Executivo são para resolver os problemas do município e, portanto, muito produtivas, e alegou que a proposta orçamentária é justa e faz com que os trabalhos do Executivo sejam mais eficientes e rápidos.

ONDE É QUE FOI PARAR O RESTO DO DINHEIRO?

O vereador Severino Sacomori enviou requerimento ao Chefe do Poder Executivo solicitando informações sobre a arrecadação das empresas de transportes coletivos. De posse dos dados Sacomori usou da tribuna na última segunda-feira para fazer algumas considerações a respeito.

"Observem que no mês de julho/79 a Viação Itaipu - por nós aqui bastante criticada - recolheu a importância de Cr\$ 124.336,96. No mês de agosto Cr\$ 129.484,10 e no mês de setembro Cr\$ 139.320,38, totalizando nestes três meses 393.1141,42, uma arrecadação razoável."

"A Transabalan - continuou o vereador - é a empresa que mais tem concessões na cidade. Explora o serviço de transporte até as Cataratas, e cobra aproximadamente 15 cruzeiros a passagem; explora o trajeto Aeroporto, Jardim América, Circular da Cidade, Maracanã, Rincão S. Francisco, INPS, Vila Itaipu, Profilurb, Porto Meira e Jardim Eliza. Para minha surpresa, notei que essa empresa recolheu no mês de julho a importância de Cr\$ 35.069,002, no mês de agosto Cr\$ 35.296,50 e no mês de setembro Cr\$ 35.272,00, totalizando nestes três meses Cr\$ 105.617,50.

Sacomori pediu para os vereadores observarem a diferença arrecada pela Viação Itaipu (Cr\$ 393.141,42) e pela Transabalan (Cr\$ 105.617,50) durante os meses de julho, agosto e setembro de 1979 e, em aparte, o vereador Alberto Koelbel lembrou da necessidade de se verificar o número de ônibus

que possui cada empresa.

Alegando que "devemos conscientizar Sua Excelência o Prefeito Municipal de que alguma coisa existe de errado na Prefeitura de Foz do Iguaçu, não por parte do Prefeito, mas por parte de assessores", Sacomori encerrou seu pronunciamento: "A Transabalan recolhe menos imposto do que a Rafahin, que tem apenas duas concessões em Foz do Iguaçu. Eu fico preocupado porque a prefeitura se encontra sem dinheiro para fazer obras e escolas, mas será que S. Excia. o Prefeito, ao assinar um ofício, não vê que dentro da Prefeitura deve haver alguma coisa? Devem estar enganados ou equivocados, para não dizer outra coisa de certos funcionários da Prefeitura com determinados empresários da cidade. É muito grave ver que estão cobrando de vendedores ambulantes até dois mil cruzeiros num trimestre, enquanto que esta empresa explora o povo e não dá os descontos concedidos, através de contratos, aos estudantes. É preciso descobrir, descobrir o elemento que está equivocado dentro da Prefeitura e, constatado algum fato, deve ser exonerado da Prefeitura."

Em aparte, o vereador Sérgio Spada fez breves contas mostrando que: Se a Transabalan transporta 20 mil passageiros por dia (como dizem), veremos que ela recolhe cerca de 80 mil cruzeiros (por baixo); isso multiplicado por 5 (5 por cento é o percentual que as empresas recolhem), resultará Cr\$ 4 mil cruzeiros, o que daria, no mês, cerca de 120 mil cruzeiros. A Transabalan arrecadou isso durante três meses. Cadê o resto?"

Em outro aparte, o vereador Evandro Teixeira disse estar alarmado pelo fato "de a autoridade do governo municipal estar sendo jogada na sarjeta. Não creio que um cidadão de bom senso, à testa de um governo, recebesse esses tributos. Acho que o prefeito deveria proibir o recebimento destas importâncias porque é uma vergonha guardar isso aí nos cofres públicos."

- CANALÉTAS ● BORRACHAS ● FECHADURAS
- CHAPEAÇÃO E PINTURAS DE VEÍCULOS
- ESCAPAMENTOS E SILENCIOSOS

Nabor Menegazzo e cia Ltda.

LINHA VOLKSWAGEN

Rua Sergipe, 1933 - Caixa Postal 1387 - Fone 64-2134
MEDIANEIRA - PARANÁ

EXPRESSO FRIMESA LTDA

A MELHOR OPÇÃO NO TRANSPORTE DE SUAS MERCADORIAS

MATRIZ

RUA AMAZONAS DA SILVA, 222/226 - FONE (011) 292-4512
VILA GUILHERME - SÃO PAULO

FILIAIS

PONTA GROSSA - Rua Benjamim Constant, 20 - Fone: (0422) 24-6082
CURITIBA - PR Br 116 KM-05 Saída p/ P. Alegre - Fone: (0412) 246-4115
M.C. RONDON - PR Fone: 54-1451
FOZ DO IGUAÇU - PR Rua Xavier da Silva, 1242 - Esq. com Santos Dumont - Fone: (0455) 73-1075

MEDIANEIRA - PR Rua Bahia, s/n - Fones: (0452) 64-1114 e 64-1559
CASCAVEL - PR Rua Pernambuco, 296 - Fone: (0452) 23-3743
TOLEDO - PR Rua XV de Novembro, 2193 - Fone: (0452) 52-1992
B.HORIZONTE - M.G. Rua Jaguari, 585 - Fone (031) 201-4182
GUARAPUAVA - PR Rua Marechal Rondon, s/n - Fone (0427) 23-3231

TRANSBALAN DIZ QUE ESTÁ TUDO OK.

Procurando esclarecer o problema, a reportagem do HOJE procurou o proprietário da Transbalan, Sr. Arlindo Alamini, que concedeu a seguinte entrevista:



HOJE - Um vereador denunciou na tribuna da Câmara que a Transbalan recolhe menos imposto do que a Viação Itaipu, que, segundo o vereador, teria menor número de concessões. Quantos carros tem a Transbalan?

ALAMINI - Temos 36 carros, mas apenas 26 estão na ativa. O restante é para reserva.

HOJE - É correta a afirmativa do vereador com relação a todas essas linhas que a Transbalan faz?

ALAMINI - Sim, com exceção do Rincão São Francisco. Nós fazemos o Jardim Copacabana.

HOJE - No pronunciamento o vereador deu a entender que a Transbalan estaria sonegando imposto. O que o Sr. tem a dizer sobre isso?

ALAMINI - A verdade é a seguinte: nem todas as linhas comentadas carregam este número de passageiros que ele está pensando. A linha Cataratas, por exemplo, é uma linha com poucos passageiros, que aumenta o movimento em época de férias.

HOJE - A Transbalan então não transporta cerca de 20 mil passageiros como foi comentado na Câmara?

ALAMINI - Não, não.

HOJE - Quantos, então?

ALAMINI - Talvez uma média de 13 a 14 mil passageiros por dia.

HOJE - Dá uma média de quantos cruzeiros por passageiro?

ALAMINI - De Cr\$ 3,80. Não chega nem a Cr\$ 4,00 porque temos linhas em que são cobrados apenas Cr\$ 2,00.

HOJE - O imposto que o Sr. paga é 5 por cento?

ALAMINI - Isso mesmo, o que eu acho uma exorbitância, porque é só em Foz que cobram 5 por cento. Na Capital do Estado me parece que não chega a 1,5 por cento.

HOJE - Mesmo transportando 13 a 14 mil passageiros, e não 20 mil, a arrecadação teria que ser superior, não?

ALAMINI - Só calculando, só calculando...

HOJE - Como é que a Prefeitura fiscaliza o número de passageiros?

ALAMINI - Eles controlam. Eles vêm de manhã ver a roleta, anotam o número e à noite voltam também.

HOJE - Quer dizer que então não há nenhum "acerto" com funcionários da Prefeitura, como o vereador deu a entender?

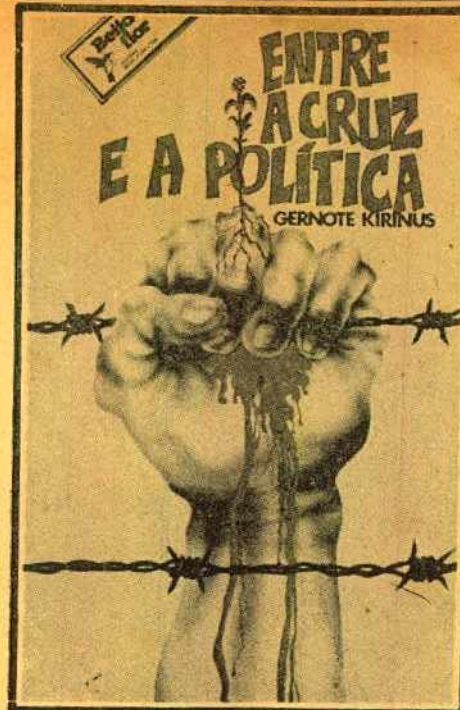
ALAMINI - Em absoluto. Isso não existe com a Transbalan.

HOJE - E sobre os descontos que a Transbalan não estaria concedendo aos estudantes, o que o Sr. tem a dizer?

ALAMINI - Nós estamos concedendo descontos para estudantes desde o dia 6, quando foi acertado com a Consultoria Jurídica da Prefeitura, e então foi incluído no contrato de concessão o desconto aos estudantes.

HOJE - O Sr. teria algo mais a acrescentar?

ALAMINI - Seria bom se o vereador observasse bem que a Transbalan não tem ônibus alugados para a Unicon e que nós estamos trabalhando com apenas 26 carros, enquanto a Viação Itaipu deve estar operando com cerca de 60 ônibus, o número exato eu desconheço.



DEPUTADO KIRINUS LANÇA LIVRO

"ENTRE A CRUZ E A POLÍTICA" é o título de um livro do deputado estadual Gernote Kirinus, lançado recentemente pela Editora Beija-Flor Ltda., com 144 páginas.

Gernote Kirinus elegeu-se deputado estadual, pelo MDB, em 1978, pelo oeste paranaense, contando principalmente com o apoio da comunidade de Marechal Cândido Rondon, onde militou vários anos, em especial na qualidade de pastor e secretário da Comissão Pastoral da Terra (órgão da Igreja Católica subordinado à CNBB).

Nascido no Rio Grande do Sul, Kirinus estudou na Faculdade de Teologia da Igreja Evangélica de Confissão Luterana. Após, viajou ao Peru, a convite do Serviço Mundial de Igrejas, para realizar pesquisas sociais. Lecionou na Universidade Nacional Técnica del Altiplano de Puno e na Universidade del Pacífico. De volta ao Brasil, foi pároco de Entre Rios, sempre dirigindo sua ação no sentido do atendimento às classes mais baixas, notadamente na área agrícola, razão pela qual assumiu o secretariado da Comissão Pastoral da Terra no oeste paranaense.

Não há dúvida que a liderança que lhe valeu a eleição para deputado nasceu dessa mescla de trabalho religioso e social dirigido para a defesa dos injustiçados ou marginalizados. Sua experiência no trato espiritual, social e humano das comunidades em que atuou como pastor lhe deu condições de ser um dos deputados mais destacados na Assembleia Legislativa no sentido de uma pregação e de propostas concretas de solução dos inúmeros problemas da região oeste do Estado: problemas ligados à terra e ao agricultor; problemas de marginalidade e injustiça sobre todos os aspectos e formas; temas ligados à segurança individual e coletivo, à luta pela restauração da democracia, mediante denúncias de arbitrariedades, da prepotência, do peleguismo...

É essa imagem do lutador das causas humanas numa visão cristã, que define seu livro - "Entre a Cruz e a Política". Apresentado por Rui Pires, companheiro de luta de Kirinus, e prefaciado por Oscar Silva, de Toledo, o livro é uma coletânea dos principais pronunciamentos do parlamentar na As-

sembléia Legislativa do Estado desde 1978, além de projetos por ele apresentados àquela Casa.

Apesar de ser uma coletânea com diversidade de temas, o livro ainda consegue ter uma unidade e uma direção temática perfeitamente caracterizada. Não é apenas uma colcha de retalhos mal costurados. O livro tem consistência e um enfoque de temas que se interligam. Os problemas mais cruciantes da população paranaense, especialmente a do interior, são tratados por Kirinus sempre com uma linguagem vigorosa, às vezes estilizada, e sempre com uma irrecusável força de argumentos.

"Na luta contra a farsa democrática e contra a perseguição aos homens pelos órgãos de exceção do governo, surge uma voz. Uma figura humana que está pronta a fazer com que as autoridades ouçam o povo angustiado, espezinhado e desrespeitado" - assim inicia o comentário feito nas orelhas do livro na apresentação feita por Rui Pires.

"Entre a Cruz e a Política" é um documentário que merece atenção e crédito. Deve mesmo convidar à meditação sobre os caminhos do homem na senda política e nas implicações sociais, econômicas e culturais dessa política. Kirinus tem propostas. É necessário que sejam levadas a sério. E, como ele finaliza um dos seus pronunciamentos na Assembleia, "o momento é sério e a solução ainda mais séria".



Kirinus. "O momento é sério e a solução ainda mais séria".

BEBA ANTARTICA. A CERVEJA NOSSA.



**IRMÃOS ZANELLA
GABOARDI & CIA LTDA**

O seu revendedor Antártica em Medianeira
São Miguel do Iguaçu, Matelândia e Capanema.

Matriz: Rua Pará, 1525-Fone 64-1264.
Medianeira. - PR.

BRAGA

BRAGA CONTABILIDADE

Escritas contábeis, Fiscais
Contratos, Organização de empresas
Advocacia e seguros

João Roberto Braga (Contador)
Marilene S. Fores (Advogada)
Cilsa Alves Correa (Advogada)

Rua Jorge Schimmelpfeng, 600 - Edifício Center Foz - Sala 105
Fones: (0455) 74-1953 - 74-2107

A MAIS BELA MULHER DO MUNDO

Ja chegamos a pensar que o Prêmio Nobel da Paz seria um presente para os seguidores do princípio "si vis pacem, para bellum" (se queres a paz, prepara a guerra), transformado em "se queres a paz, FAÇA a guerra". Pelo menos foi ao que induziu a atribuição do Prêmio no ano passado (Sadat e Begin). Neste ano, porém, o Nobel se redimiu e conferiu o Prêmio da Paz a quem efetivamente constrói a paz - a irmã Maria Teresa de Calcutá. É um fato que não pode cair logo no esquecimento; deve continuar repercutindo para que não passe de mais uma flor colhida no jardim e posta num vaso sem água.

A propósito de irmã Teresa, o célebre colunista de "A Gazeta do Povo", José Wanderley Dias, escreveu uma belíssima crônica. A edição de setembro último do boletim informativo do Lions Clube de Foz do Iguaçu-Itaipu, "O Companheiro", reproduziu a matéria. E Wadis Benvenutti, que foi quem apresentou essa crônica, trouxe para o HOJE o boletim do Lions, e nós julgamos até um dever nosso reproduzir o texto de José Wanderley Dias. É uma leitura que não é qualquer leitura (J. M.)

Passou pelo Brasil, mais precisamente pelo Rio e por Salvador, a mais bela mulher do mundo. E também a mais rica.

No entanto, o "jet set" não se movimentou; o "beautiful people" ficou onde estava.

Nenhum colunável foi ao seu desembarque; nem ao seu embarque.

Não teve problemas na Alfândega, apesar de sua riqueza imensa, incomparável: apenas uma muda de roupa



para suas vestes simples, de algodão, à indiana, chamadas de "saris". Brancos, não brancos de novos, mas de usados, de limpos, de modestos.

Daí a pouco estariam como centenas de outras vezes antes, molhados dos alagados, sujos de lama, para voltar a ser lavados com paciência e cuidado, como se fossem vestes das mais ricas.

Justifica-se: eram as únicas da viajante. Sua substituição seria, quando não impossível, pelo menos muito difícil.

Nisso nenhuma excentricidade, senão a grande e admirável loucura dos seres realmente grandes, isto é, dos

pequenos que se fazem menores ainda pelo amor à maior das causas, que é precisamente a causa do amor.

Na bagagem apenas uma bacia de cobre. A incrível explicação: "onde moro, como onde me hospedo, quase nunca existe água corrente."

Não causaria ciúmes a qualquer esposa, noiva ou namorada.

Nenhuma revista a poria na capa como exemplo de formosura ou riqueza; nenhuma fábrica de cosméticos a usaria como propaganda de seus produtos. Nenhuma recepção a teria como convidada entre luzes e jóias.

No entanto, era e é a mais bela e rica mulher do mundo.

Não tem um centavo de seu: alimenta diariamente centenas de milhares de pessoas. É frágil, não é criança, passou dos sessenta, é a saúde e a esperança para milhares que nunca mais terão saúde.

Assim como, há séculos, o grande Inocência curvou-se ante a grandeza do pobrezinho Francisco de Assis, em nosso século o notável Paulo VI curvou-se ante sua figura frágil.

Várias vezes condecorada, usa apenas uma condecoração que buscou: uma pequena cruz pregada no sari, na qual está um crucificado, o Cristo.

Os documentos legais diriam que foi uma cidadã iugoslava. Que hoje é indiana. Que mora nos locais mais pobres da pobre Índia. Que ampara os intocáveis, os párias. Que convive com os hansenianos. Que pede pão para os mais sem-nada. Que faz mais de cinquenta anos que vive pelos que nada têm. Os cidadãos do seu mundo não têm títulos, nem distintivos. Apenas o denominador comum da miséria. Constituem a fraternidade dos abandonados, dos doentes, dos famintos, dos sedentos de água e de justiça.

Não fez comícios políticos. Não escreve fáceis crônicas sobre os deveres de cada um.

Encarna a pobreza libertadora. Fez-se pobre, faminta, frágil, enferma, para ser um deles. É um deles.

E sorri para que rostos macilentos sorriam. E vive para levar a paz aos que morrem esquecidos e olvidados.

Prega o amor. Vive do amor. Num mundo egoísta, diz que é egoísmo deixar de comunicar a vida. É um exemplo, um brado vivo para cada um de nós.

Com ela, outras criaturas de igual tempera, arrebatadas por ela, que se deixou arrebatada por quem, há dois mil anos, pregou e deixou-se pregar pelo único mandamento válido, o de nos amarmos uns aos outros.

É madre Tereza de Calcutá. É a-

gora das nossas favelas. De nossa miséria. Daquilo que nos faz realmente irmãos, pois os apetites podem variar.

Mas a miséria, o abandono são igualmente iguais em todas as partes do mundo. Assim, veio ao Brasil para atender aos nossos párias.

Teresa de Calcutá. Teresa de Cotelengo. Teresa do Rio Belém. Teresa dos Alagados dos Morros.

São diferentes e são iguais.

Miro, porém, aquela que encarna a verdadeira opção pelos pobres de que hoje tanto se fala.

Um dia ela chegará à Pátria dos justos, à bem-aventurança eterna.

E ali deverá realmente ser a terra dos humildes e dos pequenos.

Porque se assim, por absurdo, não fosse, Teresa de Calcutá criaria um caso único: pediria transferência para o purgatório, a fim de continuar consolando, animando, inspirando, amando os que sofrem.

TRU PODERÁ SER PAGA EM TRÊS PARCELAS

Só porque a Taxa Rodoviária Única -TRU- cresceu assustadoramente, você poderá pagá-la em três parcelas. É que o presidente Figueiredo assinou um decreto-lei autorizando os proprietários de veículos automotores a pagar a referida taxa em 3 pagamentos (exceto em casos em que o valor do TRU seja igual ou inferior a CR\$ 1.962,20).

O decreto-lei estabelece que, para a renovação anual do licenciamento, a primeira parcela deverá ser paga até o décimo quinto dia do mês correspondente ao algarismo final da placa do veículo; as demais devem ser pagas até o dia 15 dos dois meses seguintes. Se o proprietário preferir pagar tudo de uma vez, isto deverá ser feito até o último dia útil do mês de renovação do licenciamento.

O atraso no pagamento de qualquer das prestações, importará na aplicação da multa de 20 por cento sobre o valor da parcela, acrescido de juros e correção monetária.

Por outro lado, não será permitido o parcelamento do TRU quando o registro inicial do veículo for feito nos meses de novembro (caso em que a terceira parcela só seria paga no exercício fiscal seguinte, o que não é permitido).

AUTO MECÂNICA BEN-HUR

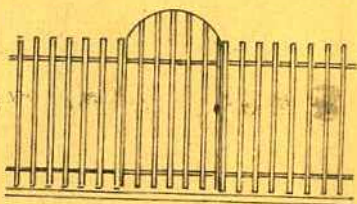
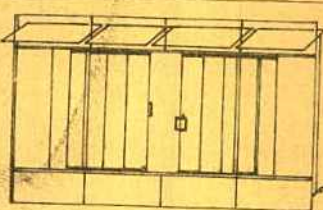
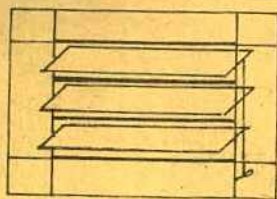
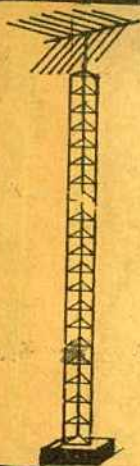
MECÂNICA EM GERAL - CHAPEAÇÃO E PINTURA

COMPRA E VENDA DE CARROS USADOS

Av. República Argentina, 960 - Fone: 73 - 1571
FOZ DO IGUAÇU - PR.



estruturas metálicas taquaferro ltda. Foz do Iguaçu



JANELA DE FERRO SIMPLES.
JANELA DE CHAPA DOBRADA.
VENEZIANA DE FERRO.
PRATELEIRA DE ALUMÍNIO.
GRADES DE PROTEÇÃO.
SUPORTE DE FERRO PARA PRATELEIRAS.
DIVISÓRIA DE AMBIENTES.
PORTAS DE FERRO EM GERAL.

RAPIDEZ E GARANTIA

NOVA FÁBRICA: RUA PARQUE IMPERATRIZ-BR 277-PERTO DA GARAGEM DA SULAMERICANA.FONE 73-44-82.



OPERAÇÃO JAGUNÇO: INOPERÂNCIA OU FARSA?

O semanário HOJE/Cascavel veiculou em sua última edição (no. 127) a promessa do delegado Petr Maslowsky de que a Operação Jagunço II vai ser reiniciada proximamente. É claro, tem que deixar os bandidos de sobre-aviso para que possam fugir em tempo, não criar problemas na hora da chegada da polícia - assim cumpre-se a farsa covarde da busca policial onde se sabe que não se encontra criminoso algum, e se deixa na população a enganosa certeza da segura ação policial.

O que, afinal, essas "operações jagunço" conseguiram em suas mirabolantes incursões? O delegado Maslowsky diz que o saldo foi "bastante positivo". E garantiu que os resultados já foram divulgados pela imprensa. Ora, vejamos: Foram realizadas "operações arrastão" em umas 30 localidades. Foram apreendidas perto de duas centenas de armas (revólveres, espingardas e armas brancas) e enviadas a Curitiba. Foram cumpridos uns 20 mandados de prisão. Duas pessoas foram mortas em confronto com a polícia (na cidade de Pitanga). Tudo isso para tanto espalhafato! O delegado promete novos e melhores resultados com o reinício das operações, pois sim. Histórias já contadas...

Não há dúvida, pelo menos para os meios políticos da oposição, que a Operação Jagunço é uma cortina de fumaça, um apanágio levantado pelo governo estadual para esfriar questões mais escaldantes como a situação política de Cascavel perante o assassinato do jornalista Antônio Heleno dos Santos, crime em que o prefeito Jaci Scagnatta foi arrolado como possível mandante.

De todo modo as operações especiais da polícia obtiveram resultados míseros e constrangedores até para sua reputação. A polícia fez alarme e os pistoleiros fugiram para o Paraguai e Mato Grosso. Assim, foram presos não mais que ladrões de galinha. Agora que esfriou o fervor dos "arrastões" os jagunços estão voltando, afirma uma

fonte policial.

"QUEM TEM DINHEIRO NÃO VAI PRESO"

Pouco interessado em elucidar o caso Antonio Heleno, Ney Braga teria inventado esse despiste. Difícilmente a polícia conseguiu resultados maiores que os já referidos. Não está, por certo, escondendo dados.

Se não é assim, quais outros pistoleiros foram presos? Onde? Que crime cometeram? A mando e em proveito de quem? A resposta a essas perguntas é esperada pelo povo, mas, esperar o quê, se a polícia nada tem a explicar a não ser aqueles ridículos feitos?

O nome que se dá aos crimes é invariavelmente o mesmo: "insolúvel". Mas o deputado estadual José Tavares, ex-delegado de Polícia, garante que "não existe crime insolúvel; o que existe é inoperância e incompetência, quando não há interesses ligados direta ou indiretamente no caso". José Tavares, aliás, diz ter deixado a Polícia depois de ver frustrados seus esforços de realizar um trabalho honesto e voltado para o bem do povo.

Sobre o caso Heleno, por exemplo, entende o deputado que dificilmente será solucionado, "já que os envolvidos são pessoas influentes política e financeiramente no município de Cascavel". E acrescenta Tavares: "Quem tem dinheiro não vai preso". Ele também não acredita no interesse do governo do Estado em elucidar o crime: "Desde o início não botei fé nessa participação como força final para a elucidação do mesmo. Criou-se uma cortina de fumaça em torno do caso, enquanto os criminosos continuam à solta, livres e tranquilos".

A PRIVATIZAÇÃO DA JUSTIÇA

Como Tavares, outro deputado emebista, Gernote Kirinus, não acredita a solução do crime: "Só se se tratar de uma exceção à regra. Até nossos dias a regra é que os crimes que envolvem pessoas ligadas à estrutura política e econômica do poder não são esclarecidos". Kirinus admite que o crime

que vitimou Heleno tem conotações políticas: "Se não tivesse, não haveria tanto esforço em encobri-lo" - afirma o deputado.

A propósito de tantos crimes no Paraná, o jornal "O Rio Grande", editado em Porto Alegre pela Coopera dos Jornalistas, numa de suas últimas edições estampava a seguinte chamada de capa: "PARANÁ: QUANDO SE APAGA UM CRIME COM OUTRO CRIME". Deprimente, sem dúvida...

Explica-se e entende-se o porquê da difusão da prática popular de fazer justiça com as próprias mãos. A inoperância e a corrupção da Justiça está fazendo com que o povo arrogue a si o poder de julgar, condenar e castigar. O povo está sendo induzido a apoderar-se da espada da Justiça e a punir quem acha que deve, da maneira que pode. E o faz através da vingança pura e simples - como fizeram os linchadores de Cantagalo na mesma noite em que o criminoso Doca Street era absolvido de um crime bárbaro e hediondo, mais que tudo porque Doca é da "high society".

Um parente da criança morta pelas figuras lúgubres da magia negra de Cantagalo explicou muito bem o linchamento a que procederam: "Se não fizessemos justiça, ele - o fazendeiro - estaria amanhã ou depois solto".

Assistimos recentemente a linchamento perpetrado por motoristas de táxi em Curitiba... Lembramos de um título de revista VEJA: "5 julgamentos de crimes passionais: quatro ricos absolvidos; o pobre condenado". Nestes dias foi barbaramente assassinado um taxista aqui em Foz do Iguaçu, por um ladrão desnaturado. Os colegas do morto mobilizaram-se à cata do assassino, sob esta justificativa dada por um motorista de táxi: "Nós mesmos vamos arrastá-lo pela avenida Brasil para todo mundo ver".

Lamentavelmente, esse tipo de história tende a se repetir com uma frequência alarmante e altamente comprometida.

CLÍNICA N.S. DE FÁTIMA

DR. RENATO PACHE

EXAME PREVENTIVO DO CÂNCER
GINECOLÓGICO
FRATAMENTOS DE VARIZES
RAIO X
LABORATÓRIO - FARMÁCIA
PARTOS E OPERAÇÕES

Rua Bahia - Fones 64-1496 e 64-2116
Medianeira PR

ASSISTÊNCIA CHEVROLET
PARA MEDIANEIRA
E REGIÃO É COM A

CHEVROPALA

ESPECIALIZADA
NA LINHA CHEVROLET

Av. Brasília, 2432 - Fone 64-1652
Medianeira - PR.



DR. PAULO
MORAIS

ADVOGADO

• Causas Cíveis, Criminais e
Trabalhistas • Divórcio
Inventário e Tradução.

v. Brasil, 1.025 -
Sala 106 - Fone 74-2698
Ao lado das Casas Pernambucanas

IMPRESSOS
EM GERAL

**TIPOGRAFIA
LAURO LOOSE**

Rua Paraná, 1941
Telefone 64-1233
Medianeira - PR.



Dr. Adolpho
Mariano da Costa
ADVOCACIA
EM GERAL

Tradição-Honestidade-Eficiência

Rua Minas Gerais, 1699
Telefone 64-1206 e 64-1277
MEDIANEIRA - PR.

SAUNAS

GUILTY

O lugar certo para você
passar horas agradáveis

Rua Paraguai, 2029
Ed. Daniela-Fone 64-1544
MEDIANEIRA PR.

IMAGENS DA PERIFERIA

Com um pouco de descuido, um jornal como o HOJE/Foz pode acabar se transformando em mais um veículo das idiossincrasias da sociedade que não tem outros problemas senão o de manter seu status privilegiado, o de ampliar e consolidar suas posições e engrossar seu quinhão na força que todos fazem pelo progresso. Não queremos que seja assim. Há um papel mais importante e consequente para um jornal. Não podemos esquecer dos que não têm, para ficar só com os que têm.

Sentimos o dever de consciência de sair do asfalto para buscar um outro lado dos elementos que compõem a variada e complexa realidade dos habitantes de Foz do Iguaçu. Vamos verificar que, longe das avenidas ajardinadas do centro da cidade, existe uma outra cidade, um outro mundo, com pessoas vivendo outros problemas, que não são os problemas burgueses e pequeno-burgueses de quem achou um lugar mais ou menos cômodo no mundo.

Vamos perceber que, enquanto a sociedade bem situada se ocupa e se preocupa com o modelo de carro que vai adquirir, uma parcela enorme de habitantes se ocupa dramaticamente com as gramas de comida que pode comprar e com os metros de tábuas de que dispõe para abrigar-se da chuva.

Para esta edição apresentamos um "check-up" dos conjuntos residenciais PROFILURB I e II - programa posto em prática pela Prefeitura de Foz do Iguaçu para o desfavelamento da cidade. Em edições subsequentes estaremos vasculhando outras áreas periféricas da cidade para apresentar ao público as imagens pouco conhecidas da realidade daqueles que podem ser considerados marginalizados pela sociedade.

SÃO 730 CASINHAS

O PROFILURB compreende 384 casas no conjunto I e 346 no conjunto II. A infra-estrutura (terreno, rede de luz, água e esgoto) foi a parte com que a Prefeitura de Foz do Iguaçu entrou. As residências foram construídas pela COHAPAR, com verba do BNH.

A COHAPAR construiu o que se chama de "embrião" ou "meia casa", possível de ser ampliada pelo morador mediante apresentação de projeto e obediência aos dispositivos legais da municipalidade, como em qualquer outro caso. A média da área dos lotes é de 260 metros quadrados, sendo os terrenos de 10 por 26 metros. Invariavelmente as casas têm uma área construída de 22 metros quadrados.

O prazo maior de pagamento é de 25 anos, e a prestação atual é de Cr\$... 295,70, reajustável de acordo com os índices salariais. Isso representa um terço do salário mínimo em vigor.

Somente depois de 2 anos o morador pode transferir o contrato de compra da casa. Mesmo assim, há mu-

tos casos de moradores que já venderam ou alugaram suas casas, contrariando os termos do contrato que selaram com a COHAPAR.

O morador perde o direito à casa e perde as prestações pagas depois de atrasar o pagamento em duas ou mais prestações. Atrasos há, até de 4 ou 5 meses. Mesmo assim não foi procedido ao despejo de nenhum morador.

Todas as casas dos dois conjuntos estão habitadas e existem mais de 600 famílias inscritas para ganharem sua casa, razão pela qual está em estudo uma proposta feita pela Prefeitura junto à COHAPAR e ao BNH no sentido de construir mais casas no próximo ano.

As casas não podem ser cedidas a pessoas solteiras. Exige-se que pelo menos o pretendente apresente um comprovante de amaziamento por pelo menos seis anos. Mas há casos em que pessoas ludibriaram o controle, apresentando falsa documentação e recebendo casa indevidamente.

Também é necessário o pretendente apresentar negativa de imóveis, provando não ser proprietário de outro imóvel. Este dispositivo também foi burlado por várias pessoas. Elas obtiveram a negativa no Cartório de Registro de

Imóveis e ganharam casa no PROFILURB.

É mais ou menos essa a estrutura do PROFILURB. Vamos agora ao que dizem os moradores daquelas minúsculas residências.

"POBRE NÃO TEM OUTRO LUGAR"

De um modo geral, os moradores das casas do PROFILURB estão satisfeitos com sua condição. Embora demonstrem conformismo com seu próprio estado de pobreza, salientam sempre que o fato de poderem habitar aquelas minúsculas casas representa uma ascensão de um estágio de miséria para condições mínimas de conforto.

"POBRE NÃO TEM LUGAR"

Vamos ao que dizem os moradores: "Nós morávamos um pouco pra cima da favela, lá perto da CODEFI. Aqui está melhor, quer dizer, lá também nós não estávamos tão mal. A

gente paga por essa casa e lote Cr\$... 295,70 por mês e vai levar 25 anos pra pagar toda a dívida. A casa é confortável. O pessoal está bastante contente. Todos se dão bem aqui. Não há grandes problemas. Só tem uns lugares aí que ficam alagados quando chove, e vira um lamaçal que ninguém pode cruzar. Vira um banhado. Estamos esperando que a Prefeitura melhore isso. Já temos luz, água e rede de esgoto. Os caminhões vêm recolher o lixo duas vezes por semana. A casa tem só duas peças. Para ampliar tem que pedir licença à COHAPAR. Eles querem de madeira boa ou de material. Depois aqui nós gasta menos de onde estava, porque lá nós pagava oitocentos cruzeiros de aluguel só de uma peça." (Neuza de Araújo - 28 anos).

"Eu vim de Santa Helena. Paguei aluguel mais de 6 meses e era bem mais caro da prestação dessa casa. Tem 25 anos para pagar. Diz que tem aumento, mas nós não sabe como é esses aumentos. Deus o livre, rapaz. Isso pra mim é um riqueza. Até a gente fala uma bobagens - sair de Foz, essas coisas é uma loucura, porque pobre não tem lugar de ele pará mais, né? O problema é de fraqueza, da pobreza. Ce

A MAIOR REDE DE
LOTEAMENTOS AO
SEU DISPOR:
ENERGIA ELÉTRICA
ÁGUA
GRUPO ESCOLAR
ASFALTO
ARBORIZAÇÃO
TRANSPORTE COLETIVO
TELEFONE
LONGO PRAZO
PARA PAGAR

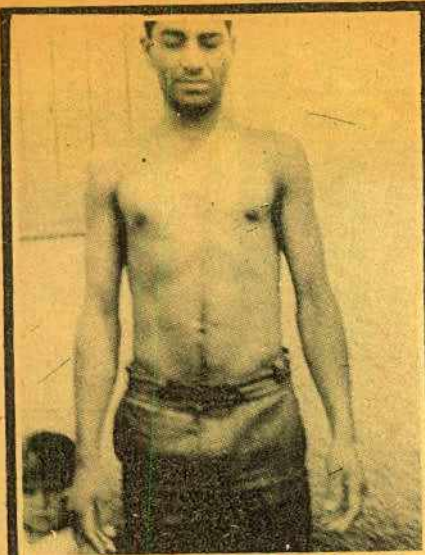
QUEM CHEGA PRIMEIRO COMPRA O MELHOR



INFORMAÇÕES E VENDAS:

EMPREENDEIMENTOS IMOBILIÁRIOS SANTOS CRECI 1904

Av. Brasil, 1135 - 10. andar - Fone 74-2935



Um dos moradores do PROFILURB.

vê, esse mês eu me atrasei na prestação. Tô atrasado desde setembro, na prestação, e eu não gosto de devê nada. Mas pobre não veve independente. Eu trabalho na VIGIGUARDA. Lá eles fala que paga três mil cruzeiro por mês, outra hora eles diz que dá prá tirá quatro, é assim, sabe, é variável. A casa tem 2 peças, que se torna três porque tem um banheirozinho. Depois aqui é um lugar bastante tranquilo, ninguém aborrece ninguém. Não é um lugar perigoso como no Rincão S. Francisco. Inclusive aparece tanta mulherada por aí, mas elas não prejudica ninguém. Elas se vira prá lá, a gente se vira prá cá né? Agora, vigi! como tem prostituta aqui! Tem casa cheia por aí. Elas entrega a dignidade à toa, pra perdição. E prá ganhá dinheiro. É a fraqueza da pobreza. Se ela fosse uma mulher rica, ela não ia entregá dignidade à toa, mas ela é pobre, a coitada, então tem que se vesti, vivê, então cai nessa de prostituição. É a roça dela. Então o pessoal fala: aquela muié vive lá nas frutaria no meio daquela homaiada toda, mas não é. É fraqueza demias. As vezes a coitada é fraca ou o marido é fraco, daí nessa sujeira. A família rica é porque é senvergonhista, mas o pobre é porque precisa.

"Mas aqui tem também duas escola. Eu não tenho filho prá por na escola, mas quem tem põe, e é bom. Aqui só tem a fraqueza da gente. Cê vê, eu não queria ficar devendo a prestação da casa. Mas acho que eles vão entendê. Diz que se deixar de pagá 4 prestação eles toma a casa. E eu não quero ficá sem minha casa. Depois, se eles tomá a casa nós perde o que pagô. Se eu perdê a casa, onde eu vô pará? Só um cara trabalhador, não é que não quis pagá, é que fiquei desempre-

gado. Será que eles vão me tirá a casa? Eu acho que eles colabora, né? (prefere o anonimato).

"PUTA? TEM DEMAIS"

"Eu trabalho na casa do bel. Clóvis Cunha Vianna, e eu morava lá perto da casa dele, um lugar que ele me deu prá eu morar. Eu cuido da casa dele, ele é muito bom comigo. A prestação é fácil de pagar. Eu até pude ampliá a casa. Moramos em sete, mais um guarda-mirim. Isto aqui é uma solução. Tá especial. Deu também prá comprá geladeira, televisão..."

— É verdade que existe muita prostituta aqui?

— "O quê?"

— Prostituta.

— "Que é prostituta?"

— Puta. Mulher da vida...

— Ah, isso tem demais, Nós temo tomando providência. Tem a chefe do Conjunto e ela disse que vai trá de uma vez."

— Qual o senhor acha que é o motivo de tanta prostituição?

— "Isso aí é por causa do favelamento. Lá embaixo tinha muito, então veio pra cá. O Prefeito não sabia, nem a chefe dessas casa. Pensavam que era tudo família, né"

— Mas tem casa funcionando como boite?

— "Não. Tem, mas é no Jardim das

Flores, mas já é fora daqui".

— Isso se deve à pobreza ou é pura senvergonhice?

— "Isso... Tem senvergonhice, mas as vezes a necessidade obriga. Elas precisa vivê e apelam pra isso, sabe?"

— Como é seu nome?

— "Cláudio Michelin. Eu sô presidente aqui desta vila".

— Qual é sua responsabilidade como presidente?

— "É esse negócio aí de prostituta, já digo direito: puta. É tem o negócio de flossa, essas bronquinha que tem por aí... também é comigo. Se eu não pudê resolvê, vô e pego a polícia e damos um jeitinho, né?"

— Teve muito problema aí?

— "Até que não... O que a gente precisaria era cascalhá essa rua. Já falei com o Prefeito e ele disse que vai encascalhá logo. Vámu vê, né? No fim do ano deve começar funcioná o Centro Comunitário. Aí vai ter cursos de costura, crochê, culinária..."

(A esposa do sr. Cláudio) - "Eu até já engordei depois que vim pra cá. Descansei minha vida".

10 PESSOAS EM 2 CÔMODOS

Outro morador do PROFILURB-I - Pedro Leite:

— O senhor morava onde antes?

— "Lá na favela pra baixo da Mari-nha".

— Pagava aluguel lá?

— "Não".

— Isto aqui foi uma boa solução para o senhor?

— "Óôôô, mas como foi?"

— Como o senhor fez para conseguir esta casa?

— "A gente teve que se inscrever na Prefeitura, né?"

— Eles davam a casa para os mais pobres, ou qual era o critério?

— "Critério? O que é isso?"

— Em que se baseava a Prefeitura e a COHAPAR para dar a casa a um e não a outro pretendente?

— "Ah. Eles dava pros mais pobres. Mas tinha que prová que tava trabalhando e ganhando prá podê pagá".

— Tem problema aqui no bairro? O pessoal apronta bagunça, briga?

— "Não, tudo bem com o pessoal aqui. Só tem muita água e barro quando chove. Se chovê muito alaga tudo por aqui. Carro atola. Precisava encas-calá".

— Tem gente que tem carro aqui?

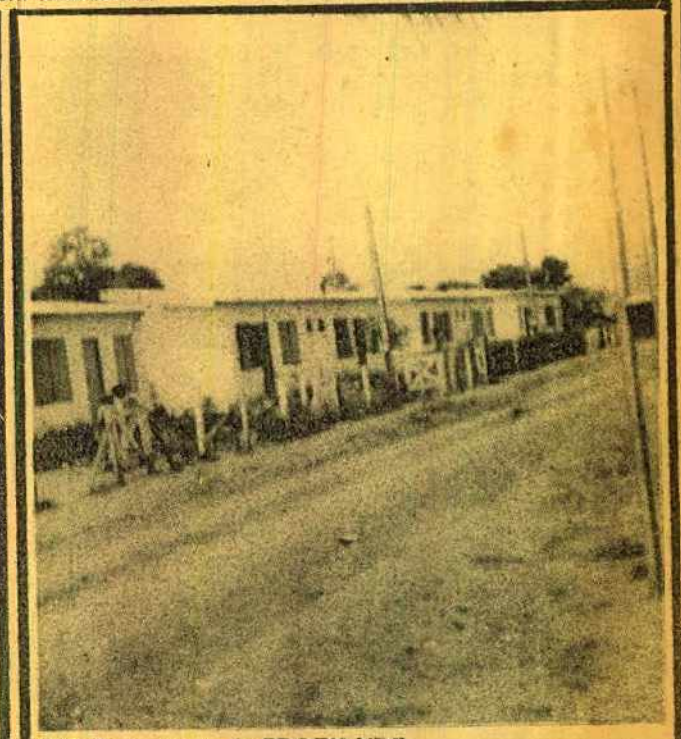
— "Não, os moradô não tem, mas passa carro dos atro, né?"

— O que acha que está faltando aqui? Está tudo bem ou há algum problema, alguma coisa que a Prefeitura poderia fazer...

(O morador olhou em volta, ficou desconfiado, consultou a esposa com olhares indagativos e perplexos, e não respondeu a mais nada. Pedimos licen-



Cláudio Michelin: Uma solução



Um dos aspectos do PROFILURB

HOSPITAL N. S. MEDIANEIRA

DR. EDUARDO O. USKOKOVICH
DRA. FIDES SBARDELLOTTO
DR. JUAREZ SANDER

CLÍNICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
OPERAÇÕES E PARTOS
RAIO X
LABORATÓRIO
BANCO DE SANGUE
RADIOSCOPIA

Rua Minas Gerais, 1107
Fone: 64-1144 - Medianeira - PR.

RELOJOARIA Jôia

A jóia das relógarias.

CORRENTES DE OURO
PULSEIRAS DE OURO
CONCERTO DE JÓIAS E RELÓGIOS
LIMPEZA A ULTRA-SOM
REGULAGEM ELETRÔNICA

Relógios Omega
Tissot, Seiko e
todas as marcas
famosas

Av. Argentina, 1089 MEDIANEIRA - PR.
Fone 64-1163 e 64-2041



Nos dias de sol a poeira e com chuva a lama.

ça para tirar fotografia, ao que ele se entusiasmou, reuniu os filhos que pôde e perfilou-se orgulhosamente para a foto. **AI FICAMOS SABENDO DELE QUE VIVEM EM DEZ PESSOAS NAQUELA CASINHA DE DOIS CÔMODOS).**

"SOLITO, MAS TRANQUILO"

Morador do PROFILURB II- Romeu Balancelli:

- Onde o senhor morava antes?
- "Morava lá na favela. Tinha comprado um barraco por quinhentos cruzeiros. Depois vim pra cá".
- Melhorou?
- "Ah, melhorou muito, lógico".
- Está dando pra pagar a prestação e tudo mais?
- "Dá...Essas casinhas foram feitas pra pobre mesmo. Eu sô aposentado e ganho mais um pouco fazendo traba-

linhos com latas (formas, bacias...)"

- O pessoal está contente com isso tudo?

- "Olha, até agora não ouvi ninguém se queixar. Pra quem tava lá naquelas favela, isso é muita coisa".

- É verdade que anda muita prostituta morando por aqui?

- "É, há. Tem muita mulher sozinha, sem emprego, então elas tem que apelá pra isso, entende? Elas têm que tê a viração delas, né?"

- Parece que o senhor vive sozinho aqui.

- "É, eu moro sozinho. Eu tenho uma mulher, espécie de amante. Vivo com ela há mais de seis anos. Mas ela não pára aqui. Ela é muito batuta, sabe? Não é prostituta. Inclusive ela foi muito bacana. Assinou pra mim podê tê essa casa, porque eles dava só pra famílias, ou quem estivesse junto com mulher há pelo menos seis anos, mesmo sem sê casado. Aqui ela veio só uma vez".

- Então o senhor está na solidão?

- "Solito, como diz o paraguaio. Ela trabalha, ganha mais do que eu, e tudo bem. Vivo tranquilo."

- Quando chove, como é que ficam essas ruas?

- "Ah, vira um pantanal. Eu até tive sorte porque a água não chega até a porta da minha casinha. Mas essas casa aí fica tudo num banhado. Alaga. As casa foi sorteada, né. Uns tiveram sorte de cair num lugar bom, outros se danaram. Ninguém escolheu. Então é isso aí, tchê. Eu até já pensei em comprar um barco pra andar pelas ruas aí quando chove".

Conversamos com muitos outros moradores do PROFILURB I e II, e as impressões de uns e outros variam pouco. Nota-se claramente que eles já se adaptaram à condição de pobres, psíquica e socialmente. Não alimentam ilusões sobre suas possibilidades, ou sobre as oportunidades que têm ou possam ser oferecidas pela sociedade.

A grande maioria deles saiu de favelas, de casebres abertos ao vento, à chuva, instalados em lugares íngremes, em meio à imundície, sem um mínimo de infra-estrutura. De forma que o PROFILURB ofereceu-lhes uma ascensão de pelo menos alguns palmos na senda da comodidade e da dignidade.

Não foram, porém, resgatados da condição de marginalidade. De todo modo continuam pobres. Seu sonho seria o de poderem ter uma casa mais ampla e confortável. Embora possam ampliar estas casas, apenas um número mínimo de moradores está conseguindo fazê-lo. As casas se prestam para a vida de não mais que duas pessoas. No entanto, a média de indivíduos dentro dessas casas deve girar em torno de 4 a 5.

Além disso, há que se observar que, à margem dos dois conjuntos, está se formando novo bolsão de miséria, repetindo-se o favelamento que ainda continua à margem do rio Paraná e em outros pontos da periferia urbana.

Observe-se que muitos estão a perigo de perder a casa por não poderem pagar Cr\$ 295,70 por mês. Pelo que se observa dentro das casas, os moradores não têm em geral sequer o indispensável em matéria de alimentos, roupas, móveis. E as casas estão mal construídas e muito mal acabadas.

Em todo caso, entre o nada e alguma coisa, é preferível alguma coisa.



Essas crianças moram com mais 6 pessoas em 2 cômodos.

LOJA DE MOVEIS

Saito LTDA

TUDO PARA SEU LAR
SOFA - CAMA
O GUARDA - ROUPA
E PEÇAS AVULSAS



AO LADO DA DIVISA

RUA REBOUÇAS, 756
FONE: 73-1781
FOZ DO IGUAÇU

PREVINPAG

COM. E REPRESENT. DE EXTINTORES LTDA

IMPORTAÇÃO E
EXPORTAÇÃO DE
EXTINTORES E
MATERIAIS DE SEGURANÇA.
VENDAS E RECARGAS

Av. Juscelino Kubitschek, 623
FONE: 73-5515 - FOZ DO IGUAÇU-PR.

**FARMACIA
UNIVERSAL**

**UMA SENTINELA
ALERTA, ZELANDO
PELA SUA SAÚDE.**

**AV BRASIL, 729
FONE 74 1745**

**medianeira
turismo ltda**



VIAGENS NACIONAIS
E INTERNACIONAIS
ROMARIAS A
APARECIDA DO NORTE
RUA SERGIPE 1740
FONE: (0452) 64-1338
MEDIANEIRA - PR.

CLÍNICA
PROTESE
CIRURGIA

**DR.
GLAYSON
B. CAPARELLI**

Av. Pedro Soccol, ao lado
do Correio
Medianeira - PR.

mu- lher

CLARA ESSE DE C.



A CRIANÇA DE 3 A 5 ANOS

Falamos na semana passada do "pequeno explorador"; a criança em fase de descobrir o mundo que o rodeia pelos seus próprios meios, onde para ele não existe o medo, a proibição ou perigo.

Hoje nosso tema será a criança de 3 a 5 anos. Uma etapa também deliciosa, onde a menina surpreende a mamãe experimentando suas roupas, seus sapatos, seu batom, seu esmalte, com os desastres consequentes. Mas tudo tem esse tom carinhoso e admirativo de "fazer como mamãe". O menino, em pleno desenvolvimento emotivo, também, copia o papai. Aqui a figura paterna adquire contornos normativos para a vida inteira.

O MEDO NESTA IDADE

Esta idade é riquíssima em matizes afetivos, emoções e descobrimentos, gracinhas que deixam bobos o papai, a mamãe, os avós e tios. Progressos na ordem motora e sensitiva: primeiras experiências para permitir-lhe logo, logo, nadar, dançar, lutar, brincar em aparelhos. Tem em contrapartida uma grande dose de in-

segurança, de medos absurdos; são restos do mundo-bêbê, onde a dependência materna era total e segura.

Medos absurdos para os adultos, mas a criança pode adquirir contornos terroríficos se não são bem orientadas.

Avião, cachorro, aspirador, gato, escuridão, às vezes um simples enfeite da casa, um armário aberto ou, enfim, qualquer coisa que inspire temor, pode se transformar num problema sério para a criança e também para os pais.

ORIGENS DESTES MEDOS

A origem destes temores pode ser focalizada num excessivo uso do aparelho de TV, num clima de gritos e barulhos que deixe a criança nervosa ou mal-humorada. Também um excesso de observações ou rigidez no trato pode gerar medo ou temor infundados. Outra causa destes medos é a falta de oportunidade para desenvolver sua independência. Isto é: Ficar muito em cima da criança tentando resolver, exageradamente, seus problemas, atitude ansiosa por parte dos adultos, que só origina uma insegurança

medrosa de tudo.

Mas nem sempre os medos das crianças respondem a estas origens. Às vezes uma sensibilidade por demais ajuda as crianças tratadas com todo esmero a serem super-medrosas.

A ATITUDE DOS PAIS

Para que os pequenos vençam estes medos, a atitude dos pais deverá ser de muito carinho e compreensão, também muita paciência, evitando forçar situações.

Se a criança tem medo de cachorro, não adianta chamar o cachorrinho para ficar perto dela, a reação poderá ser terrível e ainda criar maior temor. O pequeno deverá sentir que o adulto é seu aliado e não seu carrasco. Deverá começar por familiarizar-se com os cachorros de brinquedo, no

caso do cachorro, para depois perceber que os de verdade não são tão ruins assim.

Com a água pode acontecer outro tanto. Crianças que têm medo da água, jamais mergulha-las no mar ou na piscina, e quase uma crueldade. A aproximação deve se dar gradualmente, e, no possível, brincando.

A escuridão é outro dos grandes bichos de sete cabeças. Deixar uma luz, para permitir um sono tranquilo, e acostumar aos poucos a dormir sem luz.

O medo é desconhecimento. Enquanto a criança vai desenvolvendo sua compreensão dos fatos e adquirindo segurança em seu relacionamento com o mundo, os medos irão desaparecendo gradativamente.



LOJAS BERGER

VENDA DE INAUGURAÇÃO
MERCADORIAS A PREÇOS
DE OFERTA

CAMISAS DE VOAL	Cr\$276,00
BIQUINIS DE ALGODÃO	Cr\$138,00
VESTIDOS A PARTIR DE	Cr\$389,00
TOALHAS DE MESA	Cr\$220,00
COLCHAS DE CAMA	
SOLTEIRO	Cr\$240,00
CASAL	Cr\$280,00

Tudo para o verão na:
Rua Marechal Floriano Galeria Center Oeste.

CAFÉ PRESIDENTE

O CAFÉ DE
PRIMEIRA
LINHA

EMPACOTADO
A VÁCUO
COMPENSADO



A partir de agora a classe, elegância
e a exclusividade em confecções
você encontra na Rua Bento
Munhoz da Rocha, 164.
Reservas e encomendas para
confecção pelo fone: 74 - 1896
Foz do Iguaçu - Pr.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Jorge Cruz comunica que extraviou os seguintes documentos: Carteira de Identidade No. 1.542.570 - PR., Certificado de Alistamento Militar, Carteira Nacional de Habilitação, profissional C e moto e o cartão do CPF. Tais documentos perderam o seu valor por terem sido requeridas as segundas vias. Foz do Iguaçu, 25 de novembro de 1979.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Jorge Cruz comunica que extraviou os seguintes documentos: Carteira de Identidade No. 1.542.570 - PR., Certificado de Alistamento Militar, Carteira Nacional de Habilitação, profissional C e moto e o cartão do CPF. Tais documentos perderam o seu valor por terem sido requeridas as segundas vias. Foz do Iguaçu, 24 de novembro de 1979.

COMUNICADO

DR. JOSÉ CANDIDO FERREIRA

GINECOLOGIA

Comunica sua clientela que
já está atendendo em seu
consultório no seguinte horário:

Das 15:00 às 18:30 com hora marcada.

Endereço: Marechal Floriano, 1038

Fone: 74-2582 - Defronte ao depósito do Prosdócimo

High Society

RONALDO TAVARES



Trudy/Sérgio Levy, presenças na nossa "High Society".



O presidente e o Diretor Técnico da CODEFI, Cel. Levy Rabelo e Renam Nomenaich de Mesquita prestigiaram a festinha de Silvia Cristina na Casa Paraguaja.

Tivemos nesta segunda pp., o prosseguimento das reuniões do Rotary Clube de Foz do Iguaçu, que na ocasião prestava homenagens ao dia da bandeira. Em virtude da data, dois escoteiros seniores proferiram palestra sobre a bandeira. Também foi emplacado mais um novo companheiro. Trata-se de Alberto Jorge Poças, gerente do Bamerindus local. Como convidados especiais do clube estiveram: Roni Carlos Keller, Tenente Dalmas (Polícia Militar), Narciso Valiatti e os escoteiros Udilberto Jaime Lobo e Jorge Augusto Martins Szczypior.

●●●●●

Também na mesma reunião foram acertados alguns detalhes para a 14a. Festa do Chopp, a realizar-se dia 8 de dezembro no Oeste Paraná Clube, promoção esta que marca o 75o. aniversário do Rotary Internacional. A promoção terá o patrocínio exclusivo do Rotary Clube. A 14a. Festa do Chopp terá animação do Grupo Nova América, e o início está previsto para as 23:00. Os canecos e reservas de mesas você encontra na Casa Renner e no Escritório Braga, ou no dia do Baile. Compareça e vamos tomar juntos um baita pileque.

●●●●●

Finalmente está formada e bem estruturada a Comissão Geral e sub-comissões para as campanhas de auxílio à Casa da Amizade, para o término da construção do "Lar das Meninas". Em primeira etapa o programa a ser cumprido pela comissão é a realização de um grange BINGO, no próximo dia 15 de dezembro, a partir de 20:00 no Floresta Clube. Na ocasião estarão sendo postos à venda 1.000 cartelas de bingo ao preço de Cr\$ 200,00 cada, sendo que no mínimo serão realizadas 10 rodadas, e aos participantes a comissão organizadora estará sorteando valiosíssimos prêmios.

●●●●●

Sómente após esta promoção é que a comissão estará se movimentando para novas etapas de programas em prol da Casa da

Amizade. Mas já são do nosso conhecimento programas agradabilíssimos para breve.

A comissão está assim formada: Promoção/Publicidade: Pio, Manu e Jornal Hoje-Foz.

Brindes/Liberação: Manu, Hensel e Venson.

Relações Públicas/Venda Antecipada: Maria Zilpa, Edson.

Tesouraria/Venda do dia: Salvador.

Secretária - Batista.

Animação: Viana.

Coordenação: Venson e Newton.

Os parabéns da coluna às senhoras Rotarianas pela formação desta comissão e também pelos préstimos à nossa comunidade.

●●●●●

Apesar do mau tempo reinante na Turiscap na noite de sábado, o Gresfi realizou o baile de posse da nova diretoria e alcançou os objetivos. O baile teve como atração o conjunto Relicário Brass e ainda o show do cantor Odair José. Também houve entrega de diplomas aos sócios remidos presentes: Remigio João Galizzi, Orácio Ambrosio Dias, Procopio do Amaral, Pedro Vale, Francisco Ferreira Motta e Humberto De Nadai. Eis a relação de Diplomas a serem procurados na secretaria do clube conferidos a: Roberto Ariel Grignet, Anibel Heitor Grignet, Waldemar Faust, Alfredo Keller, Ernesto Keller,

coleção Verão 80

JEAN MARCELL



ÓTICA MORETTI

Rua Almirante Barroso, 914 Fone: 74-1192
FOZ DO IGUAÇU - PARANA

MONZZA

MONZZA



SOM

BANCOS RECLINÁVEIS
BUZINAS 3 CORNETAS
RODAS ESPORTIVAS
AMPLIFICADORES
AUTO FALANTES
TWITTER'S
RÁDIOS

Av. Rep. Argentina - 738 - Fone: 73-5773
Av. Rep. Argentina - 1346 - Fone: 73-2843

High Society

RONALDO TAVARES



Theodureto Bueno Franco quando fazia a entrega das chaves ao 1o. contemplado do Consórcio Araucária. Pedro Peres L. Pinto e sra.



Presidente do Gresfi, Raphael Theodorovitz, e o presidente de honra, Felipe Jorge da Silva.



Gelci Gelmini fazendo o melhor comentário esportivo na Cultura.

Eduardo Samek, Osvaldo Ferreira, Silvério Smaha e Jean Nieuwenhoff.

●●●O●●●

Esta é a diretoria que regerá os destinos do clube:

Presidente: Raphael Theodorovitz.

Vice: Sub-Tenente Ronaldo.

Tesoureiro-geral: Ivo Humberto F.Oliveira.

Secretário: Francisco Benjamin dos Santos.

Dir.Social: Lourival Costa.

Dir. Esportes: Lauro Kopichi.

●●●O●●●

Neste sábado a diretoria estará reunida para a aprovação e escolha do novo economo do clube. Após a reunião está marcado um chopinho regado com um cabrito no rolete, especialidade do amigo José Leichweis, que estará brindando a diretoria do clube.

●●●O●●●

E por falar em Gresfi, já encontram-se abertas as inscrições na secretaria para aulas de natação com a professora Kika. Já estão inscritos para aprender a nadar com a Kika: Ramos, Ramon, Sabagê, Idê, Cida, e outros carinhas mais.

●●●O●●●

No último dia 8 aconteceu na sede da Olsen o primeiro sorteio do Consórcio Araucária de Foz do Iguaçu. A reunião contou com a presença maciça dos consorciados, além de autoridades locais. O primeiro contemplado com o sorteio foi Pedro Peres L. Pinto, que recebeu as chaves do gerente da Olsen local, Theo-

SANTA MARIA

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

DR. PAULO ROBERTO MORATELI RIBEIRO - CRF 1692

RUA ALMIRANTE BARROSO, 896 - FONE: 74-1091
FOZ DO IGUAÇU - PARANÁ








POSTO INTERNACIONAL
POSTO INTERNACIONAL
de
Gelmini e Sogari Ltda.
COLABORE COM O FUTEBOL LOCAL

ATENDIMENTO COM ESMERO E CARINHO
LUBRIFICAÇÃO COM MARFAK ÚNICA
NA CIDADE

LAVAGEM COM SHAMPOO ESPECIAL
TROCA DE ÓLEO E FILTROS
TROQUE PELO MELHOR, TROQUE
PARA HAVOLINE SUPER O
ÓLEO DOURADO DA TEXACO
NOSSA GASOLINA É TRANSPORTADA
PELA NOSSA TRANSPORTADORA
TEXAS LTDA. GARANTIA DE
QUALIDADE

Rua Jorge Schimmelpfeng, 1172 - Fone: 74-1194 e
74 - 1692 - Foz do Iguaçu - Paraná.

High Society

RONALDO TAVARES

dureto Bueno Franco.

●●●●●

Após 10 longos anos o empresário Gelci Gelmini volta a praticar um velho e gostoso hobby, ou seja, Gelci, anos atrás, trabalhou em rádio lá em Porto Alegre, e agora aos poucos voltando a fazer rádio novamente. Na Rádio Cultura, a título de colaboração, é comentarista esportivo. A equipe que vem cobrindo sensacionalmente a volta do futebol em Foz é formada por Anézio Gonçalves na narração, Gelci Gemini nos comentários e Raul Quadros nos reportagens.

●●●●●

Sexta-feira última aconteceu na Discoteca Whiscadão a "Noite da Gafieira", onde muito samba e muito nêgo bom no pé foram o ponto alto da noite. Para breve o diretor da casa Ademir Pilla anuncia o funcionamento de mais uma pista, que dará uma capacidade para 3.000 pessoas tornando-se assim a maior discoteca do Estado em espaço físico, tudo isso aliado ao bom gosto da decoração. A coluna deseja sucesso.

●●●●●

Conforme os últimos mapas estatísticos recebidos do delegado da Paranatur em Foz, Clemente C. Neto, 8.332 veículos brasi-

leiros saíram do Brasil.

●●●●●

No último fim de semana encerrou-se o concurso de discoteca promovido pela STYLUS BOATE CLUB, de Medianeira, que contou com a participação de 8 casais dos quais foram escolhidos: em 1o. lugar o casal Volnei e Soeli, de Medianeira; 2o. lugar, Rubens e Ivonete, de São Miguel do Iguaçu; 3o. lugar, Huang e Lara, de Medianeira e 4o. lugar para o casal Fabiano e Salete, de Medianeira. O acontecimento foi dos mais aplaudidos e contou com a mais expressiva massa social de Medianeira e região.

●●●●●

No próximo dia 28, São Miguel do Iguaçu estará em festa, por ocasião de seu 18o. aniversário. Na oportunidade haverá grande concentração de autoridades municipais, visitantes e munícipes em geral para comemorarem juntos o grande acontecimento que por certo marcará com chave de ouro o aniversário do Município, que atualmente tem 60 mil habitantes, tendo em sua frente o dinâmico prefeito Albino Bissolotti. A concentração terá lugar no Clube Panorama e as atrações serão as mais diversas.

●●●●●

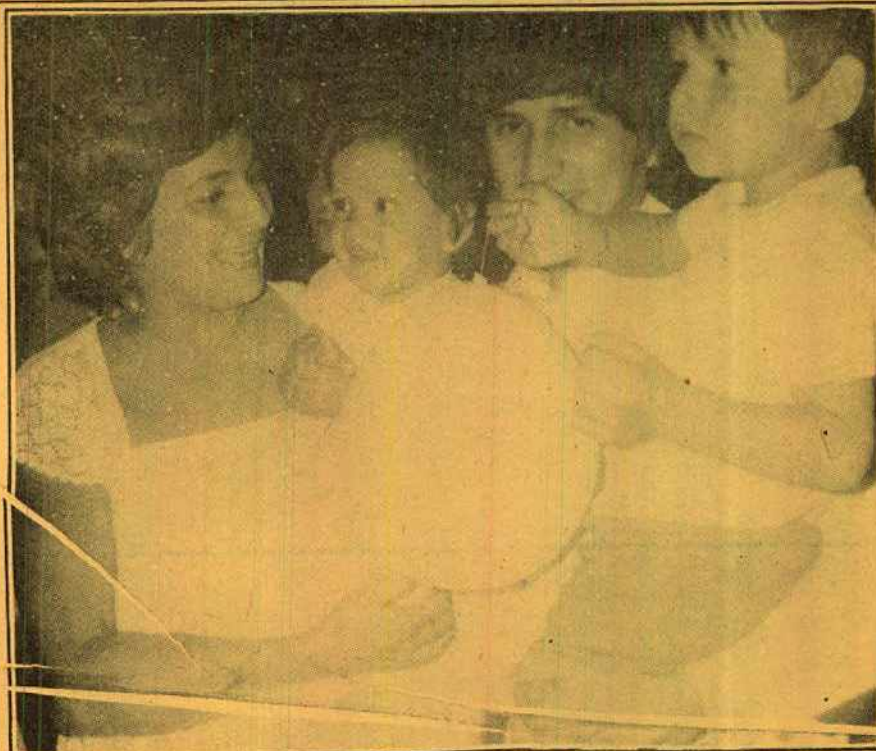
Arnaldo Vianna da Costa e sra., já de volta ao Patropi, recuperando-se do UFA Europeu e do fuso horário, já badalam pelaí.

●●●●●

A Associação Brasileira de Odontologia, na continuação da Campanha do Sorriso, esteve visitando a Profilurb. Nessa visita estiveram proferindo palestras para pais e crianças do núcleo residencial. Aconteceu na escola Acácio Pedroso.

●●●●●

....E o barzinho que vai ser o ponto de encontro dos pescadores iguaçuenses? Na próxima High Society...



Casal Francisco e Sílvia Duarte na festa de aniversário da filha Sílvia Cristina.



Aspecto da reunião na Casa da Amizade, quando da formação da Comissão Geral e sub-comissões.



GABINETE
DE ADVOGACIA

ADVOGADO

NEWTON
SCHIMMELPFENG

Rua Almirante Barroso, 706
1o. Andar - Fone: 74-1588
Foz do Iguaçu - Pr.

ORGANIZAÇÕES IRMÃOS PUHL LTDA

SUPERMERCADOS PUHL

Gêneros alimentícios, açougue com carne fresquinha, moderna lanchonete. A quinta-feira é dia de oferta onde você tem muitos artigos a preços de dar água na boca, e, para completar sua tranquilidade, entregamos a domicílio. Anexo uma completa loja de roupas feitas e tecidos de todos os padrões e modelos.

Rua João XXIII, No. 413 Santa Teresinha

FILIAL 1

Comércio de sementes, adubos e defensivos agrícolas em geral. Representante dos Adubos Trevo para os municípios de Foz do Iguaçu, São Miguel do Iguaçu e Medianeira.

FILIAL 2

Compra e venda de cereais, com recebimento à rua Afonso Benito s/n, em Santa Teresinha e em Nova Roma, à BR. 277 Km. 513 - São Miguel do Iguaçu.

ESCRITÓRIOS

Rua do Magistério 475, Santa Teresinha e Av. rio Grande do Sul em frente a praça Medianeira - Pr.

TOP
TOP



FACISA

Nestes dias passei em frente à Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Foz do Iguaçu e encontrei os jardins transformados em um matagal com todo tipo de capim e ervas feias. Pô, aquilo já esteve bem mais bonito e arrumado. Qual é a tua, dona FACISA. Arruma esse troço aí. (Ademonius)

PROFESSORES

Os professores da rede pública do Paraná vão entrar com ação judicial contra o Estado, através das entidades da classe - APP e APLP - porque o governo está desrespeitando a Lei Federal 5.692/71. Aquela Lei dispõe que o vencimento percebido pelo professor será de acordo com sua habilitação e não de acordo com a área (como o governo do Paraná está fazendo). Existem muitos professores que têm direito ao nível 5, mas estão enquadrados no nível 4 e até no nível 3. Os professores que estão sendo injustiçados com esse tratamento são os que devem procurar as entidades da classe para entrar com ação na Justiça.

Vão firmes, senhores professores. Chega de submissão à ação SUBVERSIVA do Governo. (Ju).

REGISTRO

O pessoal que lida em entidades de assistência social queixa-se de que é enorme o número de habitantes de Foz do Iguaçu (principalmente nas pe-



A Travessa Cristiano Weirich, onde se localiza um gigantesco complexo comercial em dois prédios de 4 andares, Edifício São Marcos e Metrópole, foi transformada em "Calçada", quando deveria ser aberta ao tráfego, com

riferias) que não têm Registro de Nascimento. Há outras causas, mas uma delas é que o preço cobrado nos Cartórios para fazer o Registro é um absurdo (entre Cr\$ 400,00 e 500,00). Poxa, pobre não pode pagar isso. Venham cá. Não acham que os documentos obrigatórios para o cidadão (Registro de Nascimento, Carteira de Identidade, Título de Eleitor, sei lá quantos documentos precisa) deviam ser dados de graça? Ou então elimina a obrigação de ter esses documentos, que ninguém pediu pra ter essas necessidades para viver em sociedade. (Ju)

PROFILURB

Atenção pessoal que cuida dos conjuntos habitacionais PROFILURB. Não deixa fazer salão de baile fura-buxo, senão aquilo vira outro Rincão S. Francisco. Até agora no PROFILURB há paz e sossego, mas já existe um biombo lá funcionando pra balinho. Em vez de deixar surgir boteco e "fura-buxo", façam surgir um local de reuniões, constituam diretoria do bairro, com delegado de cada quadra, eleito pelos moradores, ensaiando democracia, participação, estudos, reflexões, apoio entre eles, não acham? (Ju)



Na festa de Silvia Cristina, na Casa Paraguaia, a tera da foto, o japonês "Toyota", devorou cerca de 30 quilos de churrasco, 2 frangos, 2 dúzias de laranja, 2 melancias, 1 jaca e 12 refri-

gerantes. Foi o primeiro a sentar-se à mesa e o último a levantar. Com tamanha carga no buxo, saiu de lá batizado como "Jamanta", ainda dizendo que "tá mir de bão". (Cauby)

S. JOSÉ

Um leitor pede (furioso contra as freiras) o seguinte recado enviado por elas aos pais dos alunos que estudam no Instituto São José:

"SENHORES PAIS: Por decreto do Conselho Federal de Educação, a Escola poderá cobrar ainda neste ano um reajuste de 6,1 por cento sobre a anuidade escolar, considerando a correção monetária.

Contudo, como agora seria muito dispendiosos para os pais, não iremos cobrar essa importância, porém, cada aluno deverá ficar com um número do sorteio de um aparelho de som, promovido pela APP para o dia 24 do corrente e adquirir ingressos para a apresentação artística do dia 22 do corrente no Oeste Paraná Clube. Somente desta forma é que teremos condições para manutenção da Escola"

O leitor informa que a rifa do aparelho de som custa Cr\$ 100,00, e o ingresso custa Cr\$ 30,00.

E agora, José? Está certo? Meio errado, meio certo? Sei lá. Julguem vocês, leitores. (Arnóbius)

GAME

"Game" (lê-se "gueim" - é inglês, pô, e significa "jogo"), então a coluna GAME está sendo abandonada pelo dr. Julinho e pelo Nano. Não faça uma coisa dessas. A coluna tava jóia e agora vocês aprontam uma dessas? Volta, GAME, volta. Volta, Julinho, volta, Nano. Qual é a de vocês? (Ju e Ademonius)

mão única. O que se vê diariamente naquele local é o que a foto registra: trânsito congestionado com os veículos sem saída, se entrecrocando e gerando uma série de problemas. DE QUEM SERÁ A CULPA? (Cauby)

S. MIGUEL

A Câmara Municipal de São Miguel do Iguaçu, em sessão do dia 30 de outubro de 1979, aprovou a prestação de contas do exercício 1977 e as mesmas contas foram aprovadas pelo Tribunal de Contas do Paraná.

Enquanto isso, na capitania semi-hereditária de Medianeira, do desgobernante Luiz "donatário" Bonatto, nada feito. Tá tudo dependurado porque as contas daquela Prefeitura estão mais enliadas que lã de ovelha. (Rozel-mus)

ORDEN DOS ADVOGADOS DO BRASIL

SUBSEÇÃO DE FOZ DO IGUAÇU
Rua Benjamin Constant n.º 68
85.890 Foz do Iguaçu - Paraná

EDITAL Nº 02/79

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente da Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil, em Foz do Iguaçu, no uso de suas atribuições e com amparo nos artigos 38, 40 Inciso II da Lei Nº 4.215 de 27 de abril de 1963, **CONVOCA** todos os advogados militantes nas Comarcas de Foz do Iguaçu, São Miguel do Iguaçu, Medianeira, Matelândia e Santa Helena, para participarem da Assembléia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 19 de dezembro do corrente ano de 1979, às 19,00 horas, no planário da Câmara Municipal de Foz do Iguaçu, para deliberar sobre a seguinte

ORDEM DO DIA:

- 1) NOMEAÇÃO DE ADVOGADOS PARA A JUSTIÇA GRATUITA.
- 2) OUTROS ASSUNTOS DO INTERESSE DA CLASSE.

O presente Edital será fixado no átrio dos edifícios dos Foruns das Comarcas pertencentes a esta Subseção e publicado no jornal local de maior circulação, em cumprimento ao artº 10 "caput" da mencionada Lei Nº 4.215/63.

FOZ DO IGUAÇU, em 20 de novembro de 1979.

- ALVARO WENDHAUSEN DE ALBUQUERQUE -

Presidente

EXCLUSIVO

CLEODON ESCLARECE O INCIDENTE

"Se fosse um João ninguém, vocês teriam estampado na capa do jornal e até tirariam um sarro do coitado, mas como o fato aconteceu com gente alta, vocês se omitem".

Cartas, telefonemas e reclamações verbais com este teor chegaram aos montes na redação deste jornal referindo-se ao recente caso que envolveu Cleodon Albuquerque.

A repreensão por parte dos leitores certamente tem a sua dose de razão. Acontece, porém, que o fato ocorreu no sábado e somente na segunda-feira é que começamos a apurar os fatos. Ora, o fechamento da edição se dá na quarta-feira e até esse dia não havíamos conseguido colher as informações necessárias tendo em vista que as pessoas envolvidas não foram encontradas. Ademais, uma matéria como essa deve ser elaborada com muita cautela e, só para exemplificar, tínhamos até a "hora do fecho" mais do que cinco versões. Qual a verdadeira? Ninguém sabia.

Por outro lado, convenhamos uma matéria mal elaborada poderia conturbar ainda mais o clima e causar inúmeros transtornos para ambas as partes. Foi por isso, então, que resolvemos publicar tudo nesta edição.

Primeiramente procuramos conversar com Cleodon Albuquerque. O homem está abatido, (deve ter emagrecido uns cinco ou seis quilos) transtornado, mas mesmo assim resolveu conceder

a entrevista "para que a população tome conhecimento da verdade".

Depois foi a vez da esposa de Cleodon, mas esta está impossibilitada de falar, embora já esteja fora de perigo.

Ainda assim a reportagem não estava completa pois faltava ouvir o terceiro personagem, Moacir Martins, que também abatido com os acontecimentos, resolveu falar sobre o assunto, porém "para ser publicado mais tarde". Não achamos justo adiar mais uma vez a matéria e, por essa razão, passamos à entrevista com Cleodon Albuquerque que, por certo, vai esclarecer muita coisa e, talvez, colocar um ponto final na história. Deixamos bem claro, entretanto que qualquer fato novo que surgir será divulgado, uma vez que a verdade jamais será omitida por este jornal, doa a quem doer.

Vamos a entrevista:

HOJE - O ser humano é passível de falhas. Vide o caso Doca Street e outros tantos. Como é que a comunidade está se comportando perante o seu caso? **CLEODON** - Realmente, o ser humano é passível de falhas. Só não podemos comparar o meu caso com o do Doca Street, pois o caso dele foi um crime possessivo de um homem com uma amante. O meu caso é diferente: eu tive um incidente com a minha esposa e creio que a comunidade iguaçuense deverá estar em busca de maiores subsídios para saber a realidade que eu pretendo dizer no decorrer desta entrevista.

HOJE - Pois bem, nossos leitores gos-

tariam de saber exatamente como aconteceu o caso, uma vez que existem várias versões.

CLEODON - Aconteceu da seguinte maneira: sexta-feira à noite, dia 9, a minha esposa chegou em casa após ter acompanhado a nossa filha numa escola de ballet e me informou que havia tido um pequeno atrito com um guarda do Clube Floresta. Naquela noite chovia e ela entrou com o carro no estacionamento particular do clube, o guarda pediu para que retirasse o veículo. Ela insistiu na permanência porque estava chovendo, e este guardião, até certo ponto com grossura, disse que ela não entraria mais no clube. No sábado, dia 10, informei à minha esposa que iria almoçar com uns amigos no Hotel Carimã e que de lá iria para a fazenda. Lembrei que após este almoço teria que passar em casa, apanhar uns baldes para trazer leite, fato

que ocorre todos os dias. Chegando em casa fui informado de que ela havia ido ao Clube Floresta levar as crianças para o ensaio do ballet e então eu me dirigi para lá a fim de solucionar possíveis desavenças que poderiam surgir com o guardião. Como não a encontrei no Clube Floresta resolvi retornar para casa pois pensei que ela não conseguira entrar no clube mas, ao passar pelo Supermercado da Cobal avistei o carro dela no estacionamento. Encostei o meu carro e alguns minutos depois a encontrei ao lado da Cobal conversando com um indivíduo, para mim desconhecido, que, ao me avistar, saiu correndo de ré com o carro, saindo em seguida em disparada.

HOJE - Foi então que houve a desavença com a sua esposa?

CLEODON - É, eu tive uma discussão com a minha mulher, acontecendo o incidente, surgiu o disparo e ela caiu

DOCUMENTOS PERDIDOS

MARIA ILMAR ROSA RIUS comunica que extraiu os seguintes documentos: Carteira de Identidade e Título de Eleitor. Ficando os mesmos sem efeito por ter sido requerida as segundas vias. Foz do Iguaçu, 23 de novembro de 1979.

ABANDONO DE EMPREGO

Solicitamos o comparecimento do Sr. ALDEMIR NOEL MOLINARI portador da Carteira de Trabalho No. 86031 Série 562 até o dia 30.11.79 sob pena de ser enquadrado no Artigo 482 Letra I da CLT.

MADEIREIRA SUPARANA S.A.

DOCUMENTOS PERDIDOS

MARIA ILMAR ROSA RIUS comunica que extraiu os seguintes documentos: Carteira de Identidade e Título de Eleitor. Ficando os mesmos sem efeito por ter sido requerida as segundas vias. Foz do Iguaçu, 23 de novembro de 1979.

PRECISA-SE

Costureira com prática em alta costura

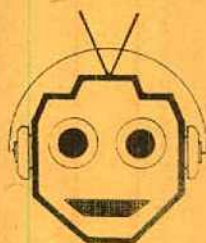
Interessadas tratar com a Ray no jornal HOJE/Foz ou na rua Bento Munhoz da Rocha, 164 - Fone: 74-1896

Nosso Fone: 74-2194

74-2194
74-2194
74-2194
74-2194
74-2194



- MATERIAIS E EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS
- ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM TRANSMISSORES, APARELHOS DE SOM, MICRO ONDAS, TELEVISORES
- SISTEMA DE RECEPÇÃO E TRANSMISSÃO FIXAS E MÓVEIS
- SONORIZAÇÃO DE AMBIENTES RESIDENCIAL E COMERCIAL.
- AUTO SOM
- ESPECIALISTA EM PX E PY
- REPRESENTANTE EXCLUSIVO DE KITS NOVA ELETRÔNICA COMPONENTES



digifone

ELETRÔNICA E

TELECOMUNICAÇÕES LTDA.

Rua Amador de Almeida, 402 - Fone: 73-2520 - Foz do Iguaçu, Paraná

ao chão. Eu a peguei em meus braços, corri para meu carro e em debandada segui para o hospital tentando salvá-la de qualquer maneira, o que, graças a Deus foi conseguido. Inclusive eu fiz doação do meu sangue e fiquei na cabeceira da cama até o momento em que tive certeza que ela estava fora de perigo, deixando-a com um irmão e uma cunhada.

HOJE - É verdade que o senhor apontou a arma primeiro para o rapaz que estava conversando com ela?

CLEODON - Eu acredito que não tenha apontado arma nenhuma. Eu estava me dirigindo naquela direção, quando este moço correu em disparada dando ré no carro. Eu não sei como é que este moço, dando ré no carro, possa afirmar ter-me visto com uma arma na mão. Sei que o disparo foi acidental, tanto é que eu estava com ela quase que em luta.

HOJE - Houve luta corporal ou só discussão antes do tiro?

CLEODON - Eu estava discutindo com ela quando aconteceu o disparo acidental. Não houve troca de tapas, apenas um atrito.

HOJE - Como é que está o seu relacionamento com a família de sua esposa?

CLEODON - Cada dia melhor. É preciso que o povo entenda que não é momento de atrito, nem de desespero. É hora de conscientização e nós estamos conscientes, tanto a minha família como a família dela. Tudo não passou de um atrito e de um acidente.

HOJE - É verdade que o Sr. pretende alguma espécie de vingança contra o rapaz que estava conversando com a sua esposa?

CLEODON - De maneira alguma. Ele

que viva a vida dele e eu vivo a minha. Não o conhecia, não dou e não darei liberdade e nem quero. Não tenho nada, absolutamente nada, contra ele. **HOJE** - O Sr. era um candidato em potencial a Prefeitura caso surgissem eleições diretas. Acredita que com este caso a sua carreira política esteja encerrada?

CLEODON - Eu nunca fui candidato em potencial à Prefeitura. O que eu tenho é um rol muito grande de amigos que, em determinadas oportunidades, deixavam transparecer esta intenção deles. Eu acredito que esse incidente em nada prejudicou o meu relacionamento com meus amigos. Se porventura eu tivesse intenção, seria candidato normalmente. Eu creio que esse incidente não desabona a conduta de um homem que sempre foi correto. A comunidade de Foz do Iguaçu me conhece desde 1965, quando aqui cheguei. Nunca houve nada com relação à minha conduta. O primeiro incidente foi esse e creio que todo o ser humano é passível de erro. Aconteceu, nada foi premeditado, nada foi previsto e isto eu acho que não desabona em nada a minha pessoa.

HOJE - E a carreira política do seu irmão, estaria prejudicada com isso?

CLEODON - Eu creio que não. Ele já conseguiu uma cadeira no Legislativo Estadual e todo o trabalho que ele está fazendo, a sua luta indiscriminada pelos municípios do Oeste do Paraná, mostra a sua intenção e a sua boa vontade.

HOJE - É verdade que após esse incidente o Sr. pretende se desligar da presidência do Sindicato Rural?

CLEODON - A verdade é que eu estou

há cinco anos na presidência do Sindicato Rural e acredito que já havia chegado a hora de dar a oportunidade para outros, uma vez que agora já estão surgindo novas lideranças. Eu estava no Sindicato Rural simplesmente (e ainda continuo) com um desejo imenso de continuar e terminar a construção da sede do Sindicato Rural. Terminada a obra pretendo deixar aquele órgão para que seja administrado por outros que tragam novas idéias e que continuem trabalhando em prol da classe agropecuária de Foz do Iguaçu.

HOJE - E a Arena, o Sr. pretende deixar?

CLEODON - Não seria um abandono se eu deixar a presidência da Arena. Hoje deverão ser extintos os atuais partidos (a entrevista foi realizada quarta-feira, NR).

HOJE - Com o surgimento dos novos partidos você se filia e continua na política?

CLEODON - Eu quero que a comunidade de Foz do Iguaçu tenha consciência de que este fato ocorrido na minha vida não servirá de desestímulo. Servirá como uma nova força para que eu possa continuar sendo o homem que sempre fui: dedicado à comunidade e disposto a lutar pelo desenvolvimento desta terra. Eu estarei sempre na ativa porque não é hora de fugir, é hora de enfrentar a realidade.

HOJE - Como é que está o caso perante a Justiça?

CLEODON - Desconheço. Já respondi o inquérito, a minha esposa também, os laudos médicos estão aí e me parece que o pivô de tudo isso também já respondeu o competente inquérito. Vamos aguardar que a Justiça haja realmente com justiça.

HOJE - Como é que o Sr. vê o desenrolar futuro de tudo isto?

CLEODON - Eu creio que pela própria união minha com todos os familiares dela, pelos bons antecedentes nossos, pela minha atitude em salvá-la, eu creio que a justiça haverá de olhar com bons olhos e reconhecer que eu sempre fui um homem de conduta limpa. É a primeira vez que isso me acontece e creio que jamais acontecerá. Foi um incidente que me atrapalhou um pouco, mas não passa de um incidente.

HOJE - E o caso do Emerson, o Sr. mandou ele conversar com o rapaz ou não?

CLEODON - Tomei conhecimento do fato após saber que o Emerson havia sido detido. Não tive a oportunidade de conversar com ele nem antes e nem depois. Tenho um grande rol de amigos e, se ele fez alguma coisa, foi por conta própria e, tenho certeza, com a intenção de ajudar a ambas as partes.

HOJE - O Sr. teria algumas considerações a mais a fazer?

CLEODON - Eu só quero dizer que o povo de Foz do Iguaçu procure entender este caso como um incidente familiar, que esta cidade compreenda que todo o homem pode errar, mas que eu não errei. Em todas as famílias existem atritos. Nós tivemos, mas não passou de um simples atrito, de um acidente. Gostaria que a comunidade não desse ouvidos a fofocas e que procure ouvir uma só versão do caso, e a versão verdadeira é esta que eu estou relatando através do jornal HOJE que, sem dúvida alguma, tem grande penetração no Oeste do Paraná.

ATENÇÃO DEVEDORES DA PRAÇA DE FOZ DO IGUAÇU.

Á PARTIR DA EDIÇÃO DO DIA 20/12
PROCURE O SEU NOME AQUI E ANOTE
O ENDEREÇO PARA PAGAR



INFORMATATA

DEPTO. JURÍDICO

Informações Confidenciais Ltda

RUA CRISTIANO WEIRICH, 91 - 4o. A. - SLS 411/413 - FONE: 74-1516 - EDF. METRÓPOLE - ESQ ALM. BARROSO - FOZ DO IGUAÇU

MAIS AGUA AINDA

ISSO É VIDA JUNTO AO MAR

NOSSO PROXIMO PROGRAMA O HOMEM DO FUNDO DO MAR

CADE MINHA RUA

COHAPAR

ONIBUS

GLUP

MIAU

MÃE! FOZ TÊM TERRA ZAMBIM

PAI, MÃE NOSSO PROGRAMA

CHEGAMOS

TAXI

SAI DE CIMA DA MINHA CASA

ACHO QUE AQUI É O FIM

O QUE É QUE FICA ATRAS DAQUELE MATO

SO AGUA MEU FILHO

SE VAI SAIR, LEVE GUARDACHOVA

O! PAI ESTAMOS MUDANDO DE ENDEREÇO

LEVO TERRA PRA VILA SAPO

PAREM QUE LEVA AI

DEVA-AR LOMBIA

BAR PINGO DA AGUA

DONDE FICAN LAS CATARATAS

DA GLUP UMA GLUP, PINGUETI GLUPNHA

Victor 1988

